

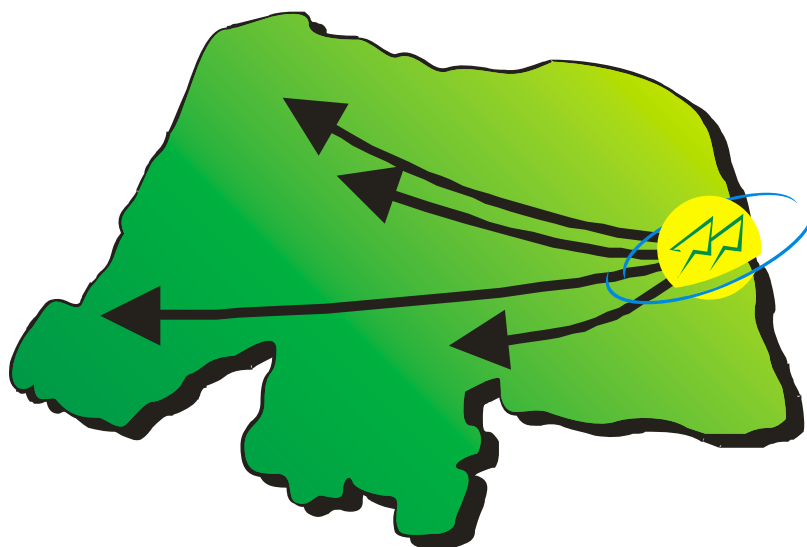


**SESCOOP/RN**

Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

---



NATAL/RN- MAIO/2012

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO  
SESCOOP/RN**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2011**

Relatório de Gestão do exercício 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, Portaria TCU 123/2011 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 2.546, de 27/12/2010.

**NATAL/RN, MAIO/2012.**

# SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE .....	9
INTRODUÇÃO .....	10
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	11
CAPÍTULO 1 - PERFIL INSTITUCIONAL.....	14
1.1. Constituição e natureza da entidade .....	14
1.2. Responsabilidade Institucional.....	14
1.3. Missão e visão .....	15
FIGURA 1 – DESAFIOS DO COOPERATIVISMO .....	16
1.4. Fonte de Recursos .....	17
QUADRO II – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS .....	17
GRÁFICO I – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS – 2009 A 2011 .....	17
CAPÍTULO 2 - GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	18
2.1 Objetivos Estratégicos.....	18
2.2 Estrutura Organizacional.....	21
FIGURA II – ORGANOGRAMA DO SESCOOP/RN .....	22
CAPÍTULO 3 - COOPERANDO COM O FUTURO.....	26
3.1 Atuação junto ao público jovem.....	26
3.2 Atuação voltada para o social.....	27
3.3 Responsabilidade ambiental .....	27
QUADRO III - RESUMO DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RN.....	27
GRÁFICO II – RAMOS DO COOPERATIVISMO NO RN.....	29
CAPÍTULO 4 - GESTÃO DE PESSOAS.....	29
4.1 Perfil do Corpo Funcional .....	29
GRÁFICO III - TEMPO DE SERVIÇO DOS FUNCIONÁRIOS .....	30
GRÁFICO IV - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS FUNCIONÁRIOS .....	30
GRÁFICO V - COMPARATIVO COM RELAÇÃO A GÊNERO .....	31
4.2 Movimentação do Quadro de Pessoal .....	31
4.3 Capacitações.....	31
4.4 Folha de Pagamento .....	32
QUADRO IV - FOLHA DE PAGAMENTO - EXERCÍCIO 2011 .....	32
GRÁFICO VI - FOLHA DE PAGAMENTO REALIZADA EM 2011.....	32
CAPÍTULO 5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	33
QUADRO V – ORÇAMENTO POR ÁREA DE ATUAÇÃO .....	33
5.1 Atuação Finalística.....	33
QUADRO VI – ATIVIDADES EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL - 2011 .....	34
QUADRO VII - ATIVIDADES EM PROMOÇÃO SOCIAL – 2011 .....	39
QUADRO VIII - ATIVIDADES EM MONITORAMENTO – 2011 .....	44

5.2	Gestão do Sistema .....	50
	GRÁFICO VII - COMPARATIVO N° DE EVENTOS .....	55
	GRÁFICO VIII - COMPARATIVO N° DE PARTICIPANTES .....	55
5.3	Indicadores de Desempenho Operacional .....	56
	CAPÍTULO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	58
6.1	Receitas .....	58
	QUADRO IX – RECEITAS PREVISTAS X REALIZADAS .....	58
	GRÁFICO IX – RECEITAS PREVISTAS X REALIZADAS .....	59
6.2	Despesas .....	59
	QUADRO X – DESPESAS PREVISTAS X REALIZADAS .....	60
	GRÁFICO X – DESPESAS PREVISTA X REALIZADAS .....	60
	CAPÍTULO 7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
	ANEXOS.....	62
	ANEXO I - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	62
	ANEXO II - Histórico da composição e das despesas com recursos humanos - 2008 a 2011 .....	65
	ANEXO III - Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação da UJ.....	66
	ANEXO IV. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos .....	67
	ANEXO V - Informações sobre Cumprimento da Lei 8.730/93 .....	67
	ANEXO VI - Informações sobre Gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da União .....	67
	ANEXO VII – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	67
	ANEXO VIII - Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno .....	68
	ANEXO IX - Informações sobre Estrutura de controles internos da UJ .....	73
	ANEXO X - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	75
	ANEXO XI - Outras Informações Consideradas Relevantes para Demonstrar a conformidade e o Desempenho da Unidade 77	
	ANEXO XII – AÇÕES REALIZADAS NAS ÁREAS DE CAPACITAÇÃO/ FORMAÇÃO, PROMOÇÃO SOCIAL E MONITORAMENTO.....	83
	ANEXO - XIII - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	119
	1 - BALANÇO PATRIMONIAL .....	119
	2 - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO (DRE) .....	120
	3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL .....	121
	4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	122
	5 - NOTAS EXPLICATIVAS .....	123
	6 - PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	140
	ANEXO - XIV - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	162
	ANEXO - XV - PARECER DO CONSELHO ESTADUAL E NACIONAL.....	163
	ANEXO XVI - ATENDIMENTO AO TCU QUANTO AO CONTEÚDO MÍNIMO DO RELATÓRIO DE GESTÃO (DN TCU N° 108, DE 27 /10/ 2010) .....	166
	ANEXO XVII - Índice remissivo de indicadores GRI (G3).....	168
	LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS.....	171



## **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo entende que o cooperativismo é uma ferramenta eficiente e eficaz que oferece oportunidades para que cada ser humano possa mudar a própria vida e em consequência, o cenário econômico e social do mundo.

Falar em cooperativismo é tratar de inclusão social, já que este é, na verdade, seu grande diferencial e porque não dizer vocação. De forma particular, a prática cooperativista desperta o espírito empreendedor e tem capacidade impar de integrar pessoas ao mercado de trabalho e à própria sociedade.

No universo do cooperativismo estão homens e mulheres de todas as idades, raças e credos e, com certeza, as novas gerações, que se unem em grupos de no mínimo 20 pessoas para formar uma cooperativa que, com recursos individuais, constituirão um capital coletivo, que dará condições para o desenvolvimento de suas atividades.

Importante destacar que “cooperativa” é uma associação autônoma de pessoas que se unem voluntariamente, para satisfazer aspirações econômicas, sociais e culturais comuns, por meio da criação de uma sociedade democrática e coletiva. Baseia-se em valores de ajuda mútua, solidariedade, democracia e participação. Tradicionalmente, os cooperados acreditam nos valores éticos de honestidade, responsabilidade social e preocupação pelo seu semelhante.

Por tudo isso, com o objetivo de disseminar a profissionalização da gestão e a prática do cooperativismo cumprindo seu papel social de apoiar o desenvolvimento do Estado, o SESCOOP/RN, desenvolve ações específicas para o público cooperativista, principalmente com o programa COOPERJOVEM e Aprendiz Cooperativo.

Roberto Coelho da Silva  
Presidente



## CUMPRINDO A MISSÃO

Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas...

### MISSÃO DO SESCOOP

...respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

Ser reconhecido por sua referência em formação profissional e aprendizagem cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares.

### VISÃO DO SESCOOP/RN

Atuação em 2011:

**969** pessoas beneficiadas em ações de formação profissional

**4.398** pessoas beneficiadas em ações de promoção social.

**96** ações de monitoramento com **52** de cooperativas atendidas.

Força do cooperativismo em 2011:

**121** cooperativas, **54.798** associados e **1.301** empregados.

### Programas

- Cooperjovem
- Aprendizagem Profissional



## SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este primeiro relatório de gestão com enfoque em sustentabilidade do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (**SESCOOP/RN**) relata o desempenho e resultados das atividades e ações da instituição no apoio ao cooperativismo.

As informações contábeis são relativas ao período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2011. O documento apresenta também os princípios e os valores que conduzem a atuação do SESCOOP, bem como suas estratégias e compromissos perante seus diversos públicos de relacionamento.

Todos os dados contidos neste Relatório mantêm as mesmas fontes e métodos de cálculo utilizados na edição imediatamente anterior a este documento (Relatório de Gestão de 2010), disponível ao público no formato eletrônico (pela Internet), no endereço [www.sescooprn.org.br](http://www.sescooprn.org.br).

As informações para a elaboração deste documento foram prestadas por diversas áreas da instituição, sob a coordenação da Gerência Técnica e apoio das áreas de Formação, Monitoramento e Promoção Social.

O público-alvo deste relatório são os principais parceiros identificados pelo SESCOOP/RN: cooperados, empregados de cooperativas, gestores, órgãos de controle, conselhos superiores e a sociedade em geral. Mesmo tendo seus parceiros previamente mapeados, a instituição ainda não dispõe de um processo estruturado de engajamento desses públicos para efeitos de identificação de temas e abordagens para o Balanço Social.


Diretrizes GRI – O SESCOOP/RN adota a primeira versão das diretrizes previstas pelo *Global Report Initiative* (GRI)\*, a G3. Com base nas informações publicadas e nos indicadores de desempenho consolidados nesta edição, a instituição acredita estar em condições de declarar o presente documento como integrante do nível C da estrutura GRI.

A íntegra deste documento está disponível no portal do SESCOOP/RN na Internet. Caso tenha interesse em obter esclarecimentos adicionais ou apresentar críticas e sugestões, entre em contato com a Superintendência do SESCOOP/RN pelo telefone (84) 3605-2531. Se preferir, envie um e-mail para [superintendencia@sescooprn.org.br](mailto:superintendencia@sescooprn.org.br).

Os indicadores GRI utilizados neste relatório, bem como as respostas e a indicação do capítulo nos quais seus conteúdos podem ser encontrados, aparecem descritos nas páginas a seguir.

Para melhor identificação, consultar o Anexo XVI “Índice remissivo de Indicadores GRI (G3)”, na página 169.

## QUADRO I - GRI



Níveis de Aplicação		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3	RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15;	Com Verificação Externa	Responder a todos os critérios elencados para o nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17;	Com Verificação Externa	O mesmo exigido para o nível B
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3	RESULTADO	Não Exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador
	Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial	RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão.

\* Suplemento Setorial em sua versão final

\*Global Report Initiative (GRI) - organização internacional multistakeholder detentora de um modelo de referência mundial para a elaboração de relatórios de sustentabilidade



## IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

### Identificação das Unidades Jurisdicionadas no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério do Trabalho e Emprego - MTE			<b>Código SIORG:</b> 002844
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo			
<b>Denominação abreviada:</b> SESCOOP/RN			
<b>Código SIORG:</b> Não se aplica	<b>Código LOA:</b> Não se aplica	<b>Código SIAFI:</b> Não se aplica	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Serviço Social Autônomo			
<b>Principal Atividade:</b> Formação Profissional, Promoção Social e Monitoramento/Desenvolvimento das Cooperativas Brasileiras			<b>Código CNAE:</b> 94.30-8-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(84) 3605-2531	(84) 3605-2532	(84) 9988-0369
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:sescooprn@sescooprn.org.br">sescooprn@sescooprn.org.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.sescooprn.org.br">http://www.sescooprn.org.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Bairro de Nazaré – Natal/RN – CEP: 59060-300			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999; Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno registrado no 2º Cartório de Registro de Pessoa Jurídica – Natal/RN			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução 43/2006, Norma de Pessoal – Resolução 300/2008 - Regulamenta o Processo de Credenciamento para Cadastro de Prestadores de Serviços - Resolução nº 001/2011; Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras - Resolução nº 002 / 2011.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se Aplica	Não se Aplica		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se Aplica	Não se Aplica		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
Não se Aplica		Não se Aplica	

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do SESCOOP/RN foi elaborado em obediência ao modelo padrão da Unidade Nacional e em conformidade com os normativos: IN TCU63/2010, DN TCU 108/2010, e Portaria - TCU 123/2011, e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 2.546, de 27/12/2010 com o intuito de contribuir para a transparência de sua gestão junto aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

O Relatório de Gestão esta estruturado em 7 capítulos, divididos da seguinte forma: Capítulo 1 - Perfil Institucional; Capítulo 2 - Governança Corporativa; Capítulo 3 - Cooperando com o Futuro; Capítulo 4 - Gestão de Pessoas; Capítulo 5 - Prestação de Contas; Capítulo 6 - Execução Orçamentária. Capítulo 7 - Considerações finais, anexos e legenda de siglas. Cabe informar, conforme DN TCU 108/2010 – Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais e contábeis do Relatório de Gestão, que não se aplicam ao SESCOOP/RN por ser entidade que gerencia contribuições parafiscais, os seguintes itens do anexo II da mesma DN:

I) Itens da norma DN TCU nº 108/2010, Anexo II, que não se aplicam à natureza da unidade.

Os itens abaixo não se aplicam ao SESCOOP em virtude de que o "Quadro A1 - Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais e contábeis do Relatório de Gestão" não prevê tais itens para os órgãos e entidades que arrecadam ou gerenciem contribuições parafiscais, caso do SESCOOP.

- a. "Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores",
- b. "Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizados respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais -SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art.19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010",
- c. "Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008" e
- d. "Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor dos beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria de Receita Federal do Brasil- SRB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social".

II) itens da norma DN TCU nº 108/2010, Anexo II, que apesar de se aplicarem à natureza da unidade, não houve ocorrências a serem declaradas no exercício de 2011.

- a. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.
- b. Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.
- c. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.

III) Com relação aos itens contidos na Parte B, somente se aplicam os itens:

- a. Demonstrações contábeis previstas na Lei 6.404/76, incluindo notas explicativas;
- b. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Nos anexos, constam, entre outras informações, os Balanços Financeiro e Orçamentário, o Quadro do Balanço Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais; Parecer do Conselho Fiscal; Ata do Conselho Administrativo e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

## **SUMÁRIO EXECUTIVO**

O cooperativismo é um movimento voltado para formas associativas e democráticas de organização da produção, do trabalho e do consumo, com o foco no atendimento às necessidades comuns dos seus associados e não apenas no lucro, no que se diferencia dos demais empreendimentos.

Embora sejam sociedades sem fins lucrativos, as cooperativas atuam numa economia de mercado e em concorrência com empresas essencialmente privadas. Apesar das diferenças na propriedade do capital, na destinação dos resultados, e na relação com as comunidades, as cooperativas agem em um ambiente competitivo em que predominam o mercado e as empresas capitalistas e, portanto, devem estar bem preparadas. Diante disso, o sistema cooperativista depara-se com o desafio de atender às demandas sociais de seus cooperados e de seu entorno e, ao mesmo tempo, desenvolver-se em conformidade com um mercado altamente competitivo.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), criado em 1998, faz parte do denominado Sistema S. Tem como objetivo integrar o Sistema Cooperativista Nacional e auxiliá-lo a vencer seus desafios. Cabe ao SESCOOP organizar, administrar e executar:

- ✓ O ensino de formação profissional cooperativista para cooperados, empregados de cooperativas e familiares;
- ✓ A promoção social de cooperados, empregados de cooperativas e familiares; e
- ✓ O monitoramento das cooperativas em todo o território nacional.

O grande desafio é apoiar de modo efetivo cooperativas de 13 (treze) diferentes ramos (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas) e distribuídas espacialmente por todo o País (nos 26 estados e no Distrito Federal). Com todas essas atribuições e uma abrangência nacional, o SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade.

O segmento cooperativista, público-alvo do SESCOOP/RN, abrange, no Rio Grande do Norte em 09 dos 13 ramos econômicos: Agropecuário, Crédito, Educacional, Habitacional, Infraestrutura, Produção, Saúde, Trabalho e Transporte. Fechou 2011 com um universo de 121 cooperativas, que somam 54.798 mil cooperados e gira em torno de 1.301 mil empregados.

As metas a serem atingidas pelo SESCOOP/RN são planejadas e especificadas no Plano de Trabalho Anual, por programa. Após o levantamento e a avaliação técnica de viabilidade de execução das ações, estas são levadas para apreciação do Conselho de Administração para sua devida aprovação.

Todos os projetos, após aprovação do Conselho, passam a compor um Plano de Trabalho do exercício, que será executado por cada área de atuação finalística.

Todas as contratações que envolvem o pagamento direto de despesas por parte da Entidade, são feitos via SESCOOP/RN, de acordo com as normas e procedimentos exigidos. Os treinamentos foram realizados em sua maioria, nos locais indicados pelas cooperativas, e também na sede do SESCOOP/RN.

As avaliações, inscrições, relatórios e controles de frequência são arquivados na entidade.

O encerramento se dá com a entrega do certificado àqueles que obtiveram no mínimo 75% de presença nos treinamentos.

As atividades da Formação Profissional atenderam a dirigentes, conselheiros fiscais, cooperados, empregados e colaboradores das cooperativas, sendo priorizados cursos de Capacitação e Qualificação Profissional que se destina à preparação do indivíduo para o exercício de uma profissão, de acordo com o perfil requerido no mundo do trabalho. Estão incluídos nesta modalidade os processos de (re) profissionalização destinados a trabalhadores que necessitam de uma nova qualificação em virtude das mudanças tecnológicas e organizacionais.

Nos cursos de Aperfeiçoamento Profissional, destina-se a trabalhadores que buscam a atualização, ampliação ou complementação de competências profissionais adquiridas por meio de formação profissional ou no trabalho, e em 2011 foram realizados cursos nessa área. Não caracteriza uma nova profissão e atende, sobretudo, às necessidades decorrentes de inovações tecnológicas e de novos processos de produção e de gestão.

O Curso previsto na área de Aprendizagem Profissional destina-se à qualificação ou habilitação inicial de jovens aprendizes e caracterizada pela articulação entre formação e trabalho. Aprendiz é todo jovem maior de 14 (quatorze) e menor de 18 (dezoito) anos de idade, matriculado em curso ou programa de aprendizagem, com relação pretendida de emprego ou prática profissional educativa ou estágio curricular supervisionado em empresa e instituição. O SESCOOP/RN possui programa próprio de aprendizagem e executou em 2011, uma turma.

Dessa forma, destacamos que os fins propostos foram alcançados, havendo a realização de mais de 100% das metas previstas, totalizando 57 eventos (cursos, palestras, oficinas) e beneficiando 969 participantes.

Na atuação do Monitoramento das Cooperativas os atos foram voltados principalmente na manutenção da qualidade da gestão das empresas cooperativas, preservando sua credibilidade perante terceiros e a transparência ante o quadro social, visando principalmente, garantir a continuidade da cooperativa, cumprindo seus objetivos sociais.

Na natureza de Constituição e Registro foram realizados 35 atendimentos de orientação e acompanhamento de grupos em processo de constituição e registro de novas cooperativas, verificando a viabilidade do negócio e respeitando os princípios e a Lei do cooperativismo.

No Acompanhamento da Gestão Cooperativista foram desenvolvidas 52 ações por meio da análise de dados com assessoria na estrutura organizacional da cooperativa, na legalidade, viabilidade econômica, e no levantamento de necessidades de treinamento.

Na ação que constatamos onde o SESCOOP/RN obteve projeção e visibilidade foram os Encontros Regionais Cooperativistas, desenvolvidos em 06 cidades tais como: Pau dos Ferros, com as cooperativas da região do Alto Oeste; Mossoró, com as cooperativas do Médio Oeste; Currais Novos, com as cooperativas do Seridó; Lajes com as Cooperativas da região Central; João Câmara, com as Cooperativas do Mato Grande; Natal com as cooperativas da grande Natal, que tratou de assuntos relacionados a: Participação, Gestão, Tributação e Captação de Recursos Federais.

Outra ação que teve uma boa participação foi o VI Congresso Cooperativista Potiguar – VI CONCOOP, que devido aos Encontros Regionais Cooperativistas, teve uma boa divulgação, fazendo com que o Congresso, tivesse êxito, pois foram tratados assuntos como: “Construção da Liderança”; “Sustentabilidade e Meio Ambiente”, “Direito Constitucional”, e “Evolução na Produção e Resultados da Cooperativa”

As ações ligadas à área de Promoção Social desenvolveram durante o exercício de 2011 atividades ligadas a área Educacional que foi o Programa COOPERJOVEM com várias atividades realizadas.

Na área da Saúde, foram desenvolvidas ações voltadas para a prevenção e manutenção da saúde física e mental e para a melhoria da qualidade de vida, com atividades realizadas.

Em Integração Social foram desenvolvidas ações que visaram atender às necessidades de integração dos associados, empregados de cooperativas, seus familiares e a comunidade.

Nas ações Meio Ambiente foram realizadas atividades com foco na educação ambiental, reconhecendo a importância do meio ambiente para o cooperativismo, seus impactos econômicos e sociais e promovendo o desenvolvimento com sustentabilidade local nos modos de produção.

Podemos ressaltar que os objetivos propostos foram alcançados, havendo a realização de mais de 100% das metas previstas, totalizando 168 eventos (cursos, palestras, oficinas, atendimentos) e beneficiando 4.398 participantes.

A área de Formação Profissional, em 2011, foi estruturada de acordo com o Planejamento Estratégico do SESCOOP/RN, respeitando a Diretriz Nacional de Educação Cooperativa. Estruturada em linhas de ação, a área de Formação Profissional do SESCOOP/RN, está organizada da seguinte forma: Cursos de Qualificação Profissional, voltados para técnicos, cooperados, associados e familiares de cooperativas, com cursos específicos para a melhoria do atendimento às cooperativas; ações na linha de Desenvolvimento Cooperativista, voltados à revisão crítica do cooperativismo. Na área de Qualificação Profissional a unidade desenvolveu os seguintes cursos: Curso de Operador de Telemarketing, Curso de Informática Básica, Curso de Excelência no Atendimento, Curso de Grafodocumentoscopia, Curso de Técnicas de Negociação e Formação de Preço, Curso de Informática – Windows e Internet, Curso de Noções Básicas de Tesouraria, Oficina de Planejamento Estratégico, Curso de Informática – Word e Excel, Curso de Telefonista e Recepcionista, Curso de Inglês – Nível I, Curso de Designer Floral, Curso de Artesanato em Tecido, Curso de Qualidade no Atendimento para Motoentregadores, Curso de Finanças Pessoais. Curso de Noções Básicas de EAD, Curso de Organização de Eventos, Curso de Cobrança e Recuperação de Crédito, os mesmos aconteceram no período de Janeiro a Dezembro de 2011.

Na área de Desenvolvimento Cooperativista as principais ações foram desenvolvidas no âmbito do cooperativismo, cursos para conselheiros de administração, conselheiros fiscais e cursos direcionados para cooperativas.

Inserido nas Diretrizes do SESCOOP/RN estão às ações de Promoção Social onde podemos destacar as atividades realizadas no âmbito do Programa COOPERJOVEM, tais como: “I Seminário COOPERJOVEM/RN: Novos Rumos para as Práticas Pedagógicas”, “Oficina de Formação dos Professores” e “Cooperando para uma vida mais saudável”, com objetivo de fomentar o cooperativismo, alinhar as ações do Programa no Estado conscientizando os Professores para

questões ligadas aos objetivos do milênio, além de promover um estilo de vida mais saudável entre aqueles que fazem o COOPERJOVEM no RN.

Na natureza de Integração Social, damos destaque ao “I Torneio Cooperativista de Futebol de Campo”, o qual primou pela interação de cooperativas advindas do interior do estado com as demais participantes em um momento de descontração e promoção da saúde.

Os Indicadores de Desempenho detalhados em item específico neste Relatório apresentam os resultados do ano, considerados positivos.

## **CAPÍTULO 1 - PERFIL INSTITUCIONAL**

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro, fornecendo-lhe suporte em formação profissional - técnica e gerencial. A entidade atua também na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, bem como no monitoramento/desenvolvimento das cooperativas.

Do ponto de vista formal, o SESCOOP é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o regimento de serviço social autônomo. A Instituição é mantida por recursos de natureza parafiscal. Os valores das contribuições, feitas pelas cooperativas, são definidos a partir de um percentual sobre as folhas de pagamento.

Composto por uma Unidade Nacional e por 27 unidades estaduais é considerado uma entidade "paraestatal", pois desempenha serviços não exclusivos do Estado, em colaboração com ele, recebendo incentivos do poder público. Por essa razão, está sujeito a controle pela Administração Pública e pelo Tribunal de Contas da União.

Em linhas gerais, a Unidade Nacional do SESCOOP é responsável pela normatização de procedimentos e pela definição das linhas de atuação a serem adotadas pelas unidades estaduais. Estas, por sua vez, devem seguir essas diretrizes sem, contudo, deixar de atender às demandas específicas de sua região.

### **1.1. Constituição e natureza da entidade**

A criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo foi oficializada pela Medida Provisória 1.715, de 3 de setembro de 1998. O Decreto 3.017, de 06 de abril do ano seguinte, complementou a medida provisória, instituindo regulamentos e dispositivos que disciplinam a atuação do SESCOOP.

No Rio Grande do Norte, o SESCOOP/RN, foi implantado em 03 de setembro de 1999, com aprovação do regimento interno. Como órgão descentralizado pelo Conselho do SESCOOP Nacional é vinculado a Organização das Cooperativas no Estado do Rio Grande do Norte – OCB/RN. Seu Regimento Interno foi alterado posteriormente em 14/12/2007, averbado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos.

### **1.2. Responsabilidade Institucional**

Os alvos da atuação do SESCOOP são as cooperativas, seus associados e empregados, bem como os respectivos familiares. O trabalho da entidade organiza-se a partir de três áreas de atuação. São elas:

- Formação/capacitação profissional;
- Promoção social;
- Monitoramento e desenvolvimento de cooperativas e

As ações do SESCOOP para fortalecimento das cooperativas englobam capacitação, valorização e melhor aproveitamento dos cooperados e empregados. Desse modo, a entidade busca alçá-los a patamares mais elevados de inovação e excelência, favorecendo a competitividade dos produtos e serviços.

Visando atender a responsabilidade delegada da Unidade Nacional, os objetivos institucionais, previstos no Regimento Interno da unidade são:

- ✓ Organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, e o monitoramento das cooperativas em todo o território do Rio Grande do Norte;
- ✓ Operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme aprovado em Assembleia Geral da OCB;
- ✓ Assistir às sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua;
- ✓ Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional e à promoção social do empregado de cooperativa, do dirigente de cooperativa, do cooperado e de seus familiares;
- ✓ Exercer a coordenação, a supervisão e a realização de programas e de projetos de formação profissional e de gestão em cooperativas, para empregados, cooperados e seus familiares;
- ✓ Colaborar com o poder público em assuntos relacionados à formação profissional e à gestão cooperativista e outras atividades correlatas.
- ✓ Divulgar a doutrina e a filosofia cooperativistas como forma de desenvolvimento integral das pessoas;
- ✓ Promover e realizar estudos, pesquisas e projetos relacionados ao desenvolvimento humano, ao monitoramento e à promoção social, de acordo com os interesses das sociedades cooperativas e de seus integrantes.

No Rio Grande do Norte o SESCOOP/RN atua com a incumbência de suprir as demandas a qual se destina, busca estabelecer políticas e traçar diretrizes educacionais no âmbito estadual, executando ações de cunho educativo e compartilhamento de informações, a fim de fornecer instrumentos a todos os cooperados e parceiros atuantes no Cooperativismo, na perspectiva de fortalecer o processo de gestão do conhecimento tão necessário a sustentabilidade das organizações cooperativas.

### **1.3. Missão e visão**

A função e a razão de ser do SESCOOP estão contempladas em sua missão: *" Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares"*.

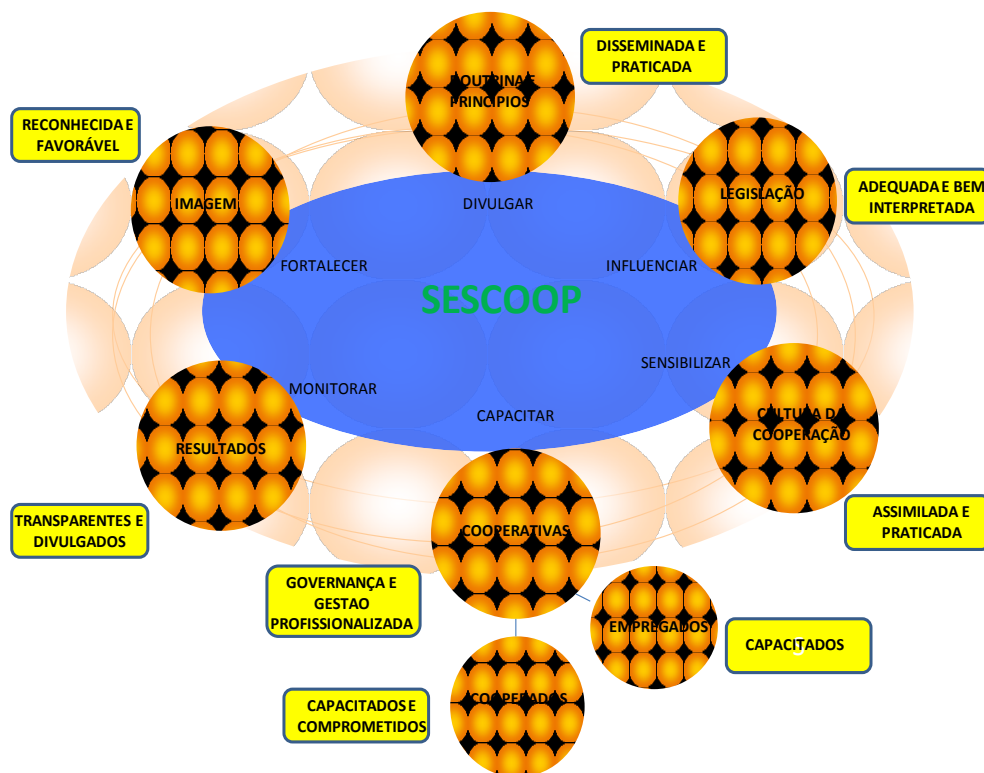
O escopo de sua atuação busca o desenvolvimento sustentado do cooperativismo, de forma a produzir a melhoria dos resultados obtidos pelas cooperativas e o fortalecimento de seu papel econômico e social. A visão estratégica do SESCOOP é *" Ser reconhecido por sua referência em*

*formação profissional e aprendizagem cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares”.*

No cumprimento da sua missão o SESCOOP atua visando criar condições favoráveis ao desenvolvimento do cooperativismo e propiciar a superação dos desafios encontrados pelas entidades cooperativistas em seus ambientes de atuação.

- 1- **Doutrina e Princípios:** realiza ações no sentido de tornar a doutrina e princípios do cooperativismo conhecidos e praticados;
- 2- **Legislação:** atua em parceria com entidades, principalmente OCB, buscando tornar a legislação, sua interpretação e aplicação pelos órgãos julgadores e fiscalizadores, adequada aos preceitos cooperativistas;
- 3- **Cultura da cooperação:** realiza atividades visando sensibilizar a sociedade sobre a importância da cultura da cooperação, como forma de propiciar desenvolvimento econômico e social;
- 4- **Cooperativas:** propicia condições para a implantação de governança e gestão profissionalizadas das cooperativas, possibilitando atuação em ambientes competitivos, por intermédio da capacitação dos dirigentes, cooperados e empregados. Assim, trabalha no sentido da sustentabilidade dos empreendimentos cooperativos.
- 5- **Resultados:** realiza ações de monitoramento do desempenho das cooperativas, propondo as medidas adequadas à obtenção de resultados econômicos e sociais positivos. Cuida, em parceria com a OCB, da transparência e divulgação dos resultados do sistema cooperativista.
- 6- **Imagem:** atua, em parceria com a OCB, no sentido de divulgar, zelar e fortalecer a imagem do cooperativismo junto à sociedade.

Figura 1 – Desafios do Cooperativismo  
**SESCOOP E OS DESAFIOS DO COOPERATIVISMO**



Fonte: SESCOOP Nacional



#### 1.4. Fonte de Recursos

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social em percentual de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas.

A distribuição orçamentária da contribuição social está prevista em Regimento Interno e obedece a seguinte diretriz:

- 10% (dez por cento) são destinados ao custeio e à aplicação na Unidade Nacional do SESCOOP;
- 2% (dois por cento) do orçamento é enviado à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) a título de taxa de administração pela utilização de sua estrutura institucional, de representação, de informação e de logística disponível no Sistema OCB/OCEs.
- 20% (vinte por cento) irão compor o Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (FUNDECOOP), administrado pela Unidade Nacional, conforme resolução do Conselho Nacional do SESCOOP.
- 68% (sessenta e oito por cento) são aplicados diretamente pelas unidades estaduais ou regionais, nas atividades relativas aos objetivos fins, despesas de caráter geral e investimentos necessários para atingir seus objetivos, conforme normas definidas pelo Conselho Nacional do SESCOOP.

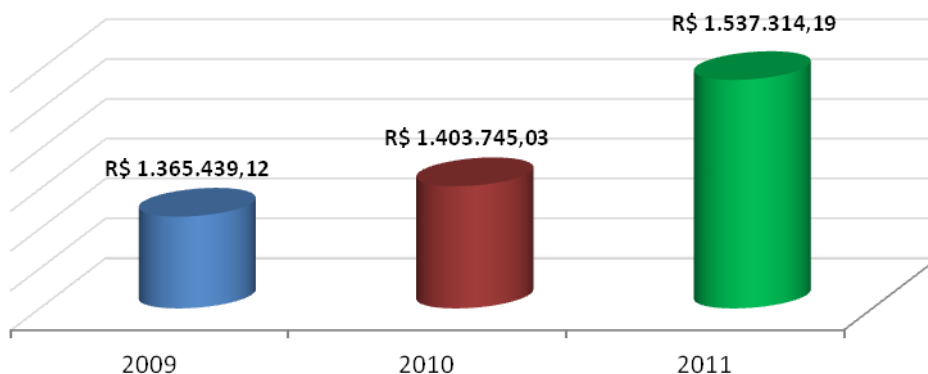
QUADRO II – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Receita	2009	2010	2011
<b>Contribuições</b>	655.582,78	734.422,12	834.923,98
<b>Financeiras</b>	61.783,84	80.884,94	104.018,83
<b>Serviços</b>	250,00		
<b>Outras Receitas</b>	64.822,50	48.437,97	
<b>Receitas de Transferências</b>	583.000,00	540.000,00	598.371,38
<b>TOTAL</b>	<b>1.365.439,12</b>	<b>1.403.745,03</b>	<b>1.537.314,19</b>

Fonte: Sistema Zeus 2009/2010/2011

As receitas do SESCOOP/RN apresentaram pouca variação nos 3 últimos anos, isso se deve ao fato de que os números relacionados às nossas cooperativas, principalmente em relação ao número de empregados não terem tido alteração representativa neste mesmo período.

Gráfico I – Evolução das receitas – 2009 a 2011



## CAPÍTULO 2 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de gestão do SESCOOP obedece às melhores práticas de governança corporativa, respeitando os quatro princípios básicos desse modelo de administração:

- a) **Transparência** – não só em relação aos dados contábeis, mas a todos os assuntos que possam gerar conflitos de interesses internos ou externos.
- b) **Equidade** - igualdade de tratamento a todos os grupos, sejam eles conselheiros, governo, cooperados, empregados etc.
- c) **Prestação de contas** – os gestores do SESCOOP prestam contas à sociedade, ao sistema cooperativista e ao governo sobre todos os atos praticados no exercício de seu mandato.
- d) **Responsabilidade** – conjunto de ações que garantam a sustentabilidade do negócio, o desenvolvimento da comunidade e a preservação do meio ambiente.

A entidade é administrada de forma colegiada e conta com a seguinte estrutura: um Conselho Nacional, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva, composta por um presidente e um superintendente.

A Presidência da entidade é cargo privativo do presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Esse modelo de gestão é reproduzido nas unidades estaduais, onde as atividades são definidas e fiscalizadas pelos respectivos conselhos deliberativos e fiscais, em consonância com as diretrizes nacionais da instituição.

Os órgãos de deliberação, execução, fiscalização e assessoramento do SESCOOP/RN são: o Conselho Administrativo, Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Cabe ao Conselho Administrativo difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas, projetos e normas, com estrita observância das deliberações e decisões do Conselho Nacional, contribuindo para que as atribuições e os objetivos da entidade sejam proveitosamente alcançados. A Diretoria Executiva é o órgão gestor da administração do SESCOOP/RN, sob a direção do Presidente do Conselho Administrativo e, coordenada e operacionalizada pelo Superintendente. Os atos de gestão da Diretoria Executiva são acompanhados e verificados, tanto pelo Conselho Administrativo quanto pelo Conselho Fiscal. Ao Conselho Fiscal cabe acompanhar e fiscalizar as execuções financeiras, orçamentárias e os atos de gestão, bem como examinar e emitir pareceres sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras, dentre outras. O SESCOOP/RN não possui unidade de auditoria interna, ficando tal incumbência sob a responsabilidade da Unidade Nacional.

### 2.1 Objetivos Estratégicos

O Planejamento Estratégico do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo foi aprovado pelo Conselho Nacional em agosto de 2010 e apresenta como desafio impulsionar a atuação do SESCOOP em prol do desenvolvimento das cooperativas brasileiras, dando maior visibilidade aos resultados gerados em favor do público-alvo.

Por ser um plano corporativo, as macroestratégias nele definidas representam um esforço conjunto entre as unidades estaduais e a unidade nacional para a concretização de resultados.

## **Objetivos Estratégicos Finalísticos**

**Objetivo Estratégico 1** – Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.

O desenvolvimento sustentável do cooperativismo somente será possível se apoiado em sólidos pilares, representados aqui pela doutrina, pelos princípios e valores do cooperativismo. É preciso garantir que todos os cooperativistas os conheçam e os pratiquem, desde o momento da criação da cooperativa.

Não basta, porém, uma ação no âmbito do sistema cooperativista. O adequado suporte ao cooperativismo requer maior aproximação com a sociedade. Muitas vezes, a população não sabe distinguir o cooperativismo dos demais tipos societários, o que acaba retirando vantagens e igualando as cooperativas às demais formas de produção, notadamente às empresas. Desse modo, faz-se importante a difusão da doutrina, dos princípios e dos valores do cooperativismo em todo o Brasil como elementos integradores de uma organização social competitiva, mas que produz frutos sociais aos seus associados e demais atores relacionados.

**Objetivo Estratégico 2** – Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada às suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.

Em um ambiente de cada vez maior competitividade, a eficiência da gestão é instrumento central para a sustentabilidade das organizações. A formação em gestão cooperativista se volta para a preparação em governança e em gestão profissional das cooperativas e para a formação de lideranças cooperativistas. Difere das abordagens empresariais à medida que se alinha à doutrina, aos princípios e valores do cooperativismo. Nessa área, o desafio do SESCOOP é ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista e garantir o alinhamento das ofertas às suas reais necessidades.

**Objetivo Estratégico 3** – Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.

Além da formação em gestão cooperativista, as cooperativas necessitam de cooperados e empregados em outras áreas administrativas e em suas áreas de atuação específicas.

Tendo em vista a grande diversidade de ramos de negócio no sistema cooperativista, dispersos em todo o País, não é possível nem adequado que o SESCOOP desenvolva programas de formação profissional para todas as necessidades de todas as cooperativas. O SESCOOP focará seus esforços na identificação das diversas demandas, formação de parcerias e viabilização de soluções de formação profissional para as cooperativas.

**Objetivo Estratégico 5** – Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.

O cooperativismo constitui-se em uma excelente opção para empreender negócios, gerar e distribuir riqueza e apoiar o desenvolvimento da sociedade. Contudo, para que ele consiga alcançar esses resultados, é fundamental que as cooperativas sejam sustentáveis, bem gerenciadas e competitivas.

As cooperativas precisam desenvolver sua governança e suas competências técnicas, além de incorporar métodos, instrumentos e boas práticas de gestão. Devem se pautar em metas de desempenho e resultados.

Como forma de aumentar as chances de sucesso, é importante que as cooperativas contem com mecanismos de monitoramento externo que as auxiliem na identificação de pontos de melhoria, oportunidades e boas práticas em gestão e governança.

Sendo assim, o SESCOOP deve desenvolver um modelo de monitoramento que analise as cooperativas e forneça informações sobre boas práticas e padrões de qualidade em gestão e governança, contribuindo de maneira pró-ativa para a minimização de riscos, a profissionalização da gestão e a sustentabilidade das cooperativas.

**Objetivo Estratégico 7** – Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.

A promoção social tem por finalidade desenvolver ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

A atuação do SESCOOP se dará por meio da articulação de parcerias para campanhas e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas na promoção da saúde dos cooperados, empregados e familiares.

**Objetivo Estratégico 8** – Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras.

Com a preocupação cada vez maior da sociedade com o impacto das organizações nas questões sociais e do meio ambiente, é fundamental que o cooperativismo desempenhe ações para mitigar seus efeitos negativos, promovendo a responsabilidade socioambiental das cooperativas.

Por isso, o SESCOOP atuará com foco não só na melhoria do desempenho interno das cooperativas, mas também na adoção por estas de conceitos e boas práticas de responsabilidade socioambiental. Essa atuação é convergente com o princípio cooperativista do interesse pela comunidade, que orienta o trabalho das cooperativas também para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos membros.

## **Objetivos Estratégicos de Administração e Apoio**

**Objetivo Estratégico 9** – Intensificar o desenvolvimento de competências alinhadas à estratégia do SESCOOP.

O SESCOOP possui um quadro de funcionários qualificado. No entanto, para que os objetivos finalísticos estabelecidos sejam alcançados, o SESCOOP precisa desenvolver competências aderentes aos novos desafios propostos. A ampliação das competências deverá ser viabilizada também pela ampliação quantitativa das redes de colaboradores, internos e externos, visando ao aumento da capacidade de realização orientada para resultados para o público-alvo.

Deve ainda aprimorar seu sistema de gestão de pessoas, com o aperfeiçoamento dos processos de seleção, desenvolvimento e avaliação do corpo funcional, além de promover a integração de seus funcionários, visando valorizar e elevar o desempenho profissional de seus quadros.

**Objetivo Estratégico 10** – Desenvolver e implementar a gestão do conhecimento no SESCOOP.

O aumento da eficiência, da inovação e da capacidade de gerar resultados abrange uma gestão do conhecimento. Gerir conhecimento requer processos bem definidos e eficazes de identificação, seleção, armazenamento e disponibilização de dados, informações e boas práticas. Essas práticas são ainda mais necessárias em organizações com elevado grau de descentralização das ações e atuação distribuída por regiões e setores com elevada heterogeneidade.

Com o objetivo de gerir os ativos de conhecimento da organização, melhorar a fluidez de informações e de promover inovações e boas práticas no Sistema, o SESCOOP precisa desenvolver um modelo de gestão do conhecimento, com processos e ferramentas adequados, em que participem parceiros internos e externos à instituição.

**Objetivo Estratégico 12** – Assegurar adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação.

O fluxo crescente de informações, as demandas por informações e a velocidade cada vez maior dos processos de tomada de decisão ampliaram radicalmente a relevância das tecnologias de informação e comunicação. A tecnologia de informação e comunicação passou a ser elemento estratégico para o bom desempenho de qualquer organização nos dias atuais. Ela deve ser orientada para o alinhamento e integração do Sistema, assim como para o melhor atendimento do público-alvo.

Caberá ao SESCOOP estabelecer e garantir padrões mínimos de tecnologia de informação e comunicação, com processos e sistemas bem definidos, integrados e que permitam a boa atuação finalística do Sistema.

**Objetivo Estratégico 13** – Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

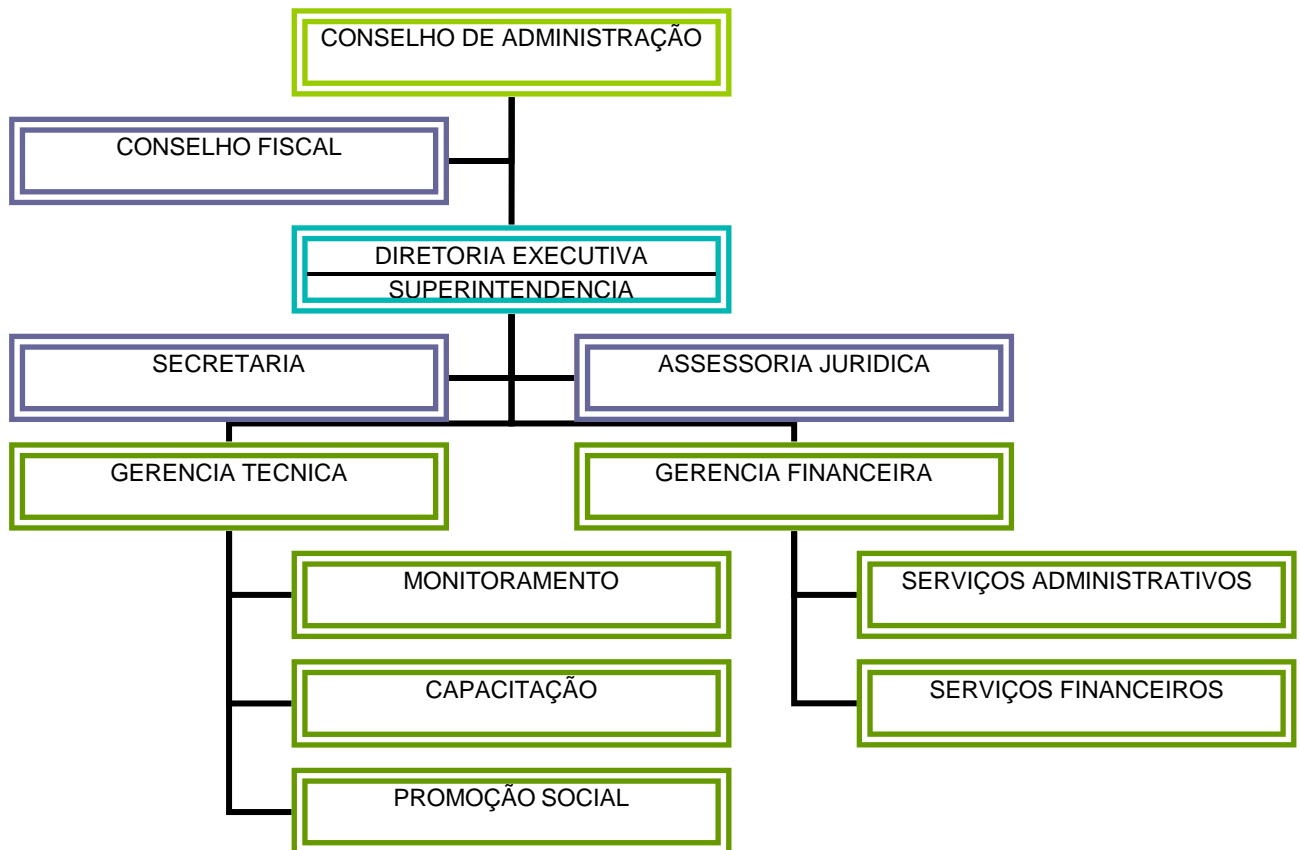
## **2.2 Estrutura Organizacional**

A organização administrativa do SESCOOP/RN é estabelecida em consonância com suas finalidades objetivando criar condições para o desempenho integrado e sistemático da seguinte estrutura básica:

- I. Órgão de Direção - Conselho de Administração
- II. Órgão de Fiscalização e Controle - Conselho Fiscal
- III. Órgão Executivo - Diretoria Executiva: Presidência e Superintendência
- IV. Órgão Operacional - Gerência Técnica e Gerência Administrativo Financeiro

O SESCOOP/RN não dispõe de plano de cargos, carreiras e salários implantados. A admissão de novos empregados é realizada através de processo seletivo obedecendo a Norma de Pessoal 300/2008. O regime jurídico dos empregados é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e respectiva legislação complementar. O SESCOOP/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações.

Figura II – Organograma do SESCOOP/RN



Conselhos: Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração têm os mesmos deveres dos Administradores e respondem pelos danos resultantes da omissão no cumprimento de seus deveres e de atos praticados com dolo ou culpa, ou com violação da lei e do Regimento Interno do SESCOOP/RN.

Conselho Administrativo - Órgão máximo da administração do SESCOOP/ RN, é composto por 05 (cinco) Conselheiros e seus respectivos suplentes, assim constituídos: Pelo Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; 02 (dois) representantes de cooperativas contribuintes do SESCOOP/RN; 01 (um) representante dos trabalhadores em sociedades cooperativas; 01 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que realizam seis reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Tem a competência de:

- I. fixar a política de atuação do SESCOOP/RN e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como, fazer obedecer às diretrizes gerais;
- II. aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os ao SESCOOP Nacional, para consolidação;
- III. aprovar o balanço, as demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório anual das atividades e encaminha-los através do SESCOOP Nacional para aprovação;

- IV. aprovar o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente à contratação dos empregados do quadro efetivo do SESCOOP/RN;
- V. decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- VI. autorizar a assinatura de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos sendo, no caso da contratação de convênios internacionais, necessária à autorização do Conselho Nacional;
- VII. fixar atribuições ao Presidente do Conselho Administrativo, além das já estabelecidas neste Regimento Interno;
- VIII. fixar outras atribuições ao Superintendente além das estabelecidas nos Art. 18 deste Regimento Interno e dos demais órgãos da entidade;
- IX. aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- X. fixar o valor da cédula de presença, diária e ajuda de custo, quando for o caso, para os membros do Conselho Administrativo e Fiscal;
- XI. fixar a verba de representação do Presidente do Conselho Administrativo;
- XII. dar posse aos membros do Conselho Fiscal formalmente indicados pela Organização das Cooperativas do Estado do RN;
- XIII. estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- XIV. aprovar o seu Regimento Interno, no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- XV. solucionar casos não estipulados neste Regimento Interno;
- XVI. editar normas e resoluções pertinentes ao funcionamento, missão e objetivos, observando as deliberações do SESCOOP Nacional;
- XVII. autorizar a contratação de auditoria independente externa ou pericial.

Conselho Fiscal – O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Diretor da OCB/RN, que realizam 6 reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Compete ao Conselho Fiscal:

- I. acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão;
- II. examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras.
- III. solicitar ao Conselho Administrativo a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- IV. elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional;
- V. indicar entre os seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades;
- VI. dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/RN se for o caso, ao seu Conselho Administrativo.

Diretoria Executiva: A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de administração central do SESCOOP/RN, consoante diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É dirigida, coordenada e supervisionada pelo Presidente do Conselho de Administração e exercida pelo Superintendente, por ele indicado e nomeado após aprovação do Conselho de Administração. Compete à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/RN e as deliberações do Conselho de Administração.

Presidente – O Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; Tem as seguintes competências:

- I. executar a política de atuação do SESCOOP/RN, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão;
- II. representar a Administração do SESCOOP/RN em juízo ou fora dele e constituir procuradores;
- III. convocar e presidir as reuniões do Conselho Administrativo;
- IV. editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do SESCOOP Nacional; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo as atribuições, a organização e a competência dos setores administrativos e operacionais;
- V. assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos;
- VI. assinar, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, em conjunto com o Superintendente, ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento particular de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não excederá o mandato em exercício;
- VII. indicar e nomear o Superintendente e estabelecer a sua remuneração, mediante a aprovação do Conselho Administrativo;
- VIII. autorizar a contratação de empresas prestadoras de serviços, mediante aprovação do Conselho Administrativo;
- IX. cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios;
- X. dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal;
- XI. nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos do SESCOOP/RN, por proposta do Superintendente;
- XII. avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por este avocados;

Superintendente – O Superintendente é indicado e nomeado pelo Presidente após aprovação do Conselho de Administração. Compete ao Superintendente:

- I. organizar, administrar e executar, no âmbito do SESCOOP/RN, com apoio da estrutura da Organização das Cooperativas do Estado do RN, o ensino de formação profissional e de gestão cooperativista, o desenvolvimento e a promoção social dos empregados em cooperativas, dos cooperados e seus familiares e de colaboradores;
- II. organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em Cooperativas;
- III. exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado;
- IV. articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- V. encaminhar ao Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, relatório trimestral e anual, com base no plano anual de trabalho;
- VI. dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/RN, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- VII. assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;



- VIII. cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/RN, do Conselho Administrativo e do seu Presidente;
- IX. praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo;
- X. encaminhar ao Conselho Administrativo, através do seu Presidente, as propostas de Planos de Trabalho, os orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e os relatórios semestral e anual de atividades;
- XI. secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;
- XII. elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- XIII. expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP Nacional e das normas editadas pelo Conselho Administrativo;
- XIV. estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento e promoção social dos empregados nas sociedades cooperativas e dos cooperados.

Gerência Administrativo Financeiro: Abrange a área de Orçamento, contabilidade e do financeiro. Seu papel principal é zelar pelo cumprimento das normas e portarias adotadas e/ou editadas pelos dirigentes do SESCOOP/RN. Além das atividades inerentes ao cargo compete:

- atender aos auditores, fornecendo informações e disponibilizando os dados para conferência;
- auxiliar a Superintendência na coordenação de desligamento dos empregados, garantindo o cumprimento dos aspectos normativos de caráter legal e institucional;
- fornecer informações sobre aspectos legais para contratação de serviços de terceiros, bem como a incidência de retenção de tributos;
- auxiliar e Disponibilizar todos os dados e informações para a elaboração do Relatório Quadrimestral e Anual de Atividades do Sistema (Prestação de Contas), bem como a prestação de contas de convênios;
- avaliar o desempenho dos processos envolvidos na gestão financeira com relação a metas e indicadores previamente estabelecidos;
- Elaborar os demonstrativos de final de mês e apresentá-los para os conselhos de administração e fiscal;
- Efetuar os registros da previsão das receitas e despesas no sistema orçamentário, atendendo aos normativos e instruções para a elaboração do processo orçamentário;
- Acompanhar a formalização dos processos de compras, atendendo aos normativos do SESCOOP;

Gerência Técnica: Tem a responsabilidade de elaborar o plano de trabalho, realizar as atividades de prestação de contas quadrimestrais e de convênios e auxiliar na elaboração do relatório de gestão, além de exercer a coordenação da das áreas de Promoção Social, Formação Profissional e Monitoramento.

Compete a área de Promoção Social:

- Desenvolver as ações de promoção social voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;
- Acompanhar a execução de todas as ações de promoção social previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;

- Avaliar as ações de promoção social, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de promoção social planejadas pelo SESCOOP/RN;

Compete a área de Formação Profissional:

- coordenar a manutenção e desenvolvimento das cooperativas alinhadas com as melhores práticas de mercado e a divulgação da doutrina cooperativista;
- Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de formação e qualificação profissional planejados pelo SESCOOP/RN;
- acompanhar a execução de todas as ações de formação e qualificação profissional previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- avaliar as ações de formação e qualificação profissional, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- desenvolver as ações de formação e qualificação profissional voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;

Compete a área de Monitoramento:

- Promover estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e à melhoria da gestão das cooperativas;
- Propor e coordenar a implementação de políticas e instrumentos de monitoramento da gestão de cooperativas;
- Avaliar o desempenho dos processos de desenvolvimento e modernização das cooperativas, em relação às metas e indicadores estabelecidos;
- Estruturar, desenvolver, implementar e manter atualizado o cadastro de cooperativas do SESCOOP/RN.

## **CAPÍTULO 3 - COOPERANDO COM O FUTURO**

O cooperativismo é uma importante força impulsionadora de desenvolvimento do país, estando presente em 1.407 municípios brasileiros – mais de 25% do total do País. Uma das principais demandas do setor é a capacitação de seus profissionais, que buscam ganhar espaço no mercado nacional e internacional. Atento às necessidades dos associados, o SESCOOP investe na formação de líderes, gestores e cooperados, visando sempre o fortalecimento, a qualificação e a sustentabilidade do setor.

### **3.1 Atuação junto ao público jovem**

Na atuação do SESCOOP/RN junto ao público jovem podemos citar os Programas COOPERJOVEM e Jovem Aprendiz. O COOPERJOVEM,

[...] é uma ação estratégica de iniciativa da OCB e do SESCOOP que visa à inserção da temática do cooperativismo e da prática da cooperação nas escolas de ensino fundamental brasileiras. (Relatório de Gestão 2010 do SESCOOP. Capítulo 3 – Cooperando com o Futuro, p. 41)

No Rio Grande do Norte o Programa COOPERJOVEM está inserido nas 03 escolas cooperativistas, as quais buscam trabalhar a temática através de projetos junto à comunidade e atividades desenvolvidas na própria escola. Para tanto, o SESCOOP/RN realiza, periodicamente,

encontros de formação para os professores visando desenvolver um trabalho contínuo junto aos mediadores do conhecimento.

Já o programa Jovem Aprendiz foi iniciado no exercício de 2011, onde foram feitas reuniões nas Cooperativas que tinham cotas de empregados estipuladas por lei e também através dos entendimentos mantidos com o Ministério do Trabalho e Emprego, para oferecer as próprias cooperativas a usufruir desse serviços oferecido pelo SESCOOP/RN, já que elas buscavam aprendiz nas outras entidades tais como SENAC e SENAI, só assim é que foi possível realizar o primeiro curso de Aprendizagem em Serviços Administrativo, que teve como primeira parceira a UNIMED NATAL.

### 3.2 Atuação voltada para o social

A ação destaque na natureza de Integração Social do SESCOOP/RN foi o I Torneio Cooperativista de Futebol de Campo, o qual proporcionou maior integração entre as cooperativas participantes, associados e familiares do sistema cooperativista no RN.

É de conhecimento público que o esporte é a melhor alternativa para integrar pessoas e proporciona-las momentos de cuidado com a saúde e lazer. Assim, o torneio teve como objetivo principal promover a integração social dos participantes, bem como momentos de lazer e cuidados com a saúde.

### 3.3 Responsabilidade ambiental

A equipe do SESCOOP enxerga a responsabilidade socioambiental como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Afinal, a cultura solidária que sustenta o cooperativismo não se limita a aspectos técnicos de gestão. Ela afeta positivamente a vida das pessoas em seus relacionamentos sociais e as leva a adotar uma postura mais positiva em relação ao outro e ao meio ambiente.

A Gestão Ambiental desenvolvida pelo SESCOOP/RN se dá através de atividades econômicas e sociais que visam a utilização racional dos recursos naturais, renováveis ou não. A gestão ambiental tem como objetivo as práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e, como consequência, a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Essa abordagem ocorreu através da coleta seletiva promovida pelo SESCOOP/RN e a realização de oficinas voltadas para a reutilização do óleo de cozinha usado e produção do sabão ecológico.

QUADRO III - RESUMO DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RN

<i>Ramo de Atividade</i>	<i>Cooperativas</i>	<i>Funcionários</i>	<i>Cooperados</i>
<i>Agropecuário</i>	25	227	10.195
<i>Consumo</i>	3	18	2.155
<i>Crédito</i>	7	49	2.077
<i>Educacional</i>	7	77	635
<i>Especial</i>	0	0	0
<i>Habitacional</i>	5	42	5.048
<i>Infraestrutura</i>	9	351	28.327
<i>Mineral</i>	1	0	32

<i>Produção</i>	<i>10</i>	<i>15</i>	<i>1.112</i>
<i>Saúde</i>	<i>12</i>	<i>435</i>	<i>2.616</i>
<i>Trabalho</i>	<i>21</i>	<i>11</i>	<i>787</i>
<i>Transporte</i>	<i>19</i>	<i>71</i>	<i>1.561</i>
<i>Turismo e Lazer</i>	<i>2</i>	<i>5</i>	<i>253</i>
<i>T O T A I S</i>	<i>121</i>	<i>1.301</i>	<i>54.798</i>

Fonte: OCB/RN - 2011

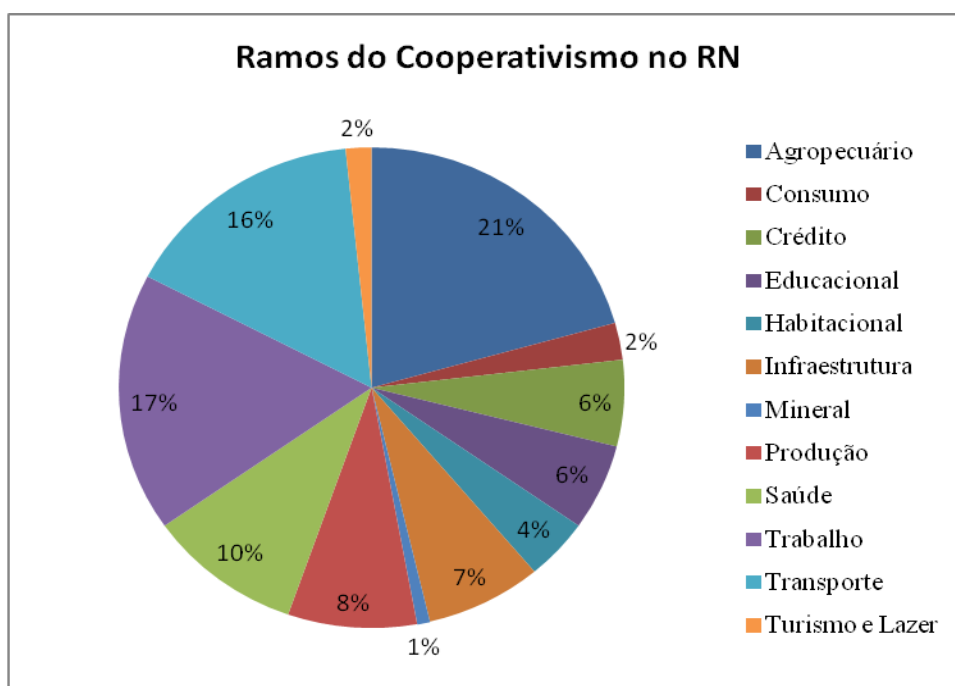
Como o Projeto de Mapeamento das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte, iniciado em 2009, através do Convênio com o SESCOOP Nacional, o Sistema Cooperativista do Estado conseguiu identificar a situação real de cada cooperativa do Estado e identificar as necessidades de capacitação e assessoria, visando ampliar as ações do SESCOOP/RN para outros municípios no interior do Estado.

A referida ação possibilitou melhoria do sistema de acompanhamento das cooperativas, e disponibilização de dados para elaboração de planos de ações, dar maior visibilidade às Cooperativas e ao Sistema OCB/SESCOOP/RN e maior aproximação junto às Cooperativas. Onde a maior ameaça nem sempre está sendo o que veio de fora nem a competitividade, o desafio está dentro dos cooperados desencorajados, e o que oferecer ao mercado, considerando as incertezas que exigem a reconsideração do papel hoje das cooperativas, pois a maioria não está devidamente aparelhada para as transformações.

As ações do SESCOOP/RN busca cada dia priorizar suas ações para que as cooperativas possam obter as mudanças e apoios necessários para que produzam resultados positivos, percebendo a importância de reexaminar o QUE e COMO devem fazer.

Em relação ao número de cooperativas, vale destacar que comparando 2009 para 2011, ocorreu um decréscimo que é resultado do Projeto de Mapeamento das Cooperativas que é uma ação do monitoramento que compreendeu as visitas às cooperativas, onde muitas estavam com cadastro desatualizado, inadimplentes e com registro cancelado na Junta Comercial e Receita Federal, abaixo demonstramos o percentual por ramo.

Gráfico II – RAMOS DO COOPERATIVISMO NO RN



Fonte: OCB/RN - /2011

## CAPÍTULO 4 - GESTÃO DE PESSOAS

Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP/RN investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal.

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP/RN identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

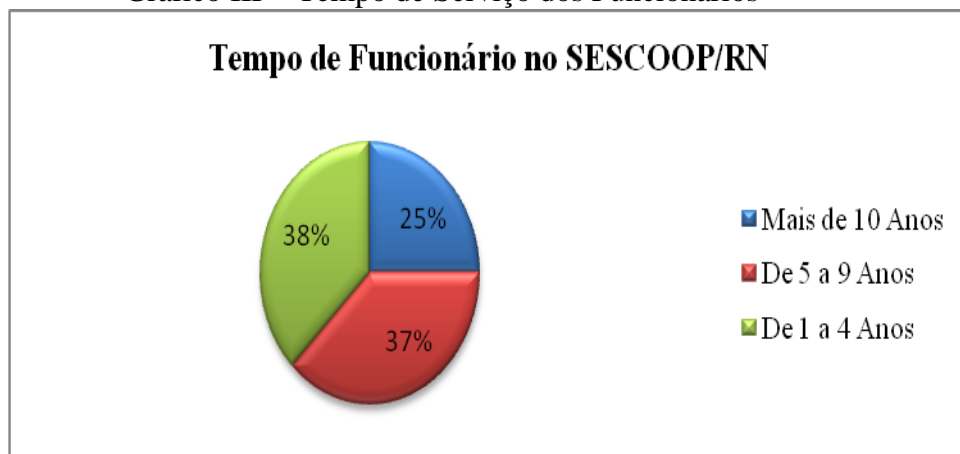
Com pouco mais de dez anos de atuação, o SESCOOP/RN vê-se diante de desafios comuns a organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigindo contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e se desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

### 4.1 Perfil do Corpo Funcional

- Tempo de serviço dos funcionários do SESCOOP/RN

A equipe em 2011 era formada por 08 funcionários, conforme ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico III - Tempo de Serviço dos Funcionários

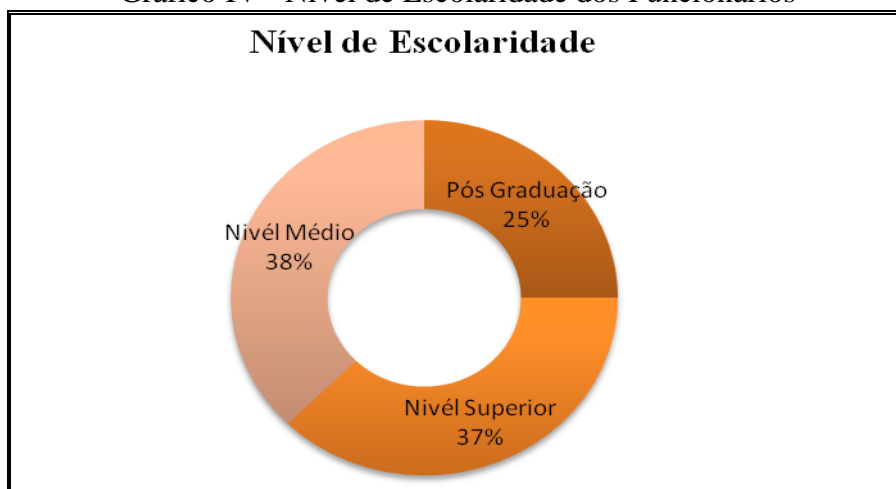


Fonte: Setor de RH/SESCOOP-RN – Ano 2011

➤ **Grau de escolaridade dos funcionários do SESCOOP/RN.**

Em relação ao grau de escolaridade, a equipe do SESCOOP/RN apresenta um bom nível de qualificação: 25% com pós graduação, 37% com formação superior e 38% com segundo grau, estando todos cursando o ensino superior.

Gráfico IV - Nível de Escolaridade dos Funcionários

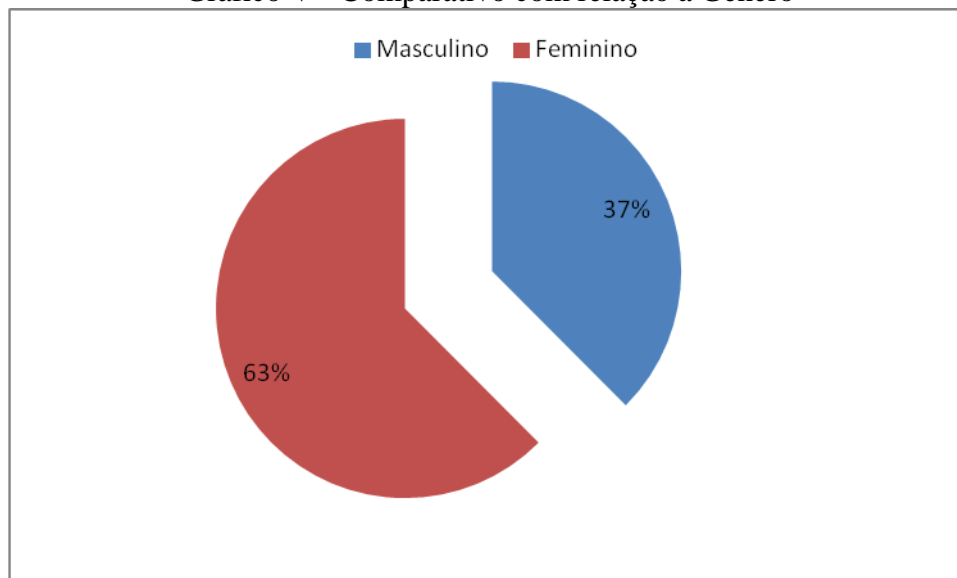


Fonte: Setor de RH/SESCOOP-RN – Ano 2011

➤ **Com relação a gênero e idade dos funcionários do SESCOOP/RN.**

Em relação a gênero a equipe do SESCOOP/RN possui 63% do corpo funcional composto por mulheres. Com relação a idade dos funcionários 75% tem idade em torno de 30 anos, 25% são de funcionários que tem idade maior de 40 anos.

Gráfico V - Comparativo com relação a Gênero



Fonte: Setor de RH/SESCOOP-RN – Ano 2011

#### 4.2 Movimentação do Quadro de Pessoal

O SESCOOP/RN está com um processo de Ação Civil Pública junto ao Ministério Público do Trabalho, onde o núcleo da demanda é a Contratação de empregados, com suposta violação ao art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o Sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para seleção de empregados, com critérios objetivos, uma vez que recebe recursos de natureza parafiscal, estando este obrigado a todos os princípios que regem a Administração Pública, tal processo está sendo discutida na via judicial pelo Recurso de Revista impetrado ao Tribunal Superior do Trabalho, última instância, não há como se indicar objetivamente se há probabilidade de perda da causa. Desta forma o SESCOOP/RN está trabalhando com sua capacidade mínima de colaboradores.

O Quadro de empregados do SESCOOP/RN em dezembro de 2011 retratou o quantitativo de 08 pessoas e 05 estagiário nos setores da Secretaria, financeiro, jurídico e na Formação/Capacitação. Os empregados, no decorrer do exercício, tiveram participação em treinamentos envolvendo áreas de cooperativismo e áreas técnicas. O regime jurídico dos empregados do SESCOOP é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e respectiva legislação complementar. O SESCOOP/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras normas específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de todos os seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações.

#### 4.3 Capacitações

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

O SESCOOP/RN dedica ao público interno atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e a seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores com ações de incentivo a qualificação através de concessão

de bolsas de estudos na área de graduação onde em 2011, foram concedidos bolsas para os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Gestão de RH, Bolsa para o Curso de Administração de Empresas e Incentivos em Especialização em Serviço Social de Políticas de Assistência e Especialização Pedagogia Ambiental

#### 4.4 Folha de Pagamento

O SESCOOP/RN realizou 73,25% dos recursos destinados à folha de pagamento de seus colaboradores, conforme demonstra o quadro abaixo:

**QUADRO IV - FOLHA DE PAGAMENTO - EXERCÍCIO 2011**

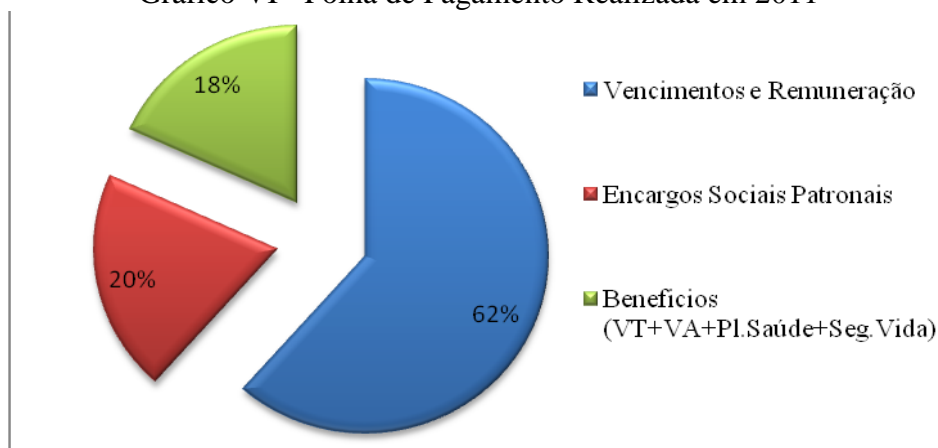
DETALHAMENTO		TOTAL	%Real.
Vencimentos e Remuneração	ORÇADO	299.160,00	73,48%
	REALIZADO	219.819,58	
Encargos Sociais Patronais	ORÇADO	103.305,00	69,92%
	REALIZADO	72.231,45	
Benefícios (VT+VA+Pl.Saúde+Seg.Vida)	ORÇADO	84.950,00	76,47%
	REALIZADO	64.961,21	
<b>TOTAL</b>	<b>ORÇADO</b>	<b>487.415,00</b>	<b>73,25%</b>
	<b>REALIZADO</b>	<b>357.012,24</b>	

Fonte: Setor de RH/SESCOOP-RN – Ano 2011

**Legenda:**

VT – Vale-transporte / VA – Vale-alimentação / Pl. Saúde – Plano de Saúde / Seg. Vida – Seguro de Vida

**Gráfico VI - Folha de Pagamento Realizada em 2011**



Fonte: Setor de RH/SESCOOP-RN – Ano 2011



## CAPÍTULO 5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme mostrado ao longo deste relatório, a atuação do SESCOOP engloba quatro linhas prioritárias de atuação. Três delas estão relacionadas à missão da entidade, por isso são classificadas como áreas finalísticas.

São elas Formação e capacitação profissional, Promoção Social, e Monitoramento e desenvolvimento de cooperativas. A quarta e última área de atuação trata da “organização e gestão do sistema”, ou seja, dos processos que dão suporte às áreas finalísticas, visando atingir os objetivos institucionais do SESCOOP.

Confira, a seguir, o orçamento previsto e o efetivamente realizado pelo SESCOOP/RN, no ano de 2011, por linha de atuação.

### QUADRO V – ORÇAMENTO POR ÁREA DE ATUAÇÃO

ÁREAS DE ATUAÇÃO	2010	2011		
		Previsto	Realizado	% Exec.
<b>I - Atuação Finalística</b>	777.048,01	1.560.261,00	855.666,23	54,84%
Formação/capacitação profissional	228.987,96	484.300,00	255.640,41	52,79%
Promoção Social	227.104,11	452.860,00	220.914,22	48,78%
Monitoramento/desenvolvimento de cooperativas	320.955,94	623.101,00	379.111,60	60,84%
<b>II - Gestão do Sistema – Atividade Meio</b>	566.384,02	961.387,00	683.117,93	71,06%
Órgãos Colegiados (CONSAD/CONFISC)	12.011,69	25.215,00	17.606,22	69,82%
Diretoria Executiva (PRESI/SUPER)	322.163,63	266.800,00	205.099,71	76,87%
Administrativo (Apoio/Informática/jurídico)	232.208,70	669.372,00	460.412,00	68,78%
<b>III- Investimentos</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>1.343.432,03</b>	<b>2.521.648,00</b>	<b>1.538.784,16</b>	<b>61,02%</b>

Fonte: Sistema Zeus -2010/2011

### 5.1 Atuação Finalística

A área de Formação Profissional, em 2011, foi estruturada de acordo com o Planejamento Estratégico do Sistema OCB/SESCOOP/RN, respeitando a Diretriz Nacional de Educação Cooperativa. Estruturada em linhas de ação, a área de Formação Profissional do SESCOOP/RN está organizada da seguinte forma: Cursos de Qualificação Profissional, voltados para técnicos, cooperados, associados e familiares de cooperativas, com cursos específicos para a melhoria do atendimento às cooperativas; ações na linha de Desenvolvimento Cooperativista, com cursos na área de Gestão Cooperativa.

#### 5.1.1 Investimentos em Formação e Capacitação profissional

Entende-se por Formação Profissional o conjunto de atividades que visam a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e formas de comportamento exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões em qualquer ramo de atividade econômica. É, portanto, uma metodologia que não difere da "Educação" no sentido em que se especializa na experiência profissional e é voltada para a aquisição de competências profissionais. Pois se for levar em conta que, educar é efetivar o processo de ensino aprendizagem, e que envolve

processos prático-teóricos, e que no aprendizado não há teoria sem prática, da mesma forma que prática sem teoria não há aprendizado.

Tendo como principais objetivos estratégicos, conforme Plano Estratégico SESCOOP 2010-2013 – ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada às suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade; e contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional, a área de Formação Profissional atendeu 969 beneficiários, certificando os participantes, nas 57 ações realizadas durante o ano de 2011, dando prioridade ao seu público alvo: cooperados, empregados em cooperativas e dependentes, conforme tabela abaixo:

#### QUADRO VI – ATIVIDADES EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL - 2011

Temáticas	FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
	Nº de Ações	BENEFICIÁRIOS	Carga Horária
ADMINISTRATIVO	50	853	796h
APRENDIZ	0	0	0
COOPERATIVISMO	4	72	72h
CURSOS ESPECÍFICOS	1	33	8h
EDUCAÇÃO	0	0	0
ESPECIALIZAÇÃO	0	0	0
FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS	1	6	6h
GESTÃO	1	19	48h
GRADUAÇÃO	0	0	0
OQS - Organização do Quadro Social	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>969</b>	<b>930h</b>

Assim sendo, em 2011, o trabalho desenvolvido pela área de Formação Profissional buscou todos os meios e parcerias possíveis para realizar as metas, sem comprometer totalmente o orçamento, conforme tabela abaixo:

#### Programa - 0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador

##### Tipo do Programa: Formação Profissional

##### Principais Ações do Programa

##### Ação 8952 – Cursos de Aprendizagem Profissional

<b>Tipo:</b> Cursos de Aprendiziz
<b>Finalidade:</b> Formar a educação profissional que visa à qualificação ou habilitação inicial de aprendizes e caracteriza-se pela articulação entre formação e trabalho.
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através de Cursos de Aprendizagem
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

##### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	49.640,00	3.732,00	7,52%
Física	1	0	0%

Fonte: Sistema Zeus/2011

O Curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos teve início em meado do terceiro quadrimestre e das 850 horas previstas no curso, foram executadas apenas 208 horas no exercício de 2011, beneficiando 10 jovens aprendiz encaminhados pela Cooperativa.

#### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	1.000,00	Despesas referentes à aquisição de lanches para o cursos.
Serviços Especializados	2.240,00	Despesas referente à instrutoria para administração dos módulos.
Encargos s/Serv. Terceiros	492,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

O Curso é realizado nas instalações do SESCOOP/RN, não havendo necessidade de locação de espaço físico e deslocamento para outras cidades. Isso resultou na economia de 92,48%, porém, este percentual se dá também pelo fato de termos executado parte da carga horária total prevista para a ação em 2011, ficando o restante das horas para serem executadas em 2012.

#### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 3.732,00 / 10	R\$ 372,20 Custo médio por beneficiário

#### Ação 8952 – Cursos de Qualificação Cooperativista

<b>Tipo:</b> Cursos de Qualificação Cooperativista
<b>Finalidade:</b> Melhorar o nível de conhecimento dos empregados, cooperados, dirigentes e seus familiares.
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através de cursos, oficinas pedagógicas e de trabalho.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

#### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	62.400,00	25.738,49	41,24%
Física	15	14	93,33%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas foram realizadas em quase sua totalidade com a utilização de menos recursos devido a economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores conforme demonstra na tabela abaixo, beneficiando 224 dirigentes, cooperados, funcionários e dependentes:

#### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Despesas de Comunicação	343,50	Despesas referentes a ações de divulgação em meios de circulação pública e telefone.
Material de Consumo	3.489,39	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Material e Divulgação	330,00	Despesas referentes a confecção de materiais de divulgação.
Material para treinamento	8.110,60	Despesas referentes a aquisição de material didático.
Serviços Especializados	11.755,00	Despesas referente à instrutoria para administração dos módulos.
Encargos s/Serv. Terceiros	1.710,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

Todas as ações foram realizadas nas instalações do SESCOOP/RN, e foi priorizado a contratação de “Pessoa Jurídica” para realização de instrutoria, o que reduziu custos nessa atividade e resultou na economia de 58,76% .

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 25.738,49 / 224	R\$ 114,90 Custo médio por beneficiário

### Ação 8952 – Cursos de Aperfeiçoamento Profissional

<b>Tipo:</b> Cursos de Desenvolvimento Cooperativista
<b>Finalidade:</b> Atualizar, ampliar ou complementar competências profissionais adquiridas na formação profissional ou no trabalho.
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através de cursos de aperfeiçoamento
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	149,600,00	69.577,87	46,51%
Física	39	43	110,26%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas foram superadas em 10,26% com a utilização de menos recursos devido a economia realizada principalmente com instrutoria, conforme demonstrado abaixo, beneficiando 745 dirigentes, cooperados, funcionários e dependentes:

## b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Despesas de Comunicação	272,35	Despesas referentes a ações de divulgação em meios de circulação através de uso do telefone.
Material de Consumo	14.474,28	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Diárias e Hospedagens	3.353,69	Despesas referente à diárias e hospedagens para técnicos do SESCOOP ou prestadora de serviços que ministrou os cursos de capacitação.
Outras Despesas de Viagem	812,00	Despesas referentes à gastos diversos de prestados de serviços que ministrou os cursos de capacitação.
Locações	2.180,00	Despesas referente a locação de espaço físico para realização das ações.
Material para Treinamento	13.110,20	Despesas referente a aquisição de material didático.
Serviços e Divulgação Institucional	3.010,00	Despesas referente a serviços gráficos.
Serviços Especializados	30.266,60	Despesas referente à instrutoria para administração dos módulos.
Encargos s/Serv. Terceiros	2.098,75	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

Foi priorizado a contratação de “Pessoa Jurídica” para realização de instrutoria, o que reduziu custos nessa atividade e resultou na economia de 53,49% .

## c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 69.577,87 /745	R\$ 93,39 Custo médio por beneficiário

### Ação 8952 – Cursos de Capacitação de RH

**Tipo:** Cursos de Desenvolvimento RH

**Finalidade:** Atualizar, ampliar ou complementar competências profissionais adquiridas na formação profissional ou no trabalho.

**Descrição:** Desenvolvido através de cursos de aperfeiçoamento

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** SESCOOP/RN

## a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	36.000,00	10.353,83	28,76%
Física	10	10	100%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menos recursos, devido a economia realizada no auxílio a estudante, conforme demonstrado na tabela abaixo:

## b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Passagens e locomoções	1.633,02	Despesas referentes a aquisição de passagens para técnicos do SESCOOP.
Diárias e Hospedagens	1.780,00	Concessão de diárias para técnico responsável pela capacitação.
Auxílio financeiro a funcionário	6.048,35	Concessão de bolsa de estudos.
Auxílio Educacional	892,46	Concessão de matrícula para cursos livres e idiomas p/funcionários.

Fonte: Sistema Zeus/2011

O SESCOOP/RN possui uma política de incentivo à formação continuada, por isso propicia aos seus funcionários ações de recursos que contribuem para o aperfeiçoamento do seu itinerário formativo. .

## c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 10.353,83 / 10	R\$ 1.035,38 Custo médio por beneficiário

O programa de Qualificação Profissional do Trabalhador tem como objetivo promover a qualificação social e profissional do trabalhador articuladas com demais ações de integração ao mercado trabalho. Foram previstas a qualificação de 1.100 pessoas, através de 55 ações, sendo realizada a capacitação 969 pessoas, em 57 ações, conforme Anexo XII – Das Ações realizadas em 2011, com uma previsão de investimento total de R\$ 484.300,00 (Quatrocentos e Oitenta e Quatro Mil e Trezentos Reais). Para o desenvolvimento do programa foram previstas ações de qualificação profissional na área do cooperativismo, sendo este o objetivo principal do SESCOOP, foram executados o valor de R\$ 255.640,41 (Duzentos e Cinquenta e Cinco Mil, Seiscentos e Quarenta Reais e Quarenta e Um Centavos).

A formação profissional tem posição destacada no contexto das atividades finalísticas do SESCOOP/RN. Contempla atividades voltadas diretamente para os cooperados, dirigentes, empregados e seus familiares. Fundamentada nos princípios e valores do cooperativismo, busca oferecer ao público-alvo condições de desenvolver plenamente suas aptidões e, assim, contribuir também para o fortalecimento institucional das cooperativas.

As linhas de ações trabalhadas foram a Aprendizagem Profissional, cujo objetivo é a formação da educação profissional que visa à qualificação ou habilitação inicial de aprendizes e caracteriza-se pela articulação entre formação e trabalho. A Qualificação Profissional que é o processo de ensino-aprendizagem com o objetivo de instruir, de transmitir conhecimentos e informações, e que se caracteriza também por almejar objetivos bem delimitados na busca e no alcance de uma operacionalização e aplicabilidade imediata dos conteúdos e aspectos trabalhados nas suas atividades. Incluir todas as ações de aperfeiçoamento, atualização e ampliação de competências profissionais. O Aperfeiçoamento Profissional visa atualizar, ampliar ou complementar competências profissionais adquiridas na formação profissional ou no trabalho. Pode ocorrer como um programa de formação inicial e continuada.

Em 2011, uma das maiores dificuldades foi a liberação dos técnicos, por parte dos dirigentes, para a participação em cursos, outro fato é indisponibilidade e a falta de comprometimento dos cooperados, dirigentes das cooperativas que se escrevem para os cursos e não comparecem.

### **5.1.2 Investimento em Promoção Social**

As atividades de promoção social do SESCOOP extrapolam a dimensão econômica da atividade associativa. Por meio de projetos educativos, a entidade ajuda a melhorar a qualidade de vida não só dos cooperados e de seus familiares, mas também da comunidade na qual a cooperativa está inserida.

Quando se fala em Promoção Social, geralmente o entendimento é de realização de ações em datas comemorativas, festas, jantares, bazares, ou ações esporádicas e pontuais que reúnam grande quantidade de pessoas, etc. contudo, as atividades de promoção social do SESCOOP extrapolam a dimensão econômica da atividade associativa. Por meio de projetos educativos, a entidade ajuda a melhorar a qualidade de vida não só dos cooperados e de seus familiares, mas também da comunidade na qual a cooperativa está inserida.

Assim sendo é que em 2011, o foco principal da área de Promoção Social do SESCOOP/RN foi desenvolver ações que pudessem promover a saúde e um estilo de vida mais saudável, ou seja, melhoria da qualidade de vida daqueles que fazem o sistema cooperativista potiguar e comunidade. Para tanto, nossas ações abrangeram as seguintes naturezas: saúde, integração social, educação e meio ambiente. Não podemos deixar de enaltecer que as atividades foram desenvolvidas considerando os interesses e necessidades de nosso público-alvo.

Desse modo, em 2011, foram desenvolvidas pelo setor de Promoção Social do SESCOOP/RN o montante de 168 ações e 4.398 beneficiados, conforme tabela abaixo:

**QUADRO VII - ATIVIDADES EM PROMOÇÃO SOCIAL – 2011**

Temáticas	PROMOÇÃO SOCIAL	
	Nº de Ações	BENEFICIÁRIO
<b>EDUCAÇÃO</b>	44	633
<b>INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>	10	1.435
<b>MEIO AMBIENTE</b>	25	645
<b>SAÚDE</b>	89	1.685
<b>TOTAL</b>	168	4.398

As tabelas abaixo descreve os recursos financeiros disponíveis e os aplicados para a quantidade de ações previstas e realizadas.

#### **Programa - 0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador**

**Tipo do Programa: Promoção Social dos trabalhadores em cooperativas**

#### **Principais Ações do Programa**

## Ação 8972 – Educação

<b>Tipo:</b> COOPERJOVEM, visitas técnicas às escolas do programa cursos, oficinas palestras; encontros; oficinas de trabalho e seminários.
<b>Finalidade:</b> Conjunto de ações que prevêm processos educativos direcionados aos empregados, associados e familiares.
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através de ações planejadas pelo SESCOOP/RN ações de integração social
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 76.600,00	R\$ 20.056,29	26,18%
Física	56	44	78,57%

Fonte: Sistema Zeus/2011

A mudança de profissional responsável pelo setor acarretou no não cumprimento total das metas físicas. Contudo, as demais atividades foram desenvolvidas com qualidade e economia de quase 70% dos recursos, conforme demonstrado abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	4.362,25	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	6.544,45	Despesas referente à passagens de técnicos, inclusive do SESCOOP, que ministraram formações do RN, dentro do Programa COOPERJOVEM.
Diárias e Hospedagens	4.736,56	Despesas referente à diárias e hospedagens para técnicos do SESCOOP envolvidos em ações da Promoção Social..
Premiações	1.060,00	Aquisição de prêmios para os vencedores do 5º Concurso Nacional de Redação.
Serviços e Divulgação Institucional	1.813,03	Despesas referente a serviços gráficos.
Serviços Especializados	1.030,00	Despesas referente à instrutoria para mediação de cursos e palestras.
Encargos s/Serv. Terceiros	510,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

O setor de Promoção Social do SESCOOP/RN, contou com o apoio de técnicos de outras unidades do SESCOOP, o que reduziu os custos em algumas atividades, bem como, buscamos cooperativas e empresas parceiras na doação de materiais e espaço para realização de eventos. Desta maneira, obtivemos economia de mais ou menos de 73%.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 20.056,29 /633	R\$ 31,68 Custo médio por beneficiário



### Ação 8972 – Saúde

<b>Tipo:</b> Campanhas, palestras, oficinas, vacinação, atividades educativas de orientação e prevenção á saúde.
<b>Finalidade:</b> Ações voltadas para a prevenção e manutenção da saúde física e mental para a melhoria da qualidade de vida
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através de ações planejadas pelo SESCOOP/RN
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

#### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 41.500,00	R\$ 6.917,22	16,66%
Física	70	89	127,14%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas ultrapassaram o previsto e com a utilização de menos recursos, devido às parcerias firmadas com empresas privadas e uma universidade, as quais nos cederam materiais e profissionais competentes para o desenvolvimento das ações.

#### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	2.383,22	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	550,00	Despesas referente à locomoção do técnico do SESCOOP/RN.
Diárias e Hospedagens	1.005,00	Despesas referente à diárias para técnicos do que trabalham em atividades da Promoção Social em outras cidades.
Premiações	2.579,00	Aquisição de prêmios para o I Torneio Cooperativista de Futebol de Campo.
Serviços Especializados	400,00	Despesas referente à instrutoria para realização de palestras.

Fonte: Sistema Zeus/2011

O setor de Promoção Social do SESCOOP/RN, contou com o apoio de técnicos da própria unidade e parceria com a universidade, o que reduziu os custos em algumas atividades, bem como, buscamos cooperativas e empresas parceiras na doação de materiais e espaço para realização de eventos. Desta maneira, obtivemos economia de mais ou menos de 83%.

#### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 6.917,22 / 1.685	R\$ 4,10 Custo médio por beneficiário

### Ação 8972 – Atividades de Meio ambiente e Geração de Renda

<b>Tipo:</b> Aula-passeio; palestras, oficinas, campanhas.
<b>Finalidade:</b> Ações com foco na educação ambiental, reconhecendo a importância do meio ambiente para o cooperativismo e avaliar, orientar e planejar atividades
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através de ações planejadas pelo SESCOOP/RN
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

#### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 7.900,00	R\$ 144,00	1,82%
Física	30	25	83,33%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas não foram atingidas em sua totalidade, devido à dificuldade encontrada pelo SESCOOP/RN, em ter cooperativas interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas para o meio ambiente. Contudo, realizamos 83,33% das metas propostas com grande economia de recursos, tal fato deve-se à parceria com algumas cooperativas de reciclagem e produção.

#### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	120,00	Despesas referente à instrutoria para realização de palestras.
Encargos s/Serv. Terceiros	24,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

Nas atividades propostas o SESCOOP/RN procura firmar parcerias com empresas privadas e cooperativas, através da doação de material e prestação de serviços, bem como, buscamos cooperativas e empresas parceiras na doação de materiais e espaço para realização de eventos. Desta maneira, obtivemos economia de mais ou menos 98%.

#### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 144,00 / 645	R\$ 0,22 Custo médio por beneficiário

### Ação 8954 - Atividades Desportivas e Sócio Culturais

<b>Tipo:</b> Jogos cooperativos, atividades esportivas de Cultura e de lazer.
<b>Finalidade:</b> Realizar atividades de integração e Cultura entre os participantes do sistema cooperativista
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através de ações planejadas pelo SESCOOP/RN
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 50.400,00	R\$ 21.130,00	41,92%
Física	11	10	90,90%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas realizadas utilizaram uma quantidade inferior de recursos previstos, devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores.

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	6.850,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Locações	10.420,00	Despesas referente a locação de espaços para a realização de eventos.
Serviços de divulgações institucionais	1.060,00	Despesas referente serviços gráficos.
Serviços Especializados	2.800,00	Despesas referente à instrutoria para realização de algumas atividades.

Fonte: Sistema Zeus/2011

Nas atividades propostas o SESCOOP/RN procura firmar parcerias entidades do mesmo sistema "S", a fim de reduzir custos de serviços e locações de espaços. Desta maneira, obtivemos economia de cerca de 58,08%.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 21.130,00 / 1.435	R\$ 14,72 Custo médio por beneficiário

## 5.1.3 Investimentos em Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas

As atividades de monitoramento e desenvolvimento de cooperativas têm como principal objetivo a manutenção da qualidade da gestão das empresas cooperativas, preservando sua credibilidade perante terceiros e a transparência ante o quadro social. Busca-se, ainda, assegurar a longevidade das cooperativas.

A qualidade da gestão é perseguida mediante processos que envolvem a constituição, o registro, o sistema de acompanhamento e a auditoria de gestão, incluindo também a análise de cenários econômicos e dos meios de conduzir os negócios nos diversos ambientes onde atuam.

Esses processos combinam-se ao monitoramento das cooperativas, que busca proporcionar melhores níveis de eficiência e eficácia, com maiores resultados e menos gastos financeiros. Outra meta é garantir que as cooperativas sejam, de fato, sociedades democráticas atentas aos anseios dos cooperados, sem, contudo, perder de vista o mercado e os condicionantes econômicos.

**QUADRO VIII - ATIVIDADES EM MONITORAMENTO – 2011**

Temáticas	MONITORAMENTO	
	Nº de ações	COOPERATIVAS
<b>ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO COOPERATIVISTA</b>	52	52
<b>ORIENTAÇÃO SOBRE O SISTEMA COOPERATIVISTA A GRUPOS INTERESSADOS (CONSTITUIÇÃO E REGISTRO)</b>	35	35
<b>CONGRESSO COOPERATIVISTA POTIGUAR – IV CONCOOP</b>	01	53
<b>ENCONTROS REGIONAIS</b>	06	78
<b>REESTRUTURAÇÃO DE COOPERATIVAS</b>	02	02
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>220</b>

As tabelas abaixo descreve os recursos financeiros disponíveis e os aplicados para a quantidade de ações previstas e realizadas.

**Programa - 0773 – Gestão de Políticas de Execução Financeira, Contabilidade e Controle**

**Tipo de Programa: Monitoramento/Desenvolvimento de Cooperativas**

**Principais Ações do Programa**

**Ação 8979 – Constituição e Registro**

<b>Tipo:</b> Serviço de Assessoria e acompanhamento às cooperativas
<b>Finalidade:</b> Orientar e acompanhar grupos em processo de constituição e registro de novas cooperativas Acompanhamento técnico
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através do atendimento diário, palestras e oficinas às cooperativas de todo o Estado do RN.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

Foram previstos 30 atendimentos a grupos interessados em constituir cooperativas e cooperativas não registradas no sistema, sendo realizados 35 atendimentos, com 700 beneficiários.

**d) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 94.400,00	R\$ 46.888,50	49,67%
Física	30	35	116,67%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas previstas foram superadas em 16,67% e uma economicidade em torno de mais de 50%, conforme abaixo:

**e) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Diárias e hospedagens	134,00	Despesas referentes diária para deslocamento
Serviços e Divulgação Institucional	1.100,00	Despesas referentes a serviços gráficos
Serviços Especializados	44.553,00	Despesas referente à serviços de consultorias, e assessoria jurídica.
Encargos s/Serv. Terceiros	1.101,50	Despesas referente a encargos de consultoria e assessoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

#### f) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 46.888,50 / 700	R\$ 66,98 Custo médio por beneficiário

#### Ação 8979 – Acompanhamento da Gestão Cooperativista

<b>Tipo:</b> Serviço de Assessoria e acompanhamento às cooperativas
<b>Finalidade:</b> Acompanhar a gestão das cooperativas, por meio da análise de dados, tais como, estrutura organizacional da empresa cooperativa, legalidade.
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através do atendimento diário e oficinas às cooperativas de todo o Estado do RN.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

Foram previstos 60 atendimentos a cooperativas, sendo realizados 52 atendimentos, beneficiando 1.040 cooperados.

#### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 130.800,00	R\$ 65.865,91	50,36%
Física	60	52	86,67%

Fonte: Sistema Zeus/2011

Podemos observar que as metas físicas não foram totalmente realizadas, mas que foi um bom o percentual de realização, onde tivemos uma economicidade em torno de 49%, conforme abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	200,00	Despesas referente a compra de material de expediente.
Passagens e locomoções	11.190,68	Despesas referente a aquisição de passagens para técnico do SESCOOP.
Diárias e hospedagens	29.069,48	Despesas referentes diária para deslocamento
Serviços e Divulgação Institucional	2.000,00	Despesas referentes a serviços gráficos
Serviços Especializados	21.860,00	Despesas referente à serviços de consultorias, e assessoria.
Encargos s/Serv. Terceiros	1.545,75	Despesas referente a encargos de consultoria e assessoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 65.865,91 / 1.040	R\$ 63,33 Custo médio por beneficiário

### Ação 8979 – CONCOOP – Congresso Cooperativista Potiguar

<b>Tipo:</b> Encontros
<b>Finalidade:</b> Despertar os Gestores e Cooperados para uma boa Gestão
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através do palestras para às cooperativas de todo o Estado do RN.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

Foi previsto 01 evento, com a participação de 53 cooperativas, sendo beneficiados 175 dirigentes, cooperados, funcionários de cooperativas e demais interessados.

#### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 30.685,00	R\$ 23.747,53	77,39%
Física	01	01	100%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas foram realizadas, como também tivemos uma economicidade em torno de 22%, conforme abaixo:

#### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	9.000,00	Despesas referente a compra de material de para o evento
Passagens e locomoções	1.720,93	Despesas referente a aquisição de passagens para palestrante do VI CONCOOP
Diárias e hospedagens	482,60	Despesas referentes diária para palestrante do VI CONCOOP.
Locação de espaço	890,00	Despesas com locação de espaço para o VI CONCOOP.
Material de Divulgação	42,00	Despesas referente a confecção de faixas
Materiais para Treinamento	1.350,00	Despesas referente a materiais para ser utilizado nas oficinas de trabalho.
Serviços e Divulgação Institucional	3.000,00	Despesas referentes a serviços gráficos
Serviços Especializados	6.710,00	Despesas referente à serviços de contratação dos Palestrantes.
Encargos s/Serv. Terceiros	552,00	Despesas referente a encargos de consultoria e assessoria.

Fonte: Sistema Zeus/2011

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 23.747,53 / 175	R\$ 135,70 Custo médio por beneficiário

### Ação 8979 – Encontros Regionais Cooperativistas

<b>Tipo:</b> Encontros
<b>Finalidade:</b> Despertar os Gestores e Cooperados para uma boa Gestão
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através do palestras para às cooperativas de todo o Estado do RN.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

Foram previsto 06 evento, com a participação de 78 cooperativas, associações e outras entidades, sendo beneficiados 456 dirigentes, cooperados, funcionários de cooperativas e demais interessados.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 79.906,00	R\$ 54.515,39	68,22%
Física	06	06	100%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas físicas foram totalmente realizadas, com a utilização de menos recursos, devido a economia realizada na locação de espaços físicos, em função das importantes parcerias com entidades privadas, conforme abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	5.377,81	Despesas referente a compra de material de para o evento
Passagens e locomoções	7.330,00	Despesas referente a locomoção dos técnicos , dirigentes, funcionários.
Diárias e hospedagens	17.516,08	Despesas referentes diária para os técnicos e palestrantes dos Encontros.
Locação de espaço	464,00	Despesas com locação de espaço para os encontros.
Material de Divulgação	636,00	Despesas referente a confecção de folder , programação e banner
Materiais para Treinamento	3.000,00	Despesas referente a materiais para ser utilizado nas oficinas de trabalho.
Serviços e Divulgação Institucional	6.290,00	Despesas referentes a serviços gráficos
Serviços Especializados	12.580,00	Despesas referente à serviços de contratação dos Palestrantes.
Encargos s/Serv. Terceiros	1.321,50	Despesas referente a encargos de serviços

Fonte: Sistema Zeus/2011

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 54.515,35 / 456	R\$ 119,55 Custo médio por beneficiário

**Ação 8979 – Reestruturação das Coeprativas**

<b>Tipo:</b> Encontros
<b>Finalidade:</b> Despertar os Gestores e Cooperados para uma boa Gestão
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através do palestras para às cooperativas de todo o Estado do RN.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

Foram previsto 10 ações, sendo realizadas 02, beneficiando 40 dirigentes, cooperados e funcionários de cooperativas.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 42.000,00	R\$ 2.227,50	5,30%
Física	10	02	20%

Fonte: Sistema Zeus/2011



A meta física foi realizada em 02 cooperativas, devido o projeto ter iniciado em Outubro/2011, em virtude do alinhamento do Sescop Nacional, direcionamos para 2012, incluir no Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativa.

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Diárias e hospedagens	67,50	Despesas referentes diária para o técnico.
Serviços Especializados	2.160,00	Despesas referente à serviços de consultoria para atendimento do Projeto.

Fonte: Sistema Zeus/2011

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 2.227,50 / 40	R\$ 55,69 Custo médio por beneficiário

O Registro e Constituição é uma necessidade do próprio Sistema, pois as questões técnicas e jurídicas que perpassam o cooperativismo são trabalhadas junto às cooperativas cotidianamente no SESCOOP/RN. Outro aspecto importante são as orientações aos grupos interessados em constituir novas cooperativas, onde o apoio técnico-jurídico aliado à capacitação fortalece cada vez mais a constituição de cooperativas com maior grau de consciência por parte dos associados.

Durante o ano de 2011 foram desenvolvidas várias ações tais como; Oficinas de trabalho, Visitas técnicas, Pareceres Jurídicos, Assessoria na constituição de Cooperativas, realizações de Palestras de Sensibilização Cooperativista, participações em Assembleias de constituição e Orientação de construção do Estatuto Social.

As atividades que compõe esta ação Acompanhamento da Gestão Cooperativista especificamente são: assessoria técnica, cooperativista, jurídica, contábil, financeira às cooperativas que são registra no Sistema OCB/SESCOOP/RN, foram desenvolvidas algumas ações durante 2011 tais como; Oficinas de trabalho visando elevar a profissionalização das cooperativas quanto à gestão financeira e controles internos; Participação dos consultores nas assembleias gerais, Orientação para elaborar o Edital das AG's quando solicitado pela cooperativa; Pareceres Jurídicos sobre Estatutos Sociais das cooperativas; Visitas técnicas às cooperativas, de acordo com o planejamento institucional.

Os encontros Regionais Cooperativistas foi um marco para o cooperativismo norterriogrande, devido a forma como foi planejada, pois a anos que não se tinha Encontro de Cooperativas, devido o distanciamento da OCB/RN e as cooperativas do interior do Estado.

Foi através do trabalho de visita as cooperativas que tivemos um bom desempenho nas nossas atividades tanto na formação/capacitação como no próprio monitoramento.

O VI CONCOOP – Congresso Cooperativista Potiguar, teve como objetivo oferecer oportunidades de aperfeiçoamento da gestão associativa e empresarial às Cooperativas bem como

oferecer maior visibilidade às cooperativas locais, promover a troca de experiências, a abertura de novos mercados bem como o fortalecimento da gestão.

Foram realizadas exposições teóricas e debates, vídeo e oficinas de trabalho, apresentação de casos de sucesso de cooperativas locais e nacionais, workshop de sensibilização, apresentação de vídeos; exposição de produtos e serviços das cooperativas; dinâmicas de grupo, exposição de palestras temáticas nas áreas tributárias, fiscal, jurídicas e na gestão cooperativista.

O Projeto de Reestruturação de Cooperativas teve por objetivo o conhecimento, análises, encaminhamentos administrativos e plano de trabalho de cada Cooperativa trabalhada, buscando caminhos para a autogestão das próprias, consolidando medidas em que o quadro social, assumo o seu papel na cooperativa.

Trata-se de um processo contínuo, autônomo e dinâmico, de adaptação a contextos econômicos e sociais para se ter uma gestão de qualidade e competitiva, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento sustentáveis.

Inicialmente estava previstas trabalhar 10 cooperativa, mas, devido ao tempo, só foram trabalhadas 02 Cooperativas do Ramo Transporte, pois o projeto teve início em Outubro de 2011, começando com reuniões administrativas, levantamentos de documentos e outros.

#### **5.1.4 Transferência regulamentares de convênios e outros instrumentos análogos.**

Não se aplica no exercício.

### **5.2 Gestão do Sistema**

A seguir informamos a respeito das ações realizadas de apoio à atividade finalística e de administração interna, envolvendo a gestão interna e as ações de divulgação/comunicação.

#### **5.2.1 Gestão Interna**

O Público alvo do SESCOOP/RN são as cooperativas contribuintes, legalmente constituídas, registradas na OCB-RN e em situação de regularidade junto ao Sistema OCB. As metas a serem atingidas pelo SESCOOP/RN são planejadas e especificadas no Plano de Trabalho. Após o levantamento das ações, estas são levadas para apreciação do Conselho de Administração para sua devida aprovação. Os treinamentos são realizados, em sua maioria, no próprio SESCOOP/RN e os resultados, avaliações e controle de frequência são arquivados na entidade. O encerramento se dá com a entrega do certificado àqueles que obtiveram no mínimo 75% de presença nos treinamentos.

Os controles do SESCOOP/RN são feitos através do Sistema ZEUS - Sistema Integrado de Administração Financeira, Contabilidade/Patrimonial e Orçamento:

**Módulo de Orçamento:** Permite acompanhar e controlar o orçamento, desde sua composição até a execução e apuração dos movimentos realizados pelo SESCOOP/RN. O sistema integrado permite a importação e exportação de dados de um módulo para outro, evitando-se o retrabalho por parte dos empregados e permitindo-se uma maior rapidez no monitoramento dos resultados previstos x obtidos pela Entidade, através dos relatórios gerenciais que dão suporte à gestão administrativa.

**Módulo de Administração Financeira:** Permite o cadastro e controle de todas as Contas a Pagar e Caixa e Bancos. São cadastradas todas as pessoas físicas e jurídicas envolvidas com o

SESCOOP/RN, controlando-se, através do sistema, todas as movimentações financeiras e a emissão de relatórios gerenciais para suporte da gestão administrativa.

**Módulo de Contabilidade:** Permite o cadastramento da estrutura organizacional da Entidade, admitindo o registro dos fatos contábeis de forma padronizada, o que facilita esta contabilização e evita erros de lançamento. Através dele são importados os dados dos módulos: Administração Financeira, Administração de Materiais, Administração de Serviços e Controle Patrimonial, permitindo a emissão de relatórios operacionais e gerenciais para um maior controle, por parte da administração, além da emissão dos relatórios para atender as normas legais e registro no Órgão competente.

**Módulo de Controle Patrimonial:** Permite o gerenciamento do ativo permanente desde a sua aquisição, histórico de movimentação, até a sua baixa. Este módulo admite o controle da localização física, depreciação e responsável por cada bem patrimonial e está integrado com os módulos: Administração de Materiais e

O SESCOOP/RN conta com uma infra-estrutura que apesar de não ser excelente, foram compatíveis com suas necessidades e adequadas ao cumprimento de seus objetivos, Proporcionando o controle e a legalidade de todos os seus procedimentos.

Todos os bens permanentes do SESCOOP/RN são registrados, contemplando-se de forma clara e objetiva, informações sobre sua especificação, localização física, número de registro, valor histórico de compra, nome do detentor e outras informações pertinentes. Procedese à fixação de plaquetas de identificação no bem adquirido, depois que o mesmo é aceito pela área solicitante, não podendo ser retirada, alterada ou reutilizada, permanecendo afixada ao bem durante a sua vida útil.

O controle do patrimônio é via Sistema ZEUS, onde o bem adquirido é cadastrado no sistema de controle patrimonial, sendo informado através de uma numeração sequencial. O controle é feito individualmente, por conta contábil, conforme os bens foram registrados, contendo os dados de fornecedor, descrição do bem, documento de origem e respectivo número, data de emissão e data de entrada e valor do bem. O sistema possibilita o controle, dos bens, por conta contábil e ainda por local onde estão disponibilizados (alocados).

Na área de Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação do SESCOOP/RN temos limitações orçamentárias que nos impossibilita de melhorias em nossos sistemas de tecnologia, operamos apenas com atividades e sistemas básicos.

As informações sobre estrutura de controles internos da unidade são composto pelos controles internos de acordo com o Regimento e Normas vigentes na unidade e no que consiste base na matriz de risco as normas são definidas pela Assessoria de Auditoria e Controle da Unidade Nacional.

## **Programa - 0106 – Gestão de Políticas de Trabalho e Emprego**

### **Ação 8911 – Gestão Administrativa**

<b>Tipo:</b> Gestão Administrativa da Unidade
<b>Finalidade:</b> Dotar os meio administrativos para programa finalísticos.
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através das diretrizes do SESCOOP Nacional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

### Metas e resultados da ação no exercício 2011

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO</b>
Financeira	266.800,00	205.099,71	76,87%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2011

#### Ação 8938 – Gestão do Processo e Planejamento Institucional

<b>Tipo:</b> Gestão do Processo e Planejamento Institucional
<b>Finalidade:</b> Coordenar o Planejamento de Políticas Setoriais nos Programas
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através das diretrizes do SESCOOP Nacional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

### Metas e resultados da ação no exercício 2011

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO</b>
Financeira	R\$ 14.400,00	R\$ 8.982,75	62,38%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2011

#### Programa - 0750 – Apoio Administrativo

##### Ação 8901 – Manutenção das Atividades Administrativas

<b>Tipo:</b> Manutenção dos Serviços Administrativos
<b>Finalidade:</b> Dotar os meio administrativos para programa finalísticos.
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através das diretrizes do SESCOOP Nacional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

### Metas e resultados da ação no exercício 2011

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO</b>
Financeira	R\$ 669.372,00	R\$ 460.412,77	68,78%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2011

#### Programa - 0773 – Gestão Política de Execução Financeira, Contratos e Controle

## **Ação 8914 – Serviços Administrativos e Controle Financeiro**

<b>Tipo:</b> Controle Serviços Administrativos
<b>Finalidade:</b> Aperfeiçoar os procedimentos das áreas orçamentária, financeira, contábil
<b>Descrição:</b> Desenvolvido através das diretrizes do SESCOOP Nacional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> SESCOOP/RN

### **Metas e resultados da ação no exercício 2011**

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO</b>
Financeira	R\$ 10.815,00	R\$ 8.623,47	79,74%
Física	1	1	100%

**Fonte:** Sistema Zeus/2011

Os recursos alocados nessas programadas são para desenvolver as áreas que dão suporte a administração na execução das metas programadas.

Estão alocados recursos para ações do Conselho Administrativo do SESCOOP/RN que é o órgão máximo no âmbito da Administração Estadual dentre suas atribuições estão: fixar a política de atuação do SESCOOP/RN e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como, fazer obedecer às diretrizes gerais; aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os ao SESCOOP Nacional, para consolidação; aprovar o balanço, as demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório anual das atividades e encaminhá-los através do SESCOOP Nacional para aprovação; aprovar o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente à contratação dos empregados do quadro efetivo do SESCOOP/RN; decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis; editar normas e resoluções pertinentes ao funcionamento, missão e objetivos, observando as deliberações do SESCOOP Nacional. As ações do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, que é responsável em acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão, examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras, elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional, indicar entre os seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades. As ações da Diretoria Executiva estão consoante as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional e é composta pelo presidente do Conselho Administrativo, e pelo Superintendente.

As despesas decorrentes nos programas citados corresponde a despesas com as cédulas de presença em reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal, tendo em vista que foram orçadas 12 reuniões durante o ano, para cada conselho. Na execução com a diretoria executiva as despesas com a manutenção das atividades da Presidência e Superintendência, estão alocadas as despesas com ocupações de serviços públicos, despesas com comunicação, material de consumo, passagens e locomoções, diárias e hospedagens, auxílio financeiro a estudantes, auxílios educacionais, encargos s/ serviços de terceiros e impostos, taxas e contribuições municipais. Na área Administrativa as despesas de manutenção e funcionamento da unidade Estadual. Estão alocadas as despesas fixas relativas às atividades das áreas meio e fim, dos setores administrativo/financeiro, despesas com pessoal, 03 (três) empregados, encargos e benefícios sociais, ocupações de serviços públicos, despesas de comunicação, material de consumo, passagens e locomoções, diárias e hospedagens, auxílio financeiro a estudantes, auxílios educacionais, serviços especializados, serviços de

transportes, serviços gerais, estagiários, outros serviços de terceiros, encargos s/ serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições Estaduais e Municipais, outras despesas tributárias e financeiras em virtude da aplicação financeira, bens imóveis e móveis.

## 5.2.2 Divulgação/Comunicação

De fundamental importância para o sistema Cooperativista e, em função de antigas demandas dos dirigentes de cooperativas, importante parceria com o Jornal de Hoje, um jornal de grande circulação na cidade de Natal e Grande Natal, onde semanalmente circula com uma tiragem de 5.000 exemplares. Meia página deste jornal é dedicada ao Sistema Cooperativista estadual, com propósito de divulgar os produtos e serviços bem como de tudo que está ocorrendo no âmbito do sistema cooperativista: eventos, convênios, legislação, entrevista, conquistas das cooperativas.

A veiculação do informativo semanal além de ser publicado no Jornal impresso foi enviado transmitido por meio eletrônico para 200 endereços de e-mail e publicado simultaneamente na página do SESCOOP/RN na Internet.

Para os Encontros Regionais Cooperativistas foram realizadas edição e envio de arquivos de voz (sonoras) para serem veiculados nos programas de rádio do interior do Estado a fim de veicular os eventos promovidos pelo SESCOOP/RN na localidade.

O registro fotográfico e acompanhamento aos diversos eventos promovidos com apoio do SESCOOP/RN, destacando-se o Congresso VI - CONCOOP, os encontro regionais e demais eventos realizados no ano, bem como Premiação do COOPERJOVEM, assembleias, inaugurações etc.

Foram previsto 48 ações de divulgações em Jornal impresso, sendo 4 edições por mês, atingindo assim um universo de 9.600 pessoas ligadas as cooperativas, associações entidades ligadas ao cooperativismo demais interessados.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	24.000,00	24.000,00	100%
Física	48	48	100%

Fonte: Sistema Zeus/2011

As metas Financeiras e físicas foram totalmente realizadas, em função da importante parceria e o apoio do Jornal, conforme abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços e Divulgação Institucional	24.000,00	Despesas referentes a publicação em 1/2 (meia) página do Jornal de Hoje, veiculada todas as 3ª feiras no Estado do RN.

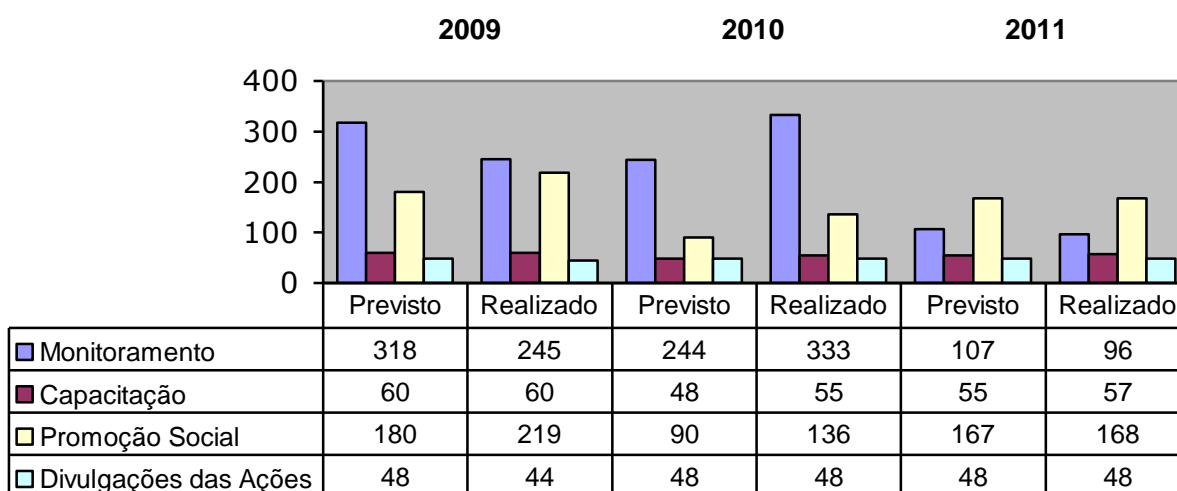
Fonte: Sistema Zeus/2011

### c) Indicadores de Desempenho

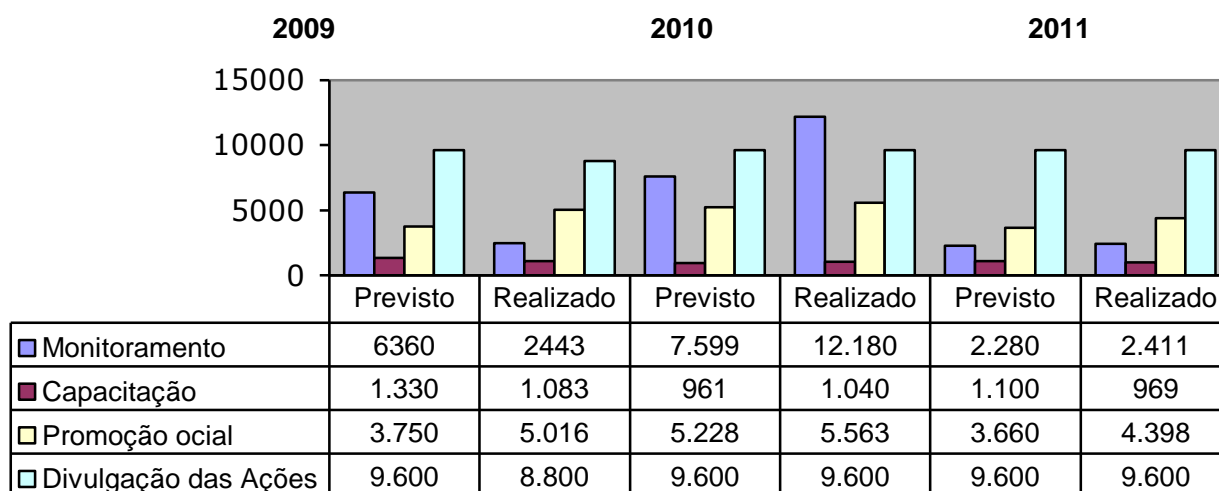
INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 24.000,00 /9.600	R\$ 2,50 Custo médio por beneficiário

### 5.2.3 Outras informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da unidade

**GRÁFICO VII - COMPARATIVO N° DE EVENTOS**



**GRÁFICO VIII - COMPARATIVO N° DE PARTICIPANTES**



De um modo geral, em 2011 nossos indicadores apresentaram um bom resultado conseguimos atingir um público total de 17.378 beneficiários. Alguns eventos não foram realizados, mas mesmo assim conseguimos nosso índice de realização de eventos ficou acima do previsto, devido às demandas que não estavam previstas em nosso plano de trabalho, mas, devido a solicitações de cooperativas – julgamos pertinentes. Sempre pautamos pela eficiência, eficácia e economicidade em nossos eventos.

## 5.3 Indicadores de Desempenho Operacional

### 5.3.1 Indicadores de Eficácia

**Nome:** Índice de Aplicação dos Recursos (IAR)

**Descritivo:** calcula o percentual de investimento total realizado em relação ao previsto, excluindo-se recursos provenientes do Fundecoop.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Investimento total realizado}}{\text{Investimento total previsto}} = \frac{1.538.784,93}{2.521.648,00} = 0,6102$

Elementos	2009	2010	2011
Investimento Total Realizado	1.035.210,03	1.343.432,03	1.538.784,93
Investimento Total Previsto	1.908.526,00	2.405.276,00	2.521.648,00
<b>Índice de aplicação dos Recursos (IAR)</b>	<b>54,24%</b>	<b>55,85%</b>	<b>61,02%</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011

**Nome:** Média de Participantes por Evento (MPE)

**Descritivo:** calcula o número médio de participantes por evento.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Total de participantes}}{\text{Total de Eventos}} = \frac{17.378}{369} = 47,09$

Elementos	2009	2010	2011
Total de Participantes	17.342	18.783	17.378
Total de Eventos	568	524	369
<b>Média de Participantes por Evento (MPE)</b>	<b>30,53%</b>	<b>35,85%</b>	<b>47,09%</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011

**Nome:** Índice de Aceitação de Apontamentos (IAA)

**Descritivo:** calcula o percentual dos apontamentos que foram acatados pelas unidades estaduais auditadas.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Apontamentos acatados}}{\text{Apontamentos realizados}} = \frac{20}{30} = 0,66$

Elementos	2009	2010	2011
Apontamentos Acatados	12	8	20
Apontamentos Realizados	10	6	30
<b>Índice de Aceitação de Apontamentos (IAA)</b>	<b>83,33%</b>	<b>75%</b>	<b>66,66%</b>

Fonte: Setor Administrativo SESCOOP/RN - 2011

### 5.3.2 Indicadores de Eficiência

**Nome:** Investimento Médio por Participante (IMP)

**Descritivo:** calcula o valor médio investido em eventos por participante.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Investimento total}}{\text{Total de participantes}} = \frac{1.538.784,93}{17.378} = 88,55$



Em R\$

Elementos	2009	2010	2011
Investimento Total	1.035.210,03	1.343.432,03	1.538.784,93
Total de Participantes	17.342	18.783	17.378
<b>Investimento Médio por Participante (IMP)</b>	<b>R\$ 59,69</b>	<b>R\$ 71,52</b>	<b>R\$ 88,55</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011

**Nome:** Investimento Médio por Evento Realizado (IME)**Descritivo:** calcula o valor médio investido por evento.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Investimento total em eventos}}{\text{Total de eventos realizados}} = \frac{1.538.784,93}{369} = 4.170,15$

Em R\$

Elementos	2009	2010	2011
Investimento Total em Eventos	1.035.210,03	1.343.432,03	1.538.784,93
Total de Eventos Realizados	568	524	369
<b>Investimento Médio por Evento Realizado (IME)</b>	<b>R\$ 1.822,55</b>	<b>R\$ 2.563,80</b>	<b>R\$ 4.170,15</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011

### 5.3.3 Indicadores de Efetividade

**Nome:** Índice de Fortalecimento do Sistema (IFS)

**Descritivo:** calcula relação entre o valor investido pelo SESCOOP (em ações finalísticas) e a variação do valor arrecadado pelo SESCOOP no último período, em relação ao período anterior.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Variação do valor arrecadado}}{\text{Valor investido}} = \frac{1.433.295,36}{855.666,23} = 1,67$

Elementos	2009	2010	2011
Variação do Valor Arrecadado	1.365.439,12	1.403.745,03	1.433.295,36
Valor Investido	684.763,33	777.048,01	855.666,23
<b>Índice de Fortalecimento do Sistema (IFS)*</b>	<b>1,99</b>	<b>1,81</b>	<b>1,67</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011

\*Para cada R\$1,00 investido pelo SESCOOP/RN nas ações finalísticas foi obtido um incremento de 1,67 vezes no valor arrecadado pela instituição, entre os anos de 2011 e 2010.

O sistema cooperativista no Rio Grande do Norte é estimulado pela ação do SESCOOP/RN, que vem afirmando-se como uma ferramenta fundamental para o crescimento e desenvolvimento do cooperativismo. Ao compararmos a evolução do SESCOOP/RN nas suas áreas de atuação – Formação Profissional, Promoção Social e Monitoramento nos últimos anos, verifica-se um desenvolvimento e melhoria de atuação no decorrer do ano.

Em 2011, o SESCOOP atendeu mais 17 mil pessoas envolvendo ações de formação profissional, promoção social e monitoramento. O crescimento no número de ações do SESCOOP/RN reflete nas ações direcionadas para as Cooperativas e suas demandas específicas.

Com o projeto de revitalização das práticas cooperativas, através dos diversos encontros realizados, e promovidos pelo SESCOOP/RN com o objetivo claro que é a formação do seu quadro social e à capacitação dos seus dirigentes, vem trabalhando com esse foco.

## CAPÍTULO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O SESCOOP/RN despendeu seus recursos tendo por base dois focos principais de controle – Área Meio e Área Fim. Em 2011 os gastos da Entidade foram aplicados conforme a seguir:

### Gastos com Atividade Meio

Para manutenção da atividade meio foram gastos R\$ 683.118,70 (seiscentos e oitenta e três mil cento e dezoito reais e setenta centavos), sendo aplicados da seguinte forma:

- a) Em Normatização e Fiscalização foram gastos R\$ 17.606,22 (dezessete mil seiscentos e seis reais e vinte e dois centavos).
- b) Em gastos com a Gestão Administrativa foram gastos R\$ 205.099,71 (duzentos e cinco mil noventa e nove reais e setenta e um centavos).
- c) Em gastos com a Manutenção da Administração Geral foram gastos R\$ 460.412,77 (quatrocentos e sessenta mil quatrocentos e doze reais e setenta e sete centavos).

### Gastos com Atividade Fim

Na atividade Fim foram gastos R\$ 855.666,23 (oitocentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e sessenta e seis reais e vinte e três centavos).

### 6.1 Receitas

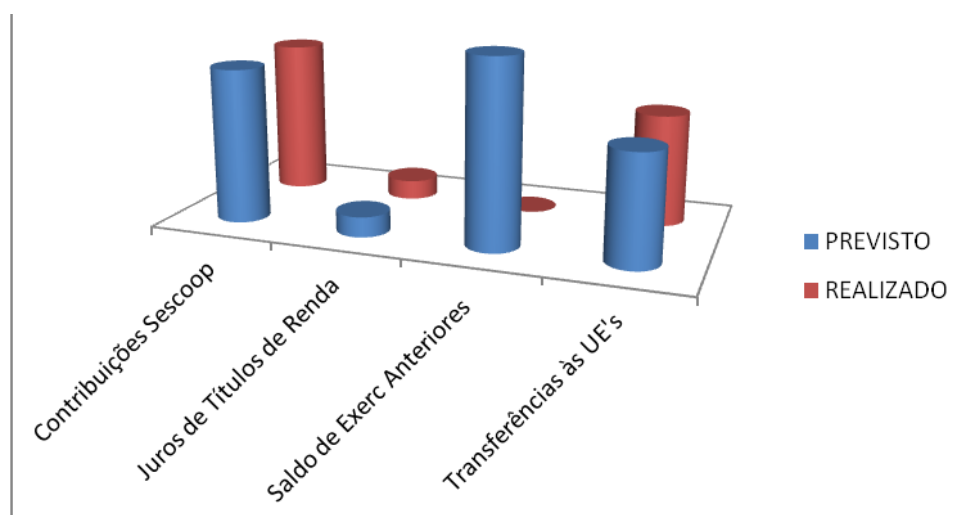
O total do orçamento de receitas proposto para o ano de 2011 foi de R\$ 2.521.648,00 e sua execução orçamentária foi de R\$ 1.537.314,19 resultando em 60,96% de realização, conforme demonstrado no quadro abaixo.

#### QUADRO IX – RECEITAS PREVISTAS X REALIZADAS

R E C E I T A S					
ORIGENS	Prevista		Realizada		Variação %
	R\$	%	R\$	%	
Contribuições SESCOOP	831.156,00	32,96%	834.923,98	54,31%	0,45
Juros de Títulos de Renda	108.800,00	4,31%	104.018,83	6,77%	-4,39
Saldo de Exerc Anteriores	993.692,00	39,41%	-	0,00%	-100,00
Transferências às UE's	588.000,00	23,32%	598.371,38	38,92%	1,76
<b>Total</b>	<b>2.521.648,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.537.314,19</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Sistema Zeus/2011

## GRÁFICO IX – RECEITAS PREVISTAS X REALIZADAS



Fonte: Sistema Zeus/2011

### 6.2 Despesas

O SESCOOP/RN tinha uma previsão orçamentária para o exercício de 2011 no valor de R\$ 2.521.648,00 (dois milhões quinhentos e vinte e um mil seiscentos e quarenta e oito reais) para execução do seu plano de trabalho e para atender as despesas com as atividades meio e fim, do período de janeiro a dezembro. Desse valor foi efetivamente gasto R\$ 1.538.784,93 (um milhão quinhentos e trinta e oito mil setecentos e oitenta e quatro reais e noventa e três centavos), correspondentes a 61,02% do valor previsto.

Em pessoal e encargos social ocorreu uma variação negativa o que corresponde a saída de 01 (um) funcionário demitido, e que durante o exercício de 2011 ficamos impossibilitados de contratarmos em virtude da ação civil pública que esta tramitando. Em Outras despesas correntes são todos valores realizados referentes às despesas fixas relativas às atividades das áreas meio e fim, dos setores administrativo e financeiro, incluindo a manutenção das cédulas de participação dos conselhos de administração e fiscal, das atividades da presidência, superintendência, administrativas e de monitoramento, formação profissional e promoção social. Foi previsto a aquisição de um terreno para a sede do SESCOOP RN, mas o mesmo não foi efetivado.

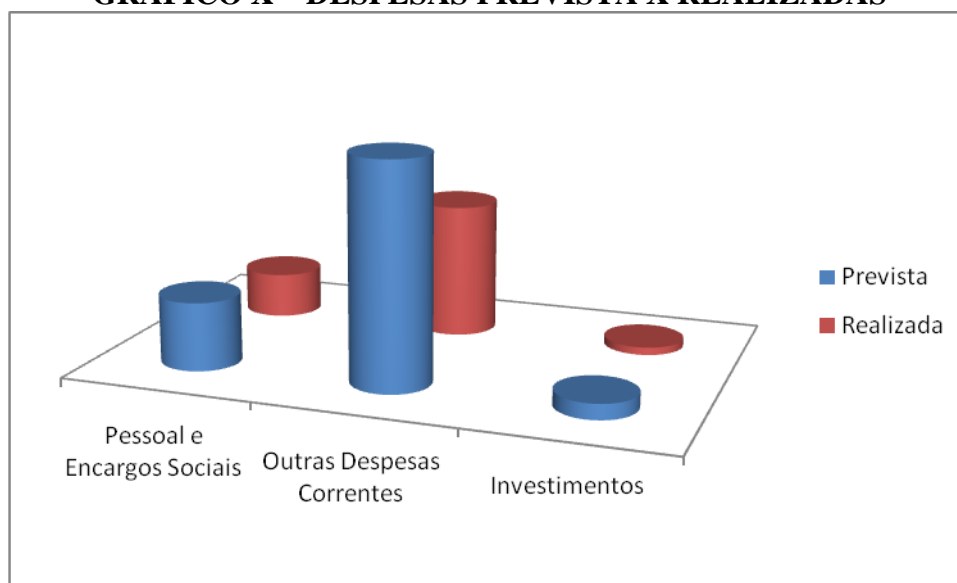
A unidade do SESCOOP/RN não concedeu nem contratou nas modalidades de Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso durante o exercício de 2011.

## QUADRO X – DESPESAS PREVISTAS X REALIZADAS

D E S P E S A S					
GRUPOS	Prevista		Realizada		Variação %
	R\$	%	R\$	%	
Pessoal e Encargos Sociais	563.415,00	22,34%	370.978,84	24,11%	-34,16
Outras Despesas Correntes	1.830.827,00	72,60%	1.104.659,75	71,79%	-39,66
Investimentos	127.406,00	5,05%	63.146,34	4,10%	-50,44
Inversões Financeiras					
<b>RESULTADO</b>	<b>2.521.648,00</b>	<b>100%</b>	<b>1.538.784,93</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Sistema Zeus/2011

## GRÁFICO X – DESPESAS PREVISTA X REALIZADAS



Fonte: Sistema Zeus/2011

## CAPÍTULO 7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/RN em 2011 desenvolveu o seu trabalho fundamentado nos objetivos e metas estabelecidas no seu plano de trabalho voltado ao seu público alvo e dentro dos ditames legais de sua constituição. Realizou os vários eventos voltados à profissionalização e qualificação dos trabalhadores em cooperativas, de dirigentes, conselheiros, cooperados e familiares vinculados as cooperativas norterriograndense. Visando atingir maior eficiência e eficácia na aplicação de recursos, através da demanda levantada com as cooperativas, o SESCOOP/RN realizou o seu trabalho conforme as linhas de ação determinadas pela Unidade Nacional: Profissionalização da Gestão; Qualificação Profissional e Desenvolvimento Cooperativista. No decorrer de 2011 foram realizados na área de Formação/Capacitação Profissional 57 eventos com 969 participações e 930 horas/técnicas.

Em Promoção Social foram realizados 168 eventos com a participação de 4.398 pessoas e carga horária de 229 horas/aula. Em Monitoramento foram 96 cooperativas atendidas, com 2.461 beneficiados, somando 2.586 horas técnicas., referente aos atendimentos consultores, assessores, técnicos do SESCOOP/RN, Encontros, Congresso, Cursos, Palestras, oficinas e outros.

Com os projetos de revitalização das práticas cooperativas, através dos diversos encontros realizados, e promovidos pelo SESCOOP/RN com o objetivo claro que é a formação do seu quadro social e à capacitação dos seus dirigentes, vem trabalhando com esse foco.

## ANEXOS

### ANEXO I - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$  
1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Não se aplica no exercício									
CNPJ:				UG/GESTÃO:					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

**LEGENDA**

<b>Modalidade:</b>	<b>Situação da Transferência:</b>
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

#### Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS						
CNPJ: 08.241.747/0008-10				UG/GESTÃO: SEMTAS/RN		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	0	1	0	0	25.150,46	0
<b>Totais</b>	0	1	0	0	25.150,46	0

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP/RN

#### Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SESCOOP Nacional						
CNPJ: 03.087.543/0001-86				UG/GESTÃO: SESCOOP UN		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	1	0	0	57.060,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	1	0	0	57.060,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP/RN

**Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes**

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Não se aplica no exercício					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>					

**Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.**

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS					
CNPJ: 08.241.747/0008-10			UG/GESTÃO: SEMTAS/RN		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	1	
			Montante Repassado (R\$)	25.150,46	
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
		Montante Repassado (R\$)	25.150,46		

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP RN

**Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.**

Unidade Concedente					
Nome: SESCOOP Nacional					
CNPJ: 03.087.543/0001-86			UG/GESTÃO: SESCOOP UN		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2009	Contas prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado (R\$)		57.060,00	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			

		Montante Repassado (R\$)		
--	--	--------------------------	--	--

Fonte: Sistema Zeus – SESCOOP RN

**Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse**

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
<b>Nome:</b> SESCOOP Nacional				
<b>CNPJ:</b> 03.087.543/0001-86			<b>UG/GESTÃO:</b> SESCOOP UN	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados		Instrumentos	
			Convênios	Contratos de Repasse
2009	Quantidade de contas prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	
Montante repassado (R\$)		57.060,00		

Fonte: Sistema Zeus – SESCOOP RN

**Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse**

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome:</b> Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS					
<b>CNPJ:</b> 08.241.747/0008-10			<b>UG/GESTÃO:</b> SEMTAS/RN		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados		Instrumentos		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas		1		
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	1		
		Montante repassado (R\$)	25.150,46		
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		
	Montante repassado (R\$)				

Fonte: Sistema Zeus – SESCOOP RN



**ANEXO II - Histórico da composição e das despesas com recursos humanos - 2008 a 2011**

Descrição	2008			2009			2010			2011		
	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor
<b>Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade</b>		Salários	113.440,03		Salários	209.570,81		Salários	231.511,55		Salários	219.819,58
		Encargos	39.973,84		Encargos	67.407,04		Encargos	82.507,16		Encargos	72.231,45
		Benefícios	64.178,76		Benefícios	68.071,56		Benefícios	79.620,33		Benefícios	64.961,21
<b>Total pessoal próprio</b>	<b>8</b>		<b>217.592,63</b>	<b>12</b>		<b>345.049,41</b>	<b>9</b>		<b>393.639,04</b>	<b>8</b>		<b>357.012,24</b>

Fonte: Sistema Zeus

Descrição	2008			2009			2010			2011		
	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor
<b>Estagiários</b>		Bolsa auxílio	31.279,05		Bolsa auxílio	11.508,12		Bolsa auxílio	28.496,95		Bolsa auxílio	38.277,80
	9	Taxa	3.475,45	2	Taxa	1.278,68	4	Taxa	3.166,33		Taxa	2.797,12
<b>Total estagiários</b>	<b>9</b>		<b>34.754,50</b>	<b>2</b>		<b>12.786,80</b>	<b>4</b>		<b>31.663,28</b>	<b>5</b>		<b>41.074,92</b>

Fonte: Fonte: Sistema Zeus

Descrição	2011		
	Quantidade	Despesa	Valor
<b>Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade</b>	5	Salários	161.190,81
		Encargos	52.105,66
		Benefícios	41.506,48
<b>Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade</b>	3	Salários	58.628,77
		Encargos	20.125,79
		Benefícios	23.454,73
<b>Total Geral</b>	<b>8</b>		<b>357.012,24</b>

Fonte: Fonte: Sistema Zeus

### ANEXO III - Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.		X			
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	01				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		X			
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	100%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?		X			
<b>Considerações Gerais:</b> A avaliação foi mensurada pelo Superintendente e pelos Gerentes Técnico e Administrativo Financeiro, e o técnico terceirizado (suporte e manutenção dos equipamentos em informática) sendo analisada de acordo com a estrutura existente.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao					

contexto da UJ.					
-----------------	--	--	--	--	--

**ANEXO IV. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Não Aplicável		Não Aplicável			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2010	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2011
<b>Razões e Justificativas:</b>					

Fonte:

**ANEXO V - Informações sobre Cumprimento da Lei 8.730/93**

Declara-se, com a finalidade de prestação de contas junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), que as pessoas que integraram os Conselhos Estadual e Fiscal ao longo do exercício de 2011, na condição de titular, do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/RN), estão em dia com as obrigações previstas na Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, e na Instrução Normativa – IN n.º 05, de 10 de março de 1994, do Tribunal de Contas da União (TCU).

**ANEXO VI - Informações sobre Gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da União**

A unidade não é gestora de patrimônio imobiliário, classificado como "Bens de Uso Especial", de propriedade da União ou locado de terceiros.

**ANEXO VII – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício**

Não se aplica no exercício.

**Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Não se aplica no exercício.

## ANEXO VIII - Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP RN			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Recomendações sobre Controles Internos, Procedimentos Contábeis e Segurança Patrimonial referente ao exercício de 2011		Relatório Expedido: Brasília/DF em 30/01/2012
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
SESCOOP RN			
Descrição da Recomendação:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efetuar as adequações no Regimento Interno da Unidade, nos moldes do Regimento Interno do SESCOOP Nacional. Aprovar as alterações realizadas no Regimento Interno da Unidade.</li> <li>2. Efetuar as adequações do Regimento Interno do Conselho Fiscal, alinhadas ao preconizado pelo SESCOOP Nacional. Registrar o Regimento Interno do conselho Fiscal em cartório.</li> <li>3. Registrar o Regimento Interno do Conselho Fiscal em Cartório. Observar a periodicidade das reuniões do Conselho Fiscal. Proceder à correta numeração ordinal e consecutiva, em aderência ao artigo 14 do Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional, item XIV.</li> <li>4. Formalizar, em ata de reunião do Conselho Administrativo, o conhecimento e a adoção dos normativos do SESCOOP Nacional.</li> <li>5. Verificar a pertinência da não contribuição das Cooperativas citadas, formalizando, se for o caso. Orientar as cooperativas quanto à contribuição ao SESCOOP/RN. Revisar e complementar as informações dos Conselhos da Unidade.</li> <li>6. Formalizar o calendário de reuniões do Conselho Administrativo.</li> <li>7. Definir e formalizar em contrato de gestão, as atividades compartilhadas entre o SESCOOP/RN e a OCB/RN, incluindo o uso do imóvel, conforme o caso. Utilizar parecer técnico sobre o espaço e demais serviços utilizados e compartilhados por ambas as casas.</li> <li>8. Atentar para as quantidades mínimas requeridas pela resolução 387/2009 – Fundcoop Suplementar. Evitar esforços para a realização dos eventos planejados. Manter histórico de despesas realizadas nos eventos, visando balizar o planejamento anual da unidade, mitigando os riscos de baixa realização financeira. Realizar o planejamento orçamentário com os valores mais próximos da realidade. Realizar os registros por evento, dentro de cada segmento da área finalística, como exemplo: Segmento Formação Profissional, centro Curso de Cooperativismo.</li> <li>9. Compor os dossiês com pelo menos os seguintes documentos. Cronograma do eventos. Fichas de inscrição. Cópia ou resumo do conteúdo apresentado. Lista de presença. Avaliação do aluno. Relatório final do instrutor com avaliação e fotos. Relação das despesas referentes ao evento (nº Da nota fiscal, Descrição da despesa e valor). Cópia das notas fiscais. Referenciar, para os casos em que houver outros procedimentos, como licitação (por exemplo), o processo pertinente. Arquivar a documentação em pastas individuais, identificando o nome do evento e conta orçamentária. Alocar somente despesas referentes ao evento em questão. Declarar, quando for o caso, todas as datas e as localidades em que ocorreu o evento. Separar, quando for o caso, a documentação dos eventos que ocorreram mais de uma vez.</li> <li>10. Providenciar, obedecendo aos critérios definidos pela Resolução 300 do SESCOOP Nacional, o processo seletivo para a contratação de um contador para a Unidade.</li> <li>11. Providenciar arquivamento dos documentos obrigatórios e exames médicos periódicos de acordo com a legislação trabalhista vigente.</li> <li>12. Adotar a modalidade pregão sempre que for possível nas compras e contratações, observando o Regulamento de Licitações do SESCOOP e em aderência às orientações dos órgãos de controle.</li> <li>13. Obter junto à assessoria jurídica posicionamento formal acerca dos impactos das inconsistências</li> </ol>			

*apresentadas, visando assegurar-se de que a legalidade da contratação não foi comprometida, procedendo, neste caso, as adequações que se fizerem necessárias. Realizar levantamento minucioso e específico de controles internos do processo de comprar da unidade, com base nos normativos em vigor, definindo as adequações necessárias a serem implementadas, Implantar as adequações identificadas no levantamento dos controles internos do processo de compras. Formalizar adequadamente todo e qualquer processo de compra e contratação de acordo com os normativos em vigor e de forma a cumprir os princípios constitucionais. Registrar corretamente a numeração dos documentos em ordem cronológica em todas as páginas do processo. Cumprir o Regulamento de Licitações do SESCOOP.*

- 14. Formalizar a conciliação bancária das contas correntes e de aplicações financeiras, constando a assinatura do prestador e do revisor, demonstrando o confronto do saldo do extrato com o respectivo saldo contábil, bem como evidenciado as pendências existentes, se for o caso. Este procedimento deve ser formalizado mesmo se não ocorrer pendências entre os saldos.*
- 15. Anexar, a todos os processos de viagens realizados no exercício os respectivos bilhetes de viagens previsto na norma comentada. Anexar a todos os processos de viagens as respectivas memórias de cálculo da convergência de moedas que originou o montante das diárias, como melhoria dos procedimentos operacionais e controles internos.*
- 16. Solicitar mensalmente, para fins de comprovação dos saldos bancários, os extratos bancários originais fornecidos pela instituição financeira, para proceder a respectiva conciliação.*
- 17. Reclassificar as despesas de Imposto de Renda sobre aplicação financeiras registradas no período para conta analítica específica prevista no plano de contas – 3.1.2.04.01.003 – Irrf S/ Aplicação Financeira. Contabilizar as despesas de imposto de renda sobre aplicações financeiras na conta analítica específica prevista no plano de contas – 3.1.2.04.01.003 – Irrf S/ Aplicação Financeira. Atentar para o manual de contabilidade do SESCOOP quando dos registros contábeis.*
- 18. Reclassificar o saldo de superávit/déficit do exercício para a conta de superávit/déficit acumulados. Atentar para o manual de contabilidade do SESCOOP quando dos registros contábeis.*
- 19. Reclassificar o saldo referente a gratificações contabilizadas como verba de representação para conta analítica específica prevista no plano de conta do Sistema SESCOOP, a saber: 311.01.01.002 – Gratificações. Atentar para o cumprimento do Plano de Contas do Sistema SESCOOP, quando da contabilização.*
- 20. Reclassificar o saldo referente a contas correntes contabilizadas como fundo fixo, para conta analítica específica prevista no Plano de Conta do Sistema SESCOOP, a saber: 111.02 – Contas bancárias a vista. Contabilizar, doravante, as contas correntes na conta analítica específica prevista no plano de contas: 111.02 – Contas bancárias a vista. Atentar para o cumprimento do Plano de Contas do Sistema SESCOOP, quando da contabilidade.*
- 21. Reclassificar os lançamentos registrados em conta com natureza genérica para as contas analíticas específicas conforme a natureza das despesas. Contabilizar, doravante, em conta de natureza genérica somente despesas irrelevantes e que possuam características que não se enquadrem em outras contas de despesas específicas.*
- 22. Realizar um levantamento minucioso visando identificar os motivos que ocasionaram as divergências apresentadas. Apurar responsabilidades, conforme o resultado da análise. Proceder às ações necessárias para adequação conforme natureza das inconsistências apontadas no levantamento minucioso a ser realizado.*
- 23. Envidar esforços no sentido de adequar-se à determinação prevista no CPC 01, procedendo à formalização do estudo exigido, submetendo este estudo à aprovação da administração.*
- 24. Envidar esforços no sentido de adequar-se à determinação prevista no CPC 27, procedendo à formalização da revisão do valor residual e da estimativa de vida útil dos bens do ativo permanente, submetendo este estudo à aprovação da administração.*
- 25. Realizar a conciliação mensal dos saldos contábeis com os respectivos controles operacionais, evidenciando formalmente as divergências entre os saldos contábeis e os saldos operacionais*
- 26. Realizar levantamento minucioso visando identificar a composição e natureza do saldo apresentado. Proceder as ações necessárias para adequação conforme natureza das inconsistências apontadas no levantamento minucioso a ser realizado.*
- 27. Gerar os cálculos de provisão de férias e 13º pelo sistema operacional de folha de pagamento. Realizar um levantamento minucioso a respeito das inconsistências existentes entre os controles operacionais de provisões de férias e 13º salários e o saldo contábil, procedendo às adequações necessárias.*
- 28. Proceder, doravante, a contabilização de recursos provenientes de convênios em conformidade com o manual de contabilidade do Sistema SESCOOP. Atentar para o manual de contabilidade do Sistema SESCOOP, quanto à contabilização de convênios.*
- 29. Avaliar a necessidade de contratação de profissional de contabilidade, com dedicação integral e exclusiva ao SESCOOP/RN, tendo em vista a natureza das inconsistências apresentadas na gestão contábil, e*

- considerando os riscos assumidos pela administração na aprovação das informações contábeis.*
30. *Realizar um levantamento minucioso a respeito das inconsistências existentes entre os controles operacionais do patrimônio e proceder às adequações necessárias, de acordo com o CPC 27*

**Providências Adotadas**

<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Presidência/Superintendência	

**Síntese da providência adotada:**

1. *A unidade Estadual fará as adequações ao Regimento do SESCOOP/RN conforme recomendado e fará uma análise, a fim de verificar mais alguma divergência. A unidade Estadual e o Conselho Fiscal fará as adequações ao Regimento do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN conforme recomendado e após as adequações fará registro do referido regimento em cartório para tornar publico o documento.*
2. *A unidade Estadual e o Conselho Fiscal fará o registro do referido regimento em cartório para tornar publico o documento. O Conselho Fiscal não seguiu a periodicidade conforme consta em Regimento pois, os membros do referido Conselho só tomaram posse após a Assembleia da OCB/RN o que ocasionou o atraso das reuniões do conselho. Mas será atendida a recomendação, quanto a numeração ordinal sugerida das reuniões do Conselho Fiscal iremos atender.*
3. *Entendemos de extrema relevância e vamos adotar a recomendação sugerida.*
4. *A Cooperativa não Contribuinte (COOPERFARMA) já esta contribuindo, conforme Relatório programa de arrecadação ref. ao mês de dezembro de 2011, porém vamos continuar as diligencias para a continuidade do recolhimento. O caso da COOERN se trata de uma cooperativa educacional que paralisou suas atividades pedagógicas em 2010 com perspectiva de retorno de atuação a partir de junho de 2012. Quanto as informações do Rol de responsáveis vamos regularizar após a Assembleia da OCB/RN que se realizara em Maio de 2012 onde será composta a nova diretoria do SESCOOP/RN, e seus respectivos suplentes, atualmente os suplentes solicitaram desligamentos.*
5. *O Item já consta em ata e já esta formalizado. O Calendário das reuniões do Conselho de Administração para o exercício de 2011, consta na ata da Reunião realizada em 21 de dezembro de 2010*
6. *O SESCOOP/RN loca suas instalações a Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural – FECOOERN e a OCB/RN tem contrato de comodato com a FECOOERN.*
7. *Não existe contrato de gestão referente a despesas compartilhadas, pois cada instituição possui seus contratos individualizados.*
8. *O SESCOOP/RN fez um planejamento anual com previsão de 39 ações, atendendo a resolução 387/2009 - FUNDECOOP Suplementar. Ao final do exercício o SESCOOP/RN executou 44 ações superando 12,82 % do previsto. Todas as metas previstas foram superadas na área de Formação Profissional foram previstos 65 ações e foram realizadas 70 ações. Na área de Promoção Social a previsão foi de 167 ações foram executadas 174 ações. Na área de Monitoramento a previsão foi de 107 ações foram executadas 96 ações, pois o programa de reestruturação das cooperativas foi lançado em outubro de 2011 com a adesão de apenas 02 duas cooperativas. O Planejamento orçamentário de 2012 já atende a solicitação de registro por evento, pois para cada ação temos centros orçamentários específicos.*
9. *Iremos atentar para a composição do dossiê e para o arquivamento em processo individual identificando o evento e as despesas ocorridas. O SESCOOP/RN rateia suas despesas fixas também nas áreas finalísticas, nos centros onde consta a Manutenção da área, desta forma sempre teremos despesas como aluguel, energia que fará parte dos custos das ações.*
10. *O SESCOOP/RN contratou em 2009 uma contadora que desenvolveu suas atribuições até o seu desligamento em 2010, em continuidade assumiu o Gerente Administrativo Financeiro o Sr. Francisco Rubens Lopes (contador), em Dezembro de 2010 a diretoria executiva deflagrou o processo para a contratação de uma Pessoa Jurídica para desenvolver as atividades na área de contabilidade do SESCOOP. O SESCOOP/RN não contratou um funcionário, pois a unidade Estadual esta com um processo na esfera Trabalhista, que ora tramita no Tribunal Superior do Trabalho –Brasília-DF , onde o reclamante é o Ministério Público do Trabalho - MPT-RN, e a*

*Natureza do Processo é a Ação Civil Pública- Núcleo da Demanda - Contratação de Empregados, com Suposta Violação ao art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o Sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para seleção de empregados, com critérios objetivos, uma vez que recebe recursos de natureza parafiscal, estando este obrigado a todos os princípios que regem a Administração Pública, o Processo encontrasse no TST, concluso ao Relator, no Gabinete do Ministro Maurício Godinho Delgado, aguardando julgamento, desde 19 de outubro de 2010. Número do Processo: 38301-91.2009.5.21.0001 (AT)*

- 11. Será atendido.*
- 12. No SESCOOP/RN quando os valores da prestação de serviço e ou compra ultrapassa na pesquisa de preço o valor de dispensa de licitação conforme Art. 6º da Resolução 43 de 2006 do SESCOOP NACIONAL, a unidade estadual conforme regulamento de licitações faz licitação.*
- 13. Será atendido.*
- 14. Obter junto à assessoria jurídica posicionamento formal acerca dos impactos das inconsistências apresentadas, visando assegurar-se de que a legalidade da contratação não foi comprometida, procedendo, neste caso, as adequações que se fizerem necessárias. Realizar levantamento minucioso e específico de controles internos do processo de comprar da unidade, com base nos normativos em vigor, definindo as adequações necessárias a serem implementadas, Implantar as adequações identificadas no levantamento dos controles internos do processo de compras. Formalizar adequadamente todo e qualquer processo de compra e contratação de acordo com os normativos em vigor e de forma a cumprir os princípios constitucionais. Registrar corretamente a numeração dos documentos em ordem cronológica em todas as páginas do processo. Cumprir o Regulamento de Licitações do SESCOOP.*
- 15. O SESCOOP/RN ira direcionar esforços humanos e técnicos a fim de atender a recomendação.*
- 16. O SESCOOP/RN já arquivava os bilhetes de passagem aéreos junto das faturas da passagem aérea, vamos também tirar uma copia e arquivar com respectivos relatórios.*
- 17. Iremos adotar memória de calculo a fim de facilitar e comprovar os procedimentos operacionais e de controle.*
- 18. O SESCOOP/RN faz a conciliação através de extratos emitidos pela internet e não visualiza nenhum risco a instituição, pois todos os tramites bancários já são realizado via gerenciador financeiro. Consta em todos os processos o original dos extratos bancários, mas os mesmo só são entregue após dia 10 do mês subsequente. Desta forma a unidade não considera risco continuar conciliando com o extrato da internet e arquivando juntamente o original emitido pelo banco em cada mês equivalente.*
- 19. Iremos adotar a recomendação para o exercício de 2012, face que não podemos reclassificar as despesas, pois o exercício de 2011 já esta encerrado.*
- 20. A recomendação foi atendida no encerramento do Balanço de 2011.*
- 21. Iremos adotar a recomendação para o exercício de 2012, face que não podemos reclassificar as despesas, pois o exercício de 2011 já esta encerrado.*
- 22. Em outubro de 2011 já abrimos contas contábeis especificas paras as classificações consideradas genéricas.*
- 23. O SESCOOP/RN estava enfrentando problema de configuração no sistema patrimonial, o qual já havíamos tomado uma ação junto a Zeus para correção. Devido essa “não conformidade” de configuração do sistema. O sistema Patrimonial não estava conciliando com o sistema Contábil o que ocasionou as divergências. Após várias ações junto ao suporte da Zeus, conseguimos solucionar este problema em Dezembro de 2011.*
- 24. O SESCOOP/RN criará comissão para análise da vida útil de seus bens em todos os exercícios, com o objetivo de atender o CPC01 e 27, emitindo relatório de análise patrimonial anualmente. O SESCOOP/RN criará comissão para análise da vida útil de seus bens em todos os exercícios, com o objetivo de atender o CPC01 e 27, emitindo relatório de análise patrimonial anualmente.*
- 25. O SESCOOP/RN está estudando a melhor forma de controle, de preferência sistêmica para melhorar o controles, procurando evitar divergências entre os saldos contábeis e saldos operacionais, em busca do sistema de folha que evidencie as provisões com o objetivo de evitar desacordos.*
- 26. O Saldo apresentado corresponde ao valor de restos a pagar processados já corrigidos.*

<p><i>Adequação de nomenclatura de contas.</i></p> <p>27. O SESCOOP/RN organizará o processo para aquisição de soft Folha de Pagamento para minimizar as divergências no que corresponde provisões referentes a 13º e férias e seus respectivos impostos.</p> <p>28. O SESCOOP/RN tomará ações junto ao controle orçamentário e contábil para evitar a reincidência deste tipo de interpretação na classificação de eventos desta natureza</p> <p>29. O SESCOOP/RN está inviabilizado de contratar pessoal, pois a unidade Estadual está com um processo na esfera Trabalhista, que ora tramita no Tribunal Superior do Trabalho –Brasília-DF , onde o reclamante é o Ministério Público do Trabalho - MPT-RN, e a Natureza do Processo é a Ação Civil Pública. Assim que existir a possibilidade fará um processo seletivo para atender a recomendação.</p> <p>30. A contabilidade atendeu este item incorporando os bens mencionados no ativo imobilizado pelo valor unitário de cada bem</p>
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Melhoria e otimização dos controles
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

### Unidade Jurisdicionada

<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP RN			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	Relatório de Recomendações sobre Controles Internos, Procedimentos Contábeis e Segurança Patrimonial referente ao exercício de 2008		Relatório Expedido: Brasília/DF em 30/01/2012
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
SESCOOP RN			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>1. Sugerimos que a Contabilidade e a área de Controle Patrimonial trabalhem em conjunto com a finalidade de produzir relatórios mais confiáveis, fidedignos e tempestivos, destinados ao controle dos bens e ao contábil, quanto à aquisição, baixas e depreciações. Amparamo-nos na norma de controle patrimonial do SESCOOP, que indica a parcela de responsabilidade de cada envolvido no processo de salvaguarda do patrimônio.</p> <p>2. Reinteramos refazer as Planilhas de Provisão de Férias e 13º Salário, referentes o exercício de 2008 promovendo os ajustes nos cálculos, bem como os acertos na contabilidade. 2008</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Superintendência			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Ocorreram divergências com relação aos valores das Planilhas, esta sendo implementado um sistema de folha de pagamento que exporte as informações do sistema folha para o sistema contábil, a fim de evitar divergências. As depreciações foram assentadas no final de 2011, pois o sistema Patrimonial foi ajustado.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO IX - Informações sobre Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X

22.As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					<b>X</b>
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23.A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					<b>X</b>
24.As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				<b>X</b>	
25.A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				<b>X</b>	
26.A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				<b>X</b>	
27.A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		<b>X</b>			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28.O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					<b>X</b>
29.O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					<b>X</b>
30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					<b>X</b>
<p>Considerações gerais:  A avaliação foi mensurada pelo Superintendente e pelos Gerentes Técnico e Administrativo Financeiro, sendo analisada a estrutura e os controles internos de acordo com o Regimento e Normas vigentes na unidade.  Nos itens 12, 13, 14, 15 e 28, 29, 30, os mesmos foram respondidos com base na matriz de risco da Assessoria de Auditoria e Controle da Unidade Nacional, além dos critérios utilizados pela UJ para responder os demais itens do Anexo.</p>					
<p><b>LEGENDA</b>  <b>Níveis de Avaliação:</b>  <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.  <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.  <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.  <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.  <b>(5) Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## ANEXO X - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa		X			

campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					
<i>Considerações Gerais:</i> A avaliação foi mensurada pelo Superintendente e pelos Gerentes Técnico e Administrativo, sendo analisada de acordo com a realidade atual da unidade, que pretende adotar princípios diários na área de gestão ambiental e em questões sustentáveis.					
<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b><i>Níveis de Avaliação:</i></b></p> <p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p><b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

**ANEXO XI - Outras Informações Consideradas Relevantes para Demonstrar a conformidade e o Desempenho da Unidade**

**Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ**

FUNÇÃO	SUB-FUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	TIPO DE AÇÃO	PRIORIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							META PREVISTA	META REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2012	META PREVISTA	META REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2012
11	122	0106	8911	Programa de Apoio	1	Entidade Mantida	1	1	0	266.800,00	205.099,71	0
11	122	0750	8901	Programa de Apoio	1	Serviços Mantidos	1	1	0	669.372,00	460.412,77	0
11	125	0106	8938	Programa de Apoio	1	Plano Desenvolvido	1	1	0	14.400,00	8.982,75	0
11	125	0773	8914	Programa de Apoio	1	Plano Desenvolvido	1	1	0	10.815,00	8.623,47	0
11	331	0108	8954	Programa Finalístico	1	Pessoas Beneficiadas	1.190	1.435	0	50.400,00	21.130,00	0
11	333	0101	8952	Programa Finalístico	1	Pessoas Beneficiadas	1.110	969	0	484.300,00	255.640,41	0
11	333	0773	8979	Programa Finalístico	1	Atendimentos/Cooperativas	107	96	0	623.101,00	379.111,60	0
11	366	0108	8972	Programa Finalístico	1	Pessoas Beneficiadas	2.470	2.963	0	402.460,00	199.784,22	0

Fonte: Sistema Zeus/2011

## Demonstrativo da Programação de Despesas Correntes

Em R\$

Origem orçamentária	1 - Pessoal e encargos		2 - Juros e encargos da dívida		3 – Outras despesas		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Dotação Proposta		563.415,00	449.620,00	-	-	1.830.827,00	1.563.729,00
Orçamento Aprovado		563.415,00	449.620,00	-	-	1.830.827,00	1.563.729,00
Orçamento Reformulado		563.415,00	449.620,00	-	-	1.830.827,00	1.609.674,00
<b>TOTAL</b>		<b>563.415,00</b>	<b>449.620,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.830.827,00</b>	<b>1.609.674,00</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011

## Demonstrativo da Programação de Despesas de Capital

Origem s orçamentária	4 - Investimentos		5 – Inversões financeiras		6 – Outras despesas de capital		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Dotação Proposta		127.406,00	296.210,00	-	-	-	-
Orçamento Aprovado		127.406,00	296.210,00	-	-	-	-
Orçamento Reformulado		127.406,00	345.982,00	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>127.406,00</b>	<b>345.982,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011

## Demonstrativo das Despesas Correntes Realizadas por Grupo e Elemento de Despesa

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2011	2010
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>		
Vencimentos e Remunerações	219.819,58	231.511,55
Encargos Sociais Patronais	72.231,45	82.507,16
Indenizações Trabalhistas	13.966,60	12.193,37
Remunerações Variáveis		
Benefícios Sociais	64.961,21	79.620,33
Benefícios Assistenciais		
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>		
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	76.556,43	80.424,87
Ocupação e Serviços Públicos	152.710,29	120.554,65
Despesas de Comunicação	50.409,34	45.235,41
Material de Consumo	81.184,18	50.530,57
Material de Consumo Durável	3.600,00	0,00
Passagens e Locomoções	71.967,78	66.890,33
Diárias e Hospedagens	81.989,78	52.762,98
Outras Despesas de Viagem	812,00	0,00
Locações	13.954,00	13.480,00

Materiais e Divulgação	1.008,00	5.900,00
Materiais para Treinamento	25.570,80	8.916,72
Premiações	3.639,00	1.946,43
Serviços de Divulgação Institucional	60.764,03	46.217,30
Auxílio Financeiro a Estudante	6.048,35	7.134,85
Auxílios Educacionais	892,46	806,18
Auditoria e Consultoria		
Serviços Especializados - PJ	256.700,23	149.296,55
Serviços de Transportes	6.107,03	4.219,52
Serviços Gerais - PJ	61.028,40	13.990,86
Estagiários	38.277,80	31.663,28
Outros Serviços de Terceiros - PF	2.797,12	0,00
Outros Serviços de Terceiros - PJ	17.322,92	564,75
Encargos s/ Serviços de Terceiros	38.298,38	39.191,53
Serviços Especializados - PF	0,00	94.819,37
Serviços Gerais - PF	0,00	4.100,00
Impostos, Taxas e Contribuições Federais	0,00	
Impostos, Taxas e Contribuições Estaduais	1.370,25	1.726,42
Impostos, Taxas e Contribuições Municipais	6.609,28	3.435,81
Outras Despesas Tributárias	11.321,93	13.209,77
Despesas Financeiras	1.971,57	856,47
Transferências Regulamentares	31.748,40	0,00
Convênios com a União	0,00	0,00
Convênios Inst. Privadas s/ Fins Lucrativos	0,00	0,00

Fonte: Fonte: Sistema Zeus/2011

#### Demonstrativo de Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>		
Bens Intangíveis		
Bens Móveis	63.146,34	79.725,00
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-
<b>6 - Outras despesas de capital</b>	-	-

Fonte: Fonte: Sistema Zeus/2011

### Demonstrativo da Evolução dos Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2011	2010	2009
1. Passagens	71.967,78	66.890,33	43.637,09
2. Diárias e Ressarcimento de despesas em viagens	82.801,78	52.762,98	27.457,30
3. Serviços Terceirizados			
3.1. Publicidade	60.764,03	46.217,30	21.600,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	61.028,40	18.655,61	27.102,00
3.3 Tecnologia da Informação	20.400	9.600,00	8.400,00
3.4. Outras Terceirizações	332.996,45	244.115,92	136.267,55
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal			
5. Suprimento de Fundos			
<b>TOTAIS</b>	<b>629.958,44</b>	<b>438.242,14</b>	<b>264.463,94</b>

Fonte: Fonte: Sistema Zeus/2011

### Demonstrativo das despesas por natureza

Rubricas	Realizado		Orçado	Realizado	%	%
	2009	2010	2011	2011	Partic	Realiz
Pessoal, Encargos e Indenizações	209.570,81	231.511,55	563.415,00	370.978,84	22,34	24,11
Despesas de Viagem	71.094,39	123.872,83	343.904,00	154.769,56	13,64	10,06
Outras Despesas Variáveis	72.938,69	62.013,49	389.958,00	293.630,06	15,46	19,08
Auxílio Financeiro a Estudante	0,00	7.134,85	23.540,00	6.940,81	0,93	0,45
Material de Consumo	83.938,99	59.447,29	293.913,00	175.766,01	11,66	11,42
Serviços de Terceiros	495.533,28	681.630,02	703.597,00	420.531,88	27,90	27,33
Obrigações, Tributos e Contribuições	27.989,67	18.372,00	75.915,00	53.021,43	3,01	3,45
Equipamentos e Materiais Permanentes	37.072,10	79.725,00	127.406,00	63.146,34	5,05	4,10
<b>Total Geral</b>	<b>998.137,93</b>	<b>1.263.707,03</b>	<b>2.521.648,00</b>	<b>1.538.784,93</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Fonte: Sistema Zeus/2011

### Resumo das programações de despesas

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes		Despesas Capital		
	Exercícios	2010	2011	2010	2011
<b>Dotação proposta pela UJ</b>		2.013.349,00	2.295.268,00	296.210,00	226.380,00
<b>Orçamento Aprovado</b>		2.013.349,00	2.295.268,00	296.210,00	226.380,00
<b>Orçamento Reformulado</b>		2.072.720,00	2.394.242,00	332.556,00	127.406,00
<b>Total</b>		<b>2.072.720,00</b>	<b>2.394.242,00</b>	<b>332.556,00</b>	<b>127.406,00</b>

Fonte: Fonte: Sistema Zeus/2011



## Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Não se Aplica ao Exercício

Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 - Pessoal e Encargos	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

### Quadro “Despesa por Modalidade de Contratação” – Crédito Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>				
Convite		70.000,00		55.907,00
Concorrência				
Pregão				
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	1.129.432,00	335.990,00	R\$ 647.231,39	166.213,09
Inexigibilidade				
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	299.160,00	325.304,00	219.819,58	231.511,55
Diárias	183.931,00	145.844,00	81.989,78	52.762,98
<b>Outras</b>				

Fonte: Sistema Zeus/2011

### Quadro “Despesa por Modalidade de Contratação” – Crédito Recebidos pela UJ (convênios e Fundcoop projetos especiais)

Não se aplica no Exercício

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>				
Convite				

<b>Concorrência</b>			
<b>Pregão</b>			
<b>Contratações Diretas</b>			
<b>Dispensa</b>		93.239,00	67.742,54
<b>Inexigibilidade</b>			
<b>Regime de Execução Especial</b>			
<b>Suprimento de Fundos</b>			
<b>Pagamento de Pessoal</b>			
<b>Pagamento em Folha</b>		16.219,00	14.426,45
<b>Diárias</b>		24.120,00	8.911,00
<b>Outras</b>			

Fonte: Fonte: Sistema Zeus/2010

**Quadro “Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Recebidos pela UJ. (convênios e Fundcoop projetos especiais)**

Não se aplica no Exercício

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2010	2011
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>		
Vencimentos e Remunerações	6.465,00	
Encargos Sociais Patronais	2.114,05	
Indenizações Trabalhistas	0,00	
Remunerações Variáveis	0,00	
Benefícios Sociais	5.847,40	
Benefícios Assistenciais	0,00	
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	0,00	
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>	0,00	
Desp c/ Dirigentes e Conselheiros	0,00	
Ocupação e Serviços Públicos	0,00	
Despesas de Comunicação	0,00	
Material de Consumo	6.757,63	
Material de Consumo Durável	0,00	
Passagens e Locomoções	1.207,93	
Diárias e Hospedagens	13.359,80	
Outras Despesas de Viagem	0,00	
Locações	1.000,00	
Materiais e Divulgação	255,00	
Materiais para Treinamento	0,00	
Premiações	0,00	
Serviços de Divulgação Institucional	0,00	
Auxílio Financeiro a Estudante	0,00	
Auxílios Educacionais	0,00	
Auditoria e Consultoria	0,00	
Serviços Especializados - PJ	39.523,00	
Serviços de Transportes	0,00	
Serviços Gerais - PJ	0,00	
Estagiários	0,00	
Outros Serviços de Terceiros - PF	0,00	
Outros Serviços de Terceiros - PJ	0,00	

Encargos s/ Serviços de Terceiros	5.910,00	
Serviços Especializados - PF	8.640,00	
Serviços Gerais - PF	0,00	
Impostos, Taxas e Contribuições Federais	0,00	
Impostos, Taxas e Contribuições Estaduais	0,00	
Impostos, Taxas e Contribuições Municipais	0,00	
Outras Despesas Tributárias	0,00	-
Despesas Financeiras	0,00	
Transferências Regulamentares	0,00	
Convênios com a União	0,00	
Convênios Inst. Privadas s/ Fins Lucrativos	0,00	
<b>4 - Investimentos</b>	0,00	
Bens Intangíveis	0,00	
Bens Imóveis	0,00	
Obras e Instalações	0,00	
Bens Móveis	0,00	
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	0,00	
Aquisição de Imóveis	0,00	
Aquisição de Bens p/ Revenda	0,00	
<b>6 - Outras Despesas de Capital</b>	0,00	

Fonte: Fonte: Sistema Zeus/2010

### Quadro “Despesa Corrente e Despesa de Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Originários da UJ

Não se aplica no Exercício

## ANEXO XII – AÇÕES REALIZADAS NAS ÁREAS DE CAPACITAÇÃO/ FORMAÇÃO, PROMOÇÃO SOCIAL E MONITORAMENTO

### Formação Profissional

EVENTO	OBJETIVO	DATA
Gestão de Cooperativas de Crédito - Módulos I, II e III	Apresentar os principais elementos relacionados ao cooperativismo, em termos de origens, conceitos, objetivos, características e legislação. Analisar a estrutura e o financiamento das cooperativas de crédito e Relacionar os elementos econômicos, financeiros e patrimoniais da cooperativa de crédito para fins de análise e tomada de decisão	11 a 26 de fevereiro de 2011
Operador de Telemarketing	Aprimorar a comunicação interpessoal, visando a excelência no atendimento aos clientes, fornecedores e companheiros de trabalho, através de tele atendimento	28 de fevereiro a 30 de março de 2011

Informática Básica	Formar um profissional com competências básicas em informática para atuar no mercado, ensinando de maneira abrangente e dinâmica as principais ferramentas do Windows e seu Office, além dos principais recursos da internet.	28 de fevereiro a 13 de maio de 2011
Excelência no Atendimento	Capacitar Recepcionistas e Telefonistas para desenvolver competências e habilidades específicas da profissão	17 a 20 de maio de 2011
Básico de Cooperativismo - Turma manhã	Disseminar a doutrina e prática cooperativistas	23 a 27 de maio de 2011
Básico de Cooperativismo - Turma tarde	Disseminar a doutrina e prática cooperativistas	23 a 27 de maio de 2011
Básico de Cooperativismo	Capacitar quadro social da Cooperativa Proprietário de Táxi de Natal - COOPTAX	28 de maio a 18 de junho de 2011
Grafodocumentoscopia	Proporcionar aos participantes a compreensão das principais técnicas utilizada nos exames de documentos públicos e privada, especificamente na identificação de fraudes, conferência de assinaturas, reconhecimento de documentos de segurança e impressão digital.	04 de junho de 2011
Técnicas de Negociação e Formação de Preço	Conhecer das melhores técnicas de negociação para poderem vender melhor seus produtos e a imagem da Cooperativa no mercado	09 a 22 de junho de 2011
Noções de Tesouraria	Oferecer aos participantes a oportunidade de conhecerem e refletirem sobre a importância da implantação e aplicação dos controles gerenciais, sob o ponto de vista da Contabilidade, Orçamento, Finanças, Material, a partir das ferramentas e instrumentos utilizados no curso de Noções de Tesouraria	14 a 27 de junho de 2011
Informática Básica	Qualificar as esposas dos taxistas da COOPTAX no manuseio de computadores e no mundo da internet, assim como esclarecer as principais dúvidas recorrentes ao computador.	14 de junho a 19 de julho de 2011
Técnicas de Negociação e Formação de Preço	Conhecer das melhores técnicas de negociação para poderem vender melhor seus produtos e a imagem da Cooperativa no mercado	12 e 13 de agosto de 2011

Cooperativismo	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos	20 e 27 de agosto de 2011
Conselho Fiscal - COOPEX	Estabelecer, disseminar e aplicar um programa de capacitação e formação de futuros conselheiros fiscais, valorizando os atuais, para melhor desempenho de suas funções nas cooperativas	22 e 23 de agosto de 2011
Sistema de Cadastro de Clientes - Mig Cadastro	Treinamento dos Atendentes quando ao cadastro adequado de Clientes conforme o manual do SICOOB "MIG CADASTRO"	01 de setembro de 2011
Designer Floral	Formar profissionais qualificados para atuarem na confecção de arranjos florais.	01 a 22 de setembro de 2011.
Informática - Word e Excel	Qualificar os participantes no manuseio do Pacote Office 2007, assim como esclarecer as principais dúvidas recorrentes ao computador.	02 de setembro a 27 de outubro de 2011.
Inglês - Nível I	Oferecer instrumental teórico e prático, do ponto de vista didático e psicopedagógico, de forma a permitir-lhe mediar à construção do conhecimento e a constituição dos conceitos relativos à conquista da comunicação da língua inglesa.	01 de setembro a 21 de dezembro de 2011.
Conselho Fiscal	Habilitar os participantes para o bom desenvolvimento das suas funções no Conselho Fiscal, bem como qualificar o trabalho realizado, estimular sua atuação, fortalecer a importância do órgão e reduzir os riscos das cooperativas e conseqüentemente dos seus cooperados.	02 e 03 de setembro de 2011.
Atendente	Formar profissionais qualificados para atuarem na área de atendimento.	02 e 03 de setembro de 2011.

Informática - Windows e Internet	Qualificar os taxistas da COOPTAX no manuseio de computadores e no mundo da internet, assim como esclarecer as principais dúvidas recorrentes ao computador.	09 de setembro a 15 de outubro de 2011
Telefonista/Recepcionista	Formar profissionais para atuar como telefonista e recepcionista em organização, através de técnicas de atendimento ao telefone, dicas para uma boa administração, técnicas de fechamento de vendas, de comportamento com o cliente, etc.	13 de setembro a 15 de outubro de 2011
Saúde e Segurança no Trabalho	Orientar os participantes a desenvolverem suas atividades profissionais adotando práticas de saúde e segurança.	17 de setembro, 10 de outubro e 09 de dezembro de 2011.
Artesanato em Tecido	Formar profissionais qualificados para atuarem como autônomos desenvolvendo artesanato dos mais diversos utilizando tecido como base para seus trabalhos.	12 a 23 de setembro
Sabão Artesanal	Capacitar cooperados e seus familiares na produção de sabão artesanal	19 e 20 de setembro
Qualidade no Atendimento	Capacitar Recepcionistas e Telefonistas para desenvolver competências e habilidades específicas da profissão	26 a 30 de setembro de 2011.
Básico de Cooperativismo	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos	26 a 29 de setembro de 2011.
Conselho de Administração	Orientar os participantes a estruturar administrativamente e organizacionalmente a cooperativa.	27 e 28 de setembro de 2011.

Qualidade no Atendimento para Motoentregadores	Desenvolver e exercitar habilidades práticas de atendimento imprescindíveis para satisfazer as necessidades, expectativas e anseios dos clientes.	07 e 08 de outubro de 2011.
Qualidade no Atendimento	Capacitar Recepcionistas e Telefonistas para desenvolver competências e habilidades específicas da profissão	10 a 14 de outubro de 2011.
Gestão Cooperativa	Criar condições para que os profissionais das cooperativas possam contribuir para a melhoria da qualidade das atividades cooperativistas, assumindo a função mediadora no seu cotidiano.	12 de outubro de 2011
Técnicas de Negociação com Pessoas	Desenvolver nos participantes a prática das boas relações intrapessoais e interpessoais, possibilitando motivação e mais produtividade.	20 e 21 de outubro de 2011.
Finanças Pessoais	Ensinar os participantes a elaborar um Planejamento e um Orçamento Familiar, visando uma vida Financeira Equilibrada. Conscientizar-se sobre hábitos que geram prosperidade e realização.	21 e 22 de outubro de 2011.
Básico de Cooperativismo	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.	22 e 29 de outubro de 2011.
Noções Básicas de EAD	Orientar inicialmente aqueles que desejam conhecer um pouco da modalidade da educação a distância, ao mesmo tempo em que apresenta as características gerais da educação a distância, enunciadas pelos principais estudiosos da matéria.	27 e 28 de outubro de 2011.

Cooperativismo	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.	27 de outubro de 2011
Organização de Eventos	Capacitar os participantes a planejar e organizar eventos, desenvolver uma boa estratégia de promoção e marketing para o evento, bem como identificar sua viabilidade.	28 de outubro e 04 de novembro de 2011.
Informática - Word e Excel	Qualificar os participantes no manuseio do Pacote Office 2007, assim como esclarecer as principais dúvidas recorrentes ao computador.	16 de novembro a 14 de dezembro de 2011.
Cobrança e Recuperação de Crédito	Capacitar profissionais para o planejamento, controle, implantação e avaliação da gestão de cobrança e recuperação ao crédito. Bem como, capacitar profissionais no desenvolvimento de atividades em nível gerencial tanto ao interno das organizações como ao externo atuando como consultor.	17 e 18 de novembro de 2011.
Básico de Cooperativismo	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.	10 de dezembro de 2011.
Organização do Quadro Social (manhã)	Capacitar o participante a implantar um sistema de gestão mais participativa e organizada, facilitando o desenvolvimento e fortalecimento da cooperativa.	13 e 14 de dezembro de 2011
Técnicas de Vendas	Capacitar o participante a dominar as técnicas de vendas, utilizando abordagem e negociação.	12 a 16 de dezembro de 2011.



Organização do Quadro Social (tarde)	Capacitar o participante a implantar um sistema de gestão mais participativa e organizada, facilitando o desenvolvimento e fortalecimento da cooperativa.	13 e 14 de dezembro de 2011
Redes Sociais Aplicada ao Cooperativismo	Entender o funcionamento das Redes Sociais, enfocando seu uso pessoal e também suas aplicações na divulgação do Cooperativismo.	14 de dezembro de 2011
Redes Sociais Aplicada ao Cooperativismo	Entender o funcionamento das Redes Sociais, enfocando seu uso pessoal e também suas aplicações na divulgação do Cooperativismo.	14 de dezembro de 2011
Noções Básicas de Investimentos na Bolsa de Valores	Apresentar as noções básicas de poupança e investimento para que compreenda melhor o funcionamento do mercado de capitais e conseqüentemente da bolsa de valores.	15 de dezembro de 2011.
Organização do Quadro Social	Capacitar o participante a implantar um sistema de gestão mais participativa e organizada, facilitando o desenvolvimento e fortalecimento da cooperativa.	16 de dezembro de 2011.
Redes Sociais	Entender o funcionamento das Redes Sociais, enfocando seu uso pessoal e também suas aplicações no mundo do trabalho.	16 de dezembro de 2011.
Conselho Fiscal	Preparar e conduzir um processo de negociação utilizando os modelos aconselhados e tendo em consideração a natureza concorrencial do meio.	16 de dezembro de 2011
Segurança em Informação na WEB	Orientar os participantes quanto ao uso dos Sistemas de Informação, bem como ao manuseio das Informações via WEB.	19 de dezembro de 2011

Conselho de Administração	Orientar os participantes a estruturar administrativamente e organizacionalmente a cooperativa.	19 de dezembro de 2011.
Condução de Assembléia	Sensibilizar os participantes quanto à importância e a necessidade da participação ativa, consciente e responsável dos associados e sua responsabilidade no momento de decidir os destinos da cooperativa.	20 de dezembro de 2011
Condução de Assembléia	Sensibilizar os participantes quanto à importância e a necessidade da participação ativa, consciente e responsável dos associados e sua responsabilidade no momento de decidir os destinos da cooperativa.	20 de dezembro de 2011
Organização do Quadro Social (manhã)	Capacitar o participante a implantar um sistema de gestão mais participativa e organizada, facilitando o desenvolvimento e fortalecimento da cooperativa.	21 e 22 de dezembro de 2011
Organização do Quadro Social (tarde)	Capacitar o participante a implantar um sistema de gestão mais participativa e organizada, facilitando o desenvolvimento e fortalecimento da cooperativa.	21 e 22 de dezembro de 2011
Redes Sociais Aplicada ao Cooperativismo	Entender o funcionamento das Redes Sociais, enfocando seu uso pessoal e também suas aplicações na divulgação do Cooperativismo.	23 de dezembro de 2011
Redes Sociais Aplicada ao Cooperativismo	Entender o funcionamento das Redes Sociais, enfocando seu uso pessoal e também suas aplicações na divulgação do Cooperativismo.	30 de dezembro de 2011

## PROMOÇÃO SOCIAL

EVENTOS	OBJETIVO	DATA
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	17 de janeiro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	31 de janeiro de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM	Apresentar o Programa com seus objetivos, metodologia e ações necessárias ao sucesso do mesmo.	09 de fevereiro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	14 de fevereiro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	21 de fevereiro de 2011
Visita ao Tribuna de Justiça do Rio Grande do Norte - TJRN	Fazer parceria para desenvolver trabalho nas escolas que ministram o COOPERJOVEM; em função da violência doméstica e escolar que prejudicam o processo de ensino aprendizagem das crianças e dos adolescentes em processo de desenvolvimento	11 de março de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	14 de março de 2011
Doenças Sexualmente Transmissíveis e Saúde Reprodutiva	Promover a Educação para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos participantes	16 de março de 2011

Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - COOPMEIO	Orientação sócio-familiar à presidente Cooperativa Pró Meio Ambiental Natal - COOPMEIO, às quais estão interferindo na gestão da Cooperativa	17 de março de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - Comunidade	Orientações sobre questões familiares e trabalhistas, os quais estão interferindo no processo ensino-aprendizagem da aluna participante do Curso de Informática	18 de março de 2011
Oficina de Constituição da Cooperativa Mirim	Participar de oficina de constituição de uma cooperativa mirim dos alunos do 6º ao 9º ano da escola cooperativa. Organização da mesa, leitura do estatuto social votação das chapas.	19 de março de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	21 de março de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - CMEI	Analisar as possibilidades de continuidade do Programa COOPERJOVEM na escola, em função das dificuldades apresentadas pela Secretaria Municipal de Educação	21 de março de 2011
Reunião no TJRN	Tratar do Programa "Pai Presente", no contexto do Programa "Justiça e Escola", em cumprimento ao Provimento nº 12 do Conselho Nacional Justiça - CNJ - onde todas as Unidades de Ensino, inclusive o SESCOOP/RN, deverão informar ao TJRN, através de Ofício, a relação de crianças e adolescentes que contém apenas o nome da mãe no Registro de Nascimento	22 de março de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Escola Municipal Bernardo Nascimento	Apresentar o Programa com seus objetivos, metodologia e ações necessárias ao sucesso do mesmo, visando à inclusão do COOPERJOVEM nesta escola	24 de março de 2011

Educação Continuada COOPERJOVEM	Analisar junto à Cooperativa de Reciclagem - CREART, a importância da parceria para desenvolvimento do COOPERJOVEM nas escolas do município de São Gonçalo do Amarante.	25 de março de 2011
Reunião na Secretaria Municipal de Educação - São Gonçalo do Amarante/RN	Apresentar do programa com seus objetos, metodologia e ações necessárias à implementação nas escolas do município	29 de março de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Centro de Educação Infantil Moema Tinoco	Dar continuidade ao processo de educação e disseminação da pedagogia da cooperação e do COOPERJOVEM está inserido	30 de março de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - COOPTAX	Orientar quantas as questões familiares que estão interferindo no trabalho	31 de março de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - Comunidade	Foi feito o estudo sócio econômico e familiar do ex-aluno do SESCOOP/RN, identificando a aquisição de um terreno para construção da casa própria	01 de abril de 2011
Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's	Promover a Educação para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos participantes	04 de abril de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	11 de abril de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - COOPMEIO	Conhecer as condições de vida dos cooperados que fazem parte da Cooperativa, analisar as condições de produção e de saúde e segurança no trabalho	11 de abril de 2011
Reunião na Secretaria Estadual de Educação	Tratar de possível parceria para desenvolver o Programa PAZ NA ESCOLA, no âmbito das escolas do Programa COOPERJOVEM	12 de abril de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - CMEI	Planejar as atividades do COOPERJOVEM na escola dando continuidade ao processo de educação e disseminação da pedagogia da cooperação na Praça	15 de abril de 2011

Participação das Mulheres como essencial ao fortalecimento do cooperativismo	Despertar para necessidade de maior participação no cotidiano da cooperativa, através do Comitê de Mulheres COOPTAX	19 de abril de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - COOPEN	Orientar o professor de Cooperativismo da COOPEN sobre a necessidade de realizar as oficinas práticas sobre os princípios do cooperativismo, com os alunos componentes da cooperativa mirim da COOPEN	20 de abril de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	25 de abril de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - COOPTIM	Realizar oficina com cooperados, esposas, e comunidade local sobre as principais demandas da cooperativa para área de Promoção Social do SESCOOP/RN	28 de abril de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - COOPTAX	Enfatizar a importância de participação das mulheres cooperadas da cooperativa e das esposas dos cooperados em participar no Comitê de Mulheres da COOPTAX, uma vez que o presidente da COOPTAX é o representante do ramo de transporte e tem atenção de disseminar a ideia da COOPTAX para outras cooperativas do ramo	29 de abril de 2011
Atendimento Individualizado pelo Serviço Social - COOPTAX	Orientação sobre buscar creche para o filho de dois anos para retornar aos estudos e enfatizar a importância de participar do Comitê de Mulheres e orientação à esposa do cooperado de cooperativa sobre a adaptação da família na cidade, considerando que o cooperado é recém-chegado em Natal	29 de abril de 2011

Integração Social - Convênio com o SESC (10 cooperativas utilizando as instalações x 20 associados)	Possibilitar ao público alvo do SESCOOP/RN o acesso aos programas ofertados pelo SESC nas Áreas de Educação, Cultura, Lazer, Saúde e Assistência, com descontos especiais, através do convênio	janeiro a abril de 2011
Reunião de Planejamento das atividades do Comitê de Mulheres da COOPTAX	Planejar a Atividade em comemoração o dia das mães e para o segundo semestre	04 de maio de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	09 de maio de 2011
Cooperação na praça	Integração entre a comunidade escolar com o bairro onde a escola fica localizada	14 de maio de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	30 de maio de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	13 de junho de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Diagnóstico	Dar continuidade ao acompanhamento do Programa COOPERJOVEM e demais ações da Promoção Social	15 de junho de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Diagnóstico	Dar continuidade ao acompanhamento do Programa COOPERJOVEM e demais ações da Promoção Social	21 de junho de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Diagnóstico	Dar continuidade ao acompanhamento do Programa COOPERJOVEM e demais ações da Promoção Social	22 de junho de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	27 de junho de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	11 de julho de 2011
I Seminário COOPERJOVEM/RN	Dar Novos Rumos às Práticas Pedagógicas ligadas ao Programa Cooperjovem no Estado	14 de julho de 2011
Saúde do Homem	Conscientizar sobre o tema visando à prevenção de doenças no voltado para saúde do homem	18 de julho de 2011

Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	25 de julho de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Avaliação do Seminário/Formação dos Professores	Avaliar o I Seminário COOPERJOVEM/RN, segundo cooperados da COOPERN	27 de julho de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Avaliação do Seminário/Formação dos Professores/Cooperativa Mirim	Avaliar o I Seminário COOPERJOVEM/RN, segundo cooperados da COOPEN e Acompanhamento da Cooperativa Mirim	27 de julho de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - COOPEN	Divulgar o 5º Prêmio de Redação COOPERJOVEM	06 de agosto de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - COOPEN	Acompanhar o desenvolvimento das atividades da Cooperativa mirim	06 de agosto de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	08 de agosto de 2011
Reunião de Planejamento do Campeonato de Futebol Cooperativista	Planejar Campeonato de Futebol entre as Cooperativas do RN	08 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - Nível III	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - Nível IV	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 1º ano A matutino	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 1º ano	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 2º ano	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 6º ano A matutino	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 6º ano B matutino	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 7º ano matutino	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 8º ano matutino	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Oficina: Saúde Bucal - 9º ano matutino	Ensinar técnicas de Escovação	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 7º ano matutino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 8º ano matutino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 9º ano matutino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - Nível II vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - Nível III vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - Nível IV vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011



Cooperando para um Sorriso Saudável - 1º ano vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 2º ano vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 3º ano vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 5º ano vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 6º ano A vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 6º ano B vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 9º ano vespertino	Repassar aos alunos da COOPEN os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	19 de agosto de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	22 de agosto de 2001
Educação Continuada COOPERJOVEM - Planejamento das Atividades	Planejar as ações a serem desenvolvidas no dia 07 de setembro	24 de agosto de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Acompanhamento da Cooperativa Mirim	Acompanhar o desenvolvimento das atividades da Cooperativa mirim	24 de agosto de 2011
Saúde do Homem - COOEPAR	Conscientizar sobre o tema visando à prevenção de doenças no voltado para saúde do homem	29 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - III Ed. Infantil	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - IV Ed. Infantil	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - V Ed. Infantil	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 1º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 2º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 3º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 4º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011

Cooperando para um Sorriso Saudável - 5º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 6º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 7º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 8º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Cooperando para um Sorriso Saudável - 9º ano matutino	Repassar aos alunos da COOEPAR os cuidados preventivos com os dentes, a boca e a gengiva.	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - III Ed. Infantil	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - IV Ed. Infantil	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - V Ed. Infantil	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 1º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 2º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 3º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 4º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 5º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 6º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 7º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 8º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 9º ano	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 1º médio	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 2º médio	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
Saúde Bucal - 3º médio	Ensinar técnicas de Escovação	30 de agosto de 2011
DST - Conhecer para se Proteger - 7º ano	Levar informações atualizadas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os alunos da Cooperativa COOEPAR	30 de agosto de 2011
DST - Conhecer para se Proteger - 8º ano	Levar informações atualizadas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os alunos da Cooperativa COOEPAR	30 de agosto de 2011
DST - Conhecer para se Proteger - 9º ano	Levar informações atualizadas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os alunos da Cooperativa COOEPAR	30 de agosto de 2011
DST - Conhecer para se Proteger - 1º médio	Levar informações atualizadas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os alunos da Cooperativa COOEPAR	30 de agosto de 2011
DST - Conhecer para se Proteger - 2º médio	Levar informações atualizadas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os alunos da Cooperativa COOEPAR	30 de agosto de 2011
DST - Conhecer para se Proteger - 3º médio	Levar informações atualizadas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os alunos da Cooperativa COOEPAR	30 de agosto de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - COOEPAR	Planejar as ações a serem desenvolvidas no dia 07 de setembro e orientações ao Prêmio de Redação	30 de agosto de 2011

Integração Social - Convênio com o SESC (10 cooperativas utilizando as instalações x 20 associados)	Possibilitar ao público alvo do SESCOOP/RN o acesso aos programas ofertados pelo SESC nas Áreas de Educação, Cultura, Lazer, Saúde e Assistência, com descontos especiais, através do convênio	maio a agosto de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	05 de setembro de 2011
Curso básico de cooperativismo	Compor uma das etapas da formação dos professores no Programa Cooperjovem, proporcionando aos participantes conhecimentos, habilidades e atitudes para o bom desempenho nas cooperativas e desenvolvimento do Programa.	06 a 20 de setembro de 2011
Curso básico de cooperativismo	Compor uma das etapas da formação dos professores no Programa Cooperjovem, proporcionando aos participantes conhecimentos, habilidades e atitudes para o bom desempenho nas cooperativas e desenvolvimento do Programa.	10 de setembro de 2011
Cooperando com o meio ambiente	Conscientizar os participantes sobre a importância da coleta seletiva, em especial o óleo de cozinha, expondo as consequências para o meio ambiente quando esse trabalho não é realizado, assim como a importância do uso de materiais de segurança na fabricação do sabão a partir do óleo de cozinha recolhido.	13 de setembro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	19 de setembro de 2011
Saúde do Homem	Levar informações que possam conscientizar os homens da necessidade da prevenção das mais diversas doenças, tais como DST's, pressão alta, diabetes, obesidade e doenças próprias do organismo masculino.	19 de setembro de 2011
Curso básico de cooperativismo	Compor uma das etapas da formação dos professores no Programa Cooperjovem, proporcionando aos participantes conhecimentos, habilidades e atitudes para o bom desempenho nas cooperativas e desenvolvimento do Programa.	22 e 23 de setembro de 2011
Educação Cooperativa na Escola	Abordar conceitos e estratégias didáticas pedagógicas, assim como novas temáticas concernentes ao Programa Cooperjovem, a fim de ampliar as competências éticas, teóricas e metodológicas dos educadores que trabalham o Programa no RN.	24 e 25 de setembro de 2011

Educação Continuada COOPERJOVEM - Planejamento das Atividades	Planejamento das atividades referentes ao "Cooperando para uma vida mais saudável"	29 de setembro de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Planejamento das Atividades	Planejar as atividades referentes ao desenvolvimento do projeto "Sabão Ecológico", pensado pela cooperativa mirim e acompanhar o desenvolvimento da peça teatral sobre o cooperativismo a ser apresentada no encerramento.	29 de setembro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	03 de outubro de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Planejamento das Atividades	Acompanhar as inscrições para o 5º concurso nacional de redação do programa cooperjovem e acertar os últimos detalhes para o "cooperando para uma vida mais saudável"	06 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - período I e II (MATUTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - período IIV e V (MATUTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 1º ano (MATUTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 2º ano (MATUTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 3º ano (MATUTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 4º ano (MATUTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 5º ano (MATUTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - períodos II e III (MATUTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - períodos IV e V (MATUTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 1º ano (MATUTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 2º ano (MATUTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 3º ano (MATUTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 4º ano (MATUTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 5º ano (MATUTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - períodos II e III (VESPERTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - períodos IV e V (VESPERTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 1º ano (VESPERTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011

Cooperando para um sorriso saudável - 2º ano (VESPERTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 3º ano (VESPERTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 4º ano (VESPERTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Cooperando para um sorriso saudável - 5º ano (VESPERTINO)	Repassar aos alunos da COOPERN os cuidados preventivos com os dentes, boca e gengiva.	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - períodos II e III (VESPERTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - períodos IV e V (VESPERTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 1º ano (VESPERTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 2º ano (VESPERTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 3º ano (VESPERTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 4º ano (VESPERTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Saúde Bucal - 5º ano (VESPERTINO)	Ensinar técnicas de Escovação	10 de outubro de 2011
Educação continuada COOPERJOVEM - reunião da comissão de avaliação das redações	Avaliar as redações inscritas no 5º concurso nacional de redação do Programa Cooperjovem	11 de outubro a 08 de novembro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	17 de outubro de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Planejamento das Atividades	Acompanhar as inscrições para o 5º concurso nacional de redação do programa cooperjovem e premiação e planejamento do encerramento do Programa no Estado em 2011	19 de outubro de 2011
Educação Continuada COOPERJOVEM - Planejamento das Atividades	Acompanhar as inscrições para o 5º concurso nacional de redação do programa cooperjovem, avaliação do projeto "cooperando para uma vida mais saudável" e premiação e planejamento do encerramento do Programa no Estado em 2011	18 de outubro de 2011
Reunião de apresentação do regulamento do I torneio cooperativista de futebol de campo	Apresentação das cooperativas que demonstraram interesse em participar do torneio e ler o (pré)regulamento	20 de outubro de 2011
Reunião de apresentação do novo regulamento do I torneio cooperativista de futebol de campo	Apresentação do novo regulamento do torneio para fazer as alterações necessárias.	26 de outubro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	07 de novembro de 2011

Reunião para o sorteio das chaves do I torneio cooperativista de futebol de campo	Sorteio das chaves, entrega das senhas para a feijoada e divulgação da programação final do evento	9 de novembro de 2011
Energias renováveis	Orientar a classe política de Pedro Velho sobre as ações de energia de renováveis que o sistema OCB/Sescoop pode desenvolver no município através de parcerias	16 de novembro de 2011
Reconhecendo o cooperativismo através do Cooperjovem/RN	Reconhecer a participação das escolas cooperativas no programa Cooperjovem 2001, premiar os melhores colocados no concurso de redação no RN, expor os dados do Programa no Estado e proporcionar um momento de conhecimento, cultura e lazer aos alunos e professores que participaram das ações promovidas através do Programa.	18 de novembro de 2011
Cooperando com o saber	Inaugurar a biblioteca Prof. Militino Leite da Cunha e promover conhecimento aos participantes acerca do trabalho desenvolvido pelo Sescoop-RN	18 de novembro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	21 de novembro de 2011
I Torneio Cooperativista de Futebol de Campo	Integrar as cooperativas participantes através de práticas de vida saudável oferecida através do futebol, bem como oportunizar atividades extensivas a todos os cooperados e familiares.	27 de novembro de 2011
Coleta de Materiais Recicláveis	Contribuir com a geração de trabalho e renda através da doação de materiais recicláveis às cooperativas e familiares que vivem destes materiais	16 de dezembro de 2011
Integração Social - Convênio com o SESC (10 cooperativas utilizando as instalações x 20 associados)	Possibilitar ao público alvo do SESCOOP/RN o acesso aos programas ofertados pelo SESC nas Áreas de Educação, Cultura, Lazer, Saúde e Assistência, com descontos especiais, através do convênio	setembro a dezembro

## MONITORAMENTO

EVENTO:	DATA	OBJETIVO
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPMEIO	11 de janeiro de 2011	Assessorar e Orientar na regularização a situação na Junta Comercial/Receita Federal. Orientamos manter contato com a CCAPAR coletando dados dos fornecedores/fabricantes de máquinas e equipamentos para processo de fabricação de vassouras
Sensibilização sobre Cooperativismo	17 de janeiro de 2011	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPMEIO	18 de janeiro de 2011	Assessoria a COOPMEIO, na reunião com o gerente da URBANA, estabelecendo linhas de ações sobre a parceria com duas cooperativas na coleta seletiva de lixo (garrafas pet), contando com o apoio da URBANA.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	20 de janeiro de 2011	Fazendo uma avaliação das pendências e providências a serem tomadas em 2011: análise e procedimentos sobre o desligamento de cooperados, Certidões Negativas da Receita Federal, Dívida Ativa do RN, Procuradoria do Estado/RN, Tributação Estadual (está apresentando problemas para emissão) e necessidade de um novo Curso Básico de Cooperativismo para novos associados.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COEDUC	21 de janeiro de 2011	Orientação e Assessoria no processo de mudança estrutural, organizacional, inclusive, já fez uma revisão e alteração em todo o seu Estatuto Social, Providências estão sendo tomadas junto à JUCERN, INSS, Receita Federal, Prefeitura de Natal e Órgãos ligados às áreas de ensino
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPTEN	27 de janeiro de 2011	Assessorar na reformulação do Estatuto Social da COOPTEN foi constatado que existem vários erros, contradições, e a necessidade de nova redação em função do Novo Código Civil e da Lei 5764/71, e particularidades da Cooperativa, alguns pontos: Art. 1, 10, 13, 14, 18, 20, 21, 29, 40, 44, 48, 58 e eliminar os artigos 60 e 61.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIDENTAL	28 de janeiro de 2011	Apresentação do Relatório das Visitas Técnicas realizadas em 2010, fazer um levantamento geral do que efetivamente foi apontado e posteriormente realizado, a fim de apresentar na Assembleia Geral realizada em março de 2011, na Prestação de Contas e Relatório do Conselho de Administração.

Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIDENTAL	21 de fevereiro de 2011	Prestando esclarecimentos e orientações dos dados levantados nos Relatórios de Visitas Técnicas realizadas, para elaboração do Plano de Trabalho para 2011. Aspectos da situação dos cooperados afastados da cooperativa, sem pagar integralização, sem pagar a taxa de publicidade, plano de cargos e salário, reformulação na estrutura organizacional.
Curso Básico de Cooperativismo	01 de março de 2011	Constituição de uma Cooperativa de Produção no Município de São Gonçalo do Amarante/RN
Curso Básico de Cooperativismo	02 de março de 2011	Constituição de uma Cooperativa de Produção no Município de São Gonçalo do Amarante/RN
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPARTAX	02 de março de 2011	Orientação na elaboração da Ata da Assembleia Geral para registro na OCB e JUCERN
Atendimento às Cooperativas do RN - PROTERN	02 de março de 2011	Assessoria ao Presidente no preenchimento do cadastro da Cooperativa no site do SESCOOP/RN
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPERTURN	02 de março de 2011	Orientação ao Conselho Fiscal na publicação do Edital da Assembleia Geral e na Prestação de Contas a ser apresentada
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPERCACHO em constituição	04 de março de 2011	Assessoria na constituição de Cooperativa da Cidade de Jaçanã
Curso Básico de Cooperativismo	07 de março de 2011	Constituição de uma Cooperativa de Produção no Município de São Gonçalo do Amarante/RN
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	14 de março de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Trabalho
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERÁGUA	14 de março de 2011	Orientação sobre procedimentos regularização novo endereço; firmar contrato de aluguel; análise da situação financeira.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPMEIO	15 de março de 2011	Avaliação das pendências:
Atendimento às Cooperativas do RN - COONSEVLIMP	16 de março de 2011	Orientação sobre a reativação da Cooperativa ata Estatuto, Certidões, Endereço, e outros documentos.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIDENTAL	16 de março de 2011	Revisão de pontos Estatuto Social reformulado em 2009; Balanço Patrimonial de 2010 que apresentou uma Perda (como explicar aos cooperados na Assembleia Geral) Na análise feita, uma das origens das Perdas foram as Provisões de PIS/COFINS (porém, sem o devido recolhimento). Também, que esses débitos com a Receita Federal já vem de administrações anteriores, a atual, apenas fez o levantamento e adotou essa técnica da Provisão.
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	17 de março de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Transporte em Mossoró
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPTEN	17 de março de 2011	Orientação sobre situação da Cooperativa referente Estatuto, Ata, Assembleia e as Atividades da OCB/SESCOOP/RN.



Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPTEN	18 de março de 2011	Analisando, discutindo e apreciando algumas das alterações já efetuadas no Estatuto Social e levantamento débitos junto à OCB/RN, necessidades de Consultoria e capacitação em 2011.
Curso Básico de Cooperativismo	01 de março de 2011	Constituição de uma Cooperativa de Produção no Município de São Gonçalo do Amarante/RN
Atendimento às Cooperativas do RN - EXPRESS MOTO	21 de março de 2011	Assessoria na elaboração do Edital da AGO da Cooperativa
Atendimento às Cooperativas - Grupo interessado	21 de março de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Trabalho
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERÁGUA	29 de março de 2011	Proposta de 09 (nove) novos sócios para a cooperativa (critérios)
Centro de Infância, Velhice e Ação Social Senhora da Hora - CIVAS, Residência Geriátrica Canto d` Encontro e ao Centro Infantil Civinhas - Lisboa/Portugal	30 de março a 08 de abril de 2011	Promover visita técnica ao Centro de Infância, Velhice e Ação Social Senhora da Hora - CIVAS, Residência Geriátrica Canto d` Encontro e ao Centro Infantil Civinhas, com vistas a aprendizagem pela experiência de iniciativas bem sucedidas
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPAP	30 de março de 2011	Fazer uma reformulação e atualização no Estatuto Social que ainda é o da constituição e regularizar os débitos com a OCB/RN
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	30 de março de 2011	Prestar o devido assessoramento na preparação da documentação (Prestação de Contas-2010, Parecer do Conselho Fiscal, Relatório do Conselho de Administração) referente Assembleia Geral Ordinária do dia 31.03.11.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERÁGUA	30 de março de 2011	Participando de uma reunião com o Conselho de Administração e demais cooperados, visando elaborar uma pauta da situação da cooperativa, fazendo uma análise dos pontos críticos e enfatizando a importância da participação e compromisso dos cooperados, a fim de evitar a dissolução da cooperativa.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPTEN	31 de março de 2011	Reunião para apresentação do Estatuto Social reformulado e em condição de ser apresentado na Assembleia Geral Extraordinária
Atendimento às Cooperativas do RN - EXPRESS MOTO	04 de abril de 2011	Atendimento a Vice-presidente referente aos Cursos, Treinamentos e Consultorias na Cooperativa.
Atendimento às Cooperativas do RN - COOSHISP	07 de abril de 2011	Assessoria pra realização de Assembleia Geral de Prestação de Contas e Eleição para os Conselhos
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	08 de abril de 2011	Assessoria na constituição de Cooperativa de Serviço na Saúde
Atendimento às Cooperativa do RN - COOPTIM	08 de abril de 2011	Orientação a Diretoria da Cooperativa referente à realização da Assembleia Extraordinária e Prestação de contas

Assembleia de Constituição da COOPERCACHO	09 de abril de 2011	Assessorar na Assembleia de Constituição da Cooperativa Agropecuária Cacho de Ouro - COOPERCACHO
Atendimento às Cooperativa do RN - UNIMOTO Brasil	11 de abril de 2011	Atendimento ao Coordenador da Cooperativa e encaminhamento ao setor Jurídico do SESCOOP/RN
Reunião na UNICRED Nordeste	11 de abril de 2011	Reunir com a Gerência da Cooperativa para negociação dos cursos de gestão para as cooperativas do Ramo de Crédito do RN
Atendimento as Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPMEIO	11 de abril de 2011	Assessor na Eleição para composição do novo Conselho de administração e Fiscal e fizemos uma visita ao setor de produção da cooperativa para que todos conhecessem as reais condições da cooperativa.
Atendimento as Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	13 de abril de 2011	Foram abordadas as programações para as áreas de Capacitação, Promoção Social e Monitoramento e Constatamos, mais uma vez a necessidade urgente de regularização da Contabilidade (mov. de caixa), ficou acertada uma Oficina sobre procedimentos de tesouraria.
Atendimento as Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - COEDUC	14 de abril de 2011	Levantamento das necessidades da cooperativa para o exercício de 2011, constando de Formação Profissional, Monitoramento e Promoção Social e Orientamos procurar a OCB/RN para levantamento dos débitos e possível parcelamento, a fim de se beneficiar dos serviços prestados pelo SESCOOP/RN.
Atendimento as Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPTAC	14 de abril de 2011	Orientação e esclarecimentos, fornecemos modelos de Estatuto Social Edital, Ficha de Matrícula, Adesão e Declaração e também, quais as despesas e valores na JUCERN, Receita Federal e Prefeitura.
Atendimento as Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPEX	17 de abril de 2011	Prestamos assessoramento durante a realização da Assembleia Geral Extraordinária referente 2010/2011 e Aproveitamos para prestamos orientações sobre ações da OCB/SESCOOP/RN e outros sobre procedimentos de gestão da Cooperativa.
Atendimento as Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	19 de abril de 2011	Levantamento das necessidades da cooperativa para o exercício de 2011, constando de Formação Profissional, Monitoramento e Promoção Social.
Atendimento às Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPAP	20 de abril de 2011	Levantamento das necessidades da cooperativa para o exercício de 2011, constando de Formação Profissional, Monitoramento e Promoção Social e regularização das pendências das contribuições junto à OCB/RN.

Atendimento às Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	20 de abril de 2011	Participar da Assembleia Geral Ordinária, prestando serviços de assessoramento técnico, orientações de procedimentos e esclarecimentos pertinentes solicitados pelos cooperados presentes.
Encontros Regionais Cooperativistas - Visitas Técnicas aos Municípios de Pau dos Ferros e Mossoró	26 a 28 de abril de 2011	Verificar posição locais para realizações dos Encontros nas respectivas Cidades.
Atendimento as Cooperativa do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	27 de abril de 2011	Entregar uma via do Estatuto Social, solicitando que fosse feita uma revisão geral, introduzindo mudanças flexíveis e compatíveis com as atividades da cooperativa, ou seja, um estatuto mais atualizado.
Atendimento da Assessoria Técnica e Jurídica do SESCOOP/RN	janeiro a abril	Assessorar os gestores das cooperativas registradas no Sistema OCB/SESCOOP/RN bem como orientar a constituição e registro de novas cooperativas. Assessorando os gestores nas diversas questões técnicas e jurídicas que perpassam o Sistema Cooperativista de acordo com os ramos em se enquadram visando elevar a qualidade dos serviços prestados por essas cooperativas e conseqüentemente elevar sua produtividade para a melhoria da qualidade de vida dos associados que delas fazem parte.
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPA	03 de maio de 2011	Atendimento ao Secretário e Cons. Fiscal na assessoria na Ata do Conselho e Prestação de Contas em A.G.E
Atendimento às Cooperativas do RN - COOHSISP	03 de maio de 2011	Reunião com os Conselhos Adm. e Fiscal em relação a A.G.E
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPETIM	06 de maio de 2011	Orientação no registro de Ata e financeiro/contábil
Reunião Preparatória - Encontros Regionais Cooperativistas	09 de maio de 2011	Definir as atividades desenvolvidas par cada técnico a serem desenvolvidas nos Encontros Regionais nas Cidades de Pau dos Ferros e Mossoró.
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPERTRANS	13 de maio de 2011	Orientação para o registro junto a OCB/RN
Atendimento às Cooperativas do RN - UNIMOTO Brasil	16 de maio de 2011	Atendimento ao Coordenador para solicitar de Palestra de Cooperativismo
Encontro Regional Cooperativista - Pau dos Ferros	17 de maio de 2011	Oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização.
Encontro Regional Cooperativista - Mossoró	18 de maio de 2011	Oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização.
Visita Técnica à Cooperativa dos Fruticultores da Bacia Potiguar - COOPYFRUTAS	19 de maio de 2011	Possibilitar o conhecimento de uma cooperativa em nível de exportação aos consultores, gestores, conselheiros e colaboradores do sistema.

Atendimento às Cooperativas do RN - COOPERTURN	19 de maio de 2011	Orientação para registro de Ata na OCB e Junta Comercial
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPEN	20 de maio de 2011	Orientação financeira e encaminhamento ao setor Jurídico
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPERCACHO em constituição	26 de maio de 2011	Assessoria na Assembleia de Constituição da Cooperativa
Atendimento às Cooperativas do RN - COOBFEN	27 de maio de 2011	Orientações e procedimentos para reativação da Cooperativa, Planejamento de ações para 2011 e consultoria.
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPEX	31 de maio de 2011	Orientação sobre documentos contábeis sob ponto de vista Cooperativa.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	31 de maio de 2011	Assessorar no Contrato de Arrendamento de uma propriedade produtiva tais como: (Cláusulas, Prazos, Garantias, Reajustes, Valores, Tributos, Registros e outros), Analisar movimento caixa, extratos bancários e entrada e saída.
Encontros Regionais Cooperativistas - Visita Técnica ao Município de Currais Novos	01 de junho de 2011	Divulgar o Encontro Regional na Região do Seridó.
Atendimento às Cooperativas do RN - TRANSCOOP	06 de junho de 2011	Orientações e procedimentos para reativação da Cooperativa, Planejamento de ações para 2011 e consultoria.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	06 de junho de 2011	Levantamento e análise da documentação contábil, extratos bancários, conciliação bancária, classificação das receitas e despesas por tipo (produtos vegetais, bolo, mel, verduras, frutas, doações e outros)
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COPAP	06 de junho de 2011	Analisar em conjunto a situação cooperativa, sem registro da última da ATA, quadro social disperso e sem controle, daí estabelecermos linhas de ações para encontrarmos uma solução conciliadora e aceita por todos.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERÁGUA	07 de junho de 2011	Orientações sobre pauta de reunião com dirigentes do Sindicato de Águas e Bebidas do RN e Elaboração de um planejamento de ações para suprir às dificuldades na distribuição de água esta criando um gargalo que prejudica a COOPERÁGUA.
Atendimento às Cooperativas do RN - PROTERN	08 de junho de 2011	Informar para o Encontro Regional em Currais Novos e orientação financeira.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - TRANSCOOP	08 de junho de 2011	Reestruturação da Cooperativa, análise do Estatuto Social, realização de A.G.E.
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	08 de junho de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Transporte
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COEDUC	08 de junho de 2011	Acompanhando a Presidente Beth, ao 2ª Ofício de Notas de Natal/RN para resolver pendências de Transferências de registro do Cartório para a JUCERN.

Atendimento às Cooperativas do RN - COOPATARN	08 de junho de 2011	Orientações e procedimentos para reativação da Cooperativa, Planejamento de ações para 2011 e consultoria.
Oficina de Trabalho - Assessoria Cooperativista na TRANSCOOP	08 de junho de 2011	Participar como mediador na orientação para reativação da Cooperativa dos Proprietários de Caminhões, Caçambas, Tratores, Máquinas e Similares.
Visita Técnica à Cooperativa de Energia e Desenvolvimento do Seridó - CERSEL	09 de junho de 2011	Conhecer o processo de produção dos produtos desenvolvido pela Cooperativa e as práticas adotadas de comercialização
Encontro Regional Cooperativista - Currais Novos	10 de junho de 2011	Oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização.
Atendimento às Cooperativas do RN - COOTENGI	13 de junho de 2011	Atendimento ao Presidente referente Ata para registro na JUCERN
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	13 de junho de 2011	Criação de formulários preenchimento; fichas de estoques, saídas/entradas, recibos de pagamentos/recebimento e Programação Comercial e de aniversário da GUANCOOP.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COPAP	13 de junho de 2011	Assessorar na pauta para reunião com os instrutores do CRAS, representante da CREAT, Coordenação de Associações e Secretaria Municipal de São Gonçalo do Amarante.
Atendimento às Cooperativas do RN - PROTERN	14 de junho de 2011	Assessoria ao Presidente na Assembleia a ser realizada
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	14 de junho de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Trabalho
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	17 de junho de 2011	Visando compatibilizar com a Contabilidade, levantamento da situação atual de cooperados que estão sem pagar quotas, taxa administração, operar com a cooperativa e elaboração de cartas de desligamentos.
Cooperativismo: Aspectos Gerais	18 de junho de 2011	Apresentar aos participantes noções básicas do movimento Cooperativista, no contexto político e econômico quando do seu surgimento até os dias atuais.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - TRANSCOOP	20 de junho de 2011	Assessorar à Cooperativa, com a realização de A.G.E de reorganização da TRANSCOOP
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	21 de junho de 2011	Analisamos a minuta do Contrato de aluguel, Revisão do Estatuto Social e Analisamos em conjunto com os conselhos, alguns artigos para possíveis alterações.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPEX	24 de junho de 2011	Levantamento de dados para elaboração da ATA da A.G.E, onde foram escolhidos os novos dirigentes da cooperativa, prestação de contas de 2010, revisão e alteração do Estatuto Social e importância de pagamento da anuidade a OCB/RN.

Atendimento às Cooperativas do RN - CCAPAR	27 de junho de 2011	Orientação e procedimentos de documentos para o Banco Brasil e documentos Contábeis
Noções Básicas de Cooperativismo	27 de junho de 2011	Capacitar os cooperados com objetivo dos mesmos adquirirem maiores e melhores conhecimentos do Sistema Cooperativista e da funcionalidade da Cooperativa
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	28 de junho de 2011	Realizamos uma visita acompanhando os dirigentes e cooperados da COOPMEIO para conhecimento dos processos operacionais e gestão da CCAPAR, visita aos fabricantes de máquinas e equipamentos para fabricação de vassouras, processos de comercialização dos produtos originados de materiais recicláveis.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPTEN	29 de junho de 2011	Elaboração a programação de visitas técnicas e demais ações para o exercício 2011 e Esclarecimentos de dúvidas sobre procedimentos de gestão, A.G, Ata e Estatuto Social que já foi reformulado e aprovado e registrado na JUCERN.
VI CONCOOP - Congresso Cooperativista Potiguar	30 de junho de 2011	Oferecer oportunidades de aperfeiçoamento da gestão associativa e empresarial às cooperativas bem como oferecer maior visibilidade às cooperativas locais, promover a troca de experiência, a abertura de novos mercados bem como o fortalecimento da gestão.
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	11 de julho de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Transporte.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	13 de julho de 2011	Informações para solicitar ao SESCOOP/RN Assessoria e Consultoria para à Cooperativa
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOTENGÍ	18 de julho de 2011	Assessoramento na elaboração do Edital para AGE a ser realizada em 29/07/2011, conforme exigências da JUCERN.
Atendimento às Cooperativas do RN - COOAF e COAFAL	19 de julho de 2011	Orientação sobre registro de Ata na OCB e na JUCERN
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPEX	19 de julho de 2011	Orientação sobre problemas na gestão da Cooperativa; Quadro Social, Contábil, Caixa e Desligamento.
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPERCACHO	20 de julho de 2011	Tratar assuntos da Cooperativa COOPERCACHO Estatuto Ata e Estatuto
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	20 de julho de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de corretores de empreendimento imobiliário
Atendimento às Cooperativas do RN - COOPERTURN	21 de julho de 2011	Atendimento ao Presidente referente à compra de ônibus, encaminhado ao setor Jurídico.
Atendimento às Cooperativas do RN - PROTERN	21 de julho de 2011	Orientação ao Diretor assuntos Contábil /financeiro
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	25 de julho de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa do Ramo Agropecuário
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	25 de julho de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa do Ramo Trabalho

Atendimento às Cooperativas do RN - COOPEN	27 de julho de 2011	Atendimento na Assessoria para reunião com aos Cooperados
Assessoria na A.G.E - COOTENGÍ	29 de julho de 2011	Assessorar na Assembleia Geral Extraordinária, com os Dirigentes e Cooperados da COOTENGÍ.
Sensibilização Cooperativista	03 de agosto de 2011	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	03 de agosto de 2011	Visando elaborar um diagnóstico e base para exposição na AGE e realização, Regularização dos Conselhos de Administração e Fiscal.
Sensibilização Cooperativista	05 de agosto de 2011	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERTURN	05 de agosto de 2011	Reunião com os Dirigentes, Conselho Fiscal, apresentação dos serviços do SESCOOP/RN e orientação.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPEX	05 de agosto de 2011	Elaborar programação para 2011
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	08 de agosto de 2011	Apresentar a diretoria consultoria do SESCOOP/RN e Levantamento dos apontamentos do BACEN e do SICCOB NE a serem trabalhados
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIMOTO Brasil	08 de agosto de 2011	Apresentação dos Programas de OCB/SESCOOP/RN e Elaborar das ações para o exercício de 2011
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	08 de agosto de 2011	Reunião com todos os colaboradores para nivelar informações sobre a consultoria e ordenar como acontecerá à participação de cada setor nesse processo de regularização
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	09 de agosto de 2011	Aplicação do questionário "Pesquisa de satisfação do colaborador", com 15 funcionários.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	11 de agosto de 2011	Feedback referente ao questionário de satisfação do funcionário
Sensibilização Cooperativista	11 de agosto de 2011	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	12 e 15 de agosto de 2011	Levantamento e correção das irregularidades no controle patrimonial da cooperativa

Sensibilização Cooperativista	16 de agosto de 2011	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	17 de agosto de 2011	Revisão dos contratos de assistência jurídica aos cooperados, com nova adequação de honorários advocatícios e serviços prestados.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERTURN	17 de agosto de 2011	Recebimento de documentos que solicitaram para diagnóstico e planejamento das ações.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - AEROCOOPTAXI	17 de agosto de 2011	Apresentação dos Programas de OCB/SESCOOP/RN e Elaborar das ações para o exercício de 2011.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIMOTO Brasil	17 de agosto de 2011	Reunião visando coleta, análise de informações para elaboração do Diagnóstico da Cooperativa.
Sensibilização Cooperativista	18 de agosto de 2011	Sensibilizar os participantes no negócio cooperativista, onde o cooperativismo se apresenta como uma grande alternativa de inserção no mercado de trabalho, de desenvolvimento sustentável para todos.
Oficina de Trabalho - Assessoria Cooperativista	18	Participar como mediador na orientação sobre constituição de Cooperativa do Ramo Produção.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	19 de agosto de 2011	Foi revisto os planos de saúde ativos, bem como feito o levantamento daqueles que estão irregulares com os pagamentos. Além disto, ficou decidido que no prazo máximo de 01 ano a carteira será repassada a uma Administradora de Planos de Saúde
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	23 de agosto de 2011	Foi revisto os planos de telefonia (OI e CLARO) ativos com os cooperados, bem como feito o levantamento daqueles que estão irregulares com os pagamentos. Além disto, ficou decidido que esse serviço só terá vigência até o término do contrato atual, que vai até 2012.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	24 de agosto de 2011	Foi instituído novo formato de comunicação interna, que engloba uso do e-mail institucional, modelo padrão de comunicados, resoluções e memorandos.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPAP	25 de agosto de 2011	Elaboração de uma Diagnóstico de atual situação da COOPAP abrangendo os aspectos gerais da Gestão
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	26 de agosto de 2011	Foi feito levantamento dos funcionários que constam na folha de pagamento da cooperativa, mas que estão cedida às empresas AESP e SERVCOOP indevidamente. As regularizações já foram providenciadas
Encontro Regional Cooperativista - Lajes	26 de agosto de 2011	Oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização.



Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPEX	29 de agosto de 2011	Orientação ao Conselho Fiscal da Cooperativa e registro em Ata dos Encaminhamentos
Constituição de Cooperativas	30 de agosto de 2011	Participação como mediador na Constituição da COOPFRETE
Atendimento da Assessoria Técnica e Jurídica do SESCOOP/RN	maio a agosto de 2011	Assessorar os gestores das cooperativas registradas no Sistema OCB/SESCOOP/RN bem como orientar a constituição e registro de novas cooperativas. Assessorando os gestores nas diversas questões técnicas e jurídicas que perpassam o Sistema Cooperativista de acordo com os ramos em se enquadram visando elevar a qualidade dos serviços prestados por essas cooperativas e consequentemente elevar sua produtividade para a melhoria da qualidade de vida dos associados que delas fazem parte.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERTURN	01 de setembro de 2011	Analisar material para elaboração de um Diagnóstico que foi solicitado pela Cooperativa. RAIS 2010; DCTF DEZ/2010; DIPJ-2011; DIRF-2011; GPS jan a ago-2010 (de set/2010 até ago/2011 não recolhimento) GFIP (jan a set/2010)
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	02 de setembro de 2011	Levantamento das Contas irregulares e atualização cadastral dos Cooperados.
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	05 de setembro de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Trabalho
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	06 de setembro de 2011	Em contato com os Cooperados e atualização cadastral
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	08 de setembro de 2011	Atualização Cadastral dos Cooperados (fone, renda, endereço, serasa, spc) no sistema SISBR WEB do SICOOB.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	13, 14 e 16 de setembro de 2011	Identificação da carteira inadimplência a mais de 180 dias e transferência para prejuízo, conforme determinação do BACEN.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - COOPEIHA	15 de setembro de 2011	Orientação na constituição do Estatuto Social.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - COOBPARN	15 de setembro de 2011	Revisão de Estatuto e Ata de constituição de referida Cooperativa.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	16 de setembro de 2011	Regularização da Ata da AGE de 20/12/2010, para o devido registro na JUCERN, Orientações sobre o Planejamento de Ações ora 2012.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPAP	19 de setembro de 2011	Análise dos Livros de Atas das Assembleias Gerais e Relatório de Atividade de 2010.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	20 de setembro de 2011	Análise de documentos contábeis, classificação, elaboração movimento de Caixa jul a dez/2010, para apresentação na AGE a ser realizada ainda neste exercício.

Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	21 e 22 de setembro de 2011	Organizar o setor de cobrança estabelecendo Manual de Cobrança, através de Resolução Interna.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	22 de setembro de 2011	Implantação do Manual de Cobrança e Treinamento do Técnico responsável
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPAP	24 de setembro de 2011	Participar de uma AGE, com os Dirigentes e cooperados, prestando o assessoramento técnico no desenvolvimento da mesma.
Visita ao SESCOOP/SP	26 a 29 de setembro de 2011	Visita técnica as instalações da Unidade, para conhecer os processos de credenciamento de instrutores e de compras.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPEX	27 de setembro de 2011	Assessoria ao presidente de ordem Administrativa
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	27 de setembro de 2011	Reunião como Escritório de Cobrança Meireles e Freitas, bem como formatação dos critérios de Prestação de Serviços.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - Coop Poço Branco	29 de setembro de 2011	Assessorar sobre situação da Cooperativa, após algumas medidas que estavam pendentes da área Jurídica de Poço Branco.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	29 de setembro de 2011	Realizamos uma reunião com os dirigentes da Cooperativa, dar continuidade a Programação de Eventos elaborada para o este exercício.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	04 e 05 de outubro de 2011	Implantação do Setor de análise de Crédito da Cooperativa, bem como definição das pessoas envolvidas no processo e estabelecimento de critérios para o mesmo.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	06 de outubro de 2011	Orientar na elaboração do plano de trabalho de 2012.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - COOPEIHA	08 de outubro de 2011	Análise do Estatuto Social, na sua estruturação por empreendimentos a serem trabalhados pela Cooperativa.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPMEIO	08 de outubro de 2011	Participar de uma AGE, com os Dirigentes e cooperados, prestando o assessoramento técnico no desenvolvimento da mesma.
Reestruturação das Cooperativas - COOPEX	10 de outubro de 2011	Levantamento geral de todos os cooperados ativos/inativos; documentos (RG/CPF/Endereço/Fotos)
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	10, 11 e 13 de outubro de 2011	Foi realizado um levantamento de todas as operações, de Crédito que estão fora dos padrões prudências, bem como a regularização das mesmas.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	14 de outubro de 2011	Conclusão da Atividade, cujo resultado foi à correção dos contratos irregulares que estavam com prazos, taxas ou condições de liberação fora dos padrões.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira -	14 de outubro de 2011	Análise aos processos do Quadro Social, Livros de Atas e Fichas cadastral.

GUANCOOP		
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	17 e 18 de outubro de 2011	Apresentação do Projeto de Reestruturação das Cooperativas e Levantamento de dados da Cooperativa.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	18 de outubro de 2011	Realização do procedimento de dissociação de antes Jurídicas não associáveis, conforme auditoria do BACEN.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	20 e 21 de outubro de 2011	Foi realizada a renegociação de dívidas em aberto, mediante os estabelecimentos de critérios e métodos específicos para este fim.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERTURN	21 de outubro de 2011	Participar de uma AGE, com os Dirigentes e cooperados, prestando o assessoramento técnico no desenvolvimento da mesma.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	24 de outubro de 2011	Foi implantado a comunicado de que a Cooperativa não participa do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), bem como orientar os funcionários a informar os sócios.
Atendimento às Cooperativas do RN - COPP	24 de outubro de 2011	Atendimento ao Presidente referente ao registro na OCB e reunião com o Conselho de Administração em Pedra Preta.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	24 e 31 de outubro de 2011	Levantamento do Quadro Social.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - COOPDEZ	24 e 27 de outubro de 2011	Análise de projeto de Estatuto Social com os integrantes da Comissão organizadora.
Encontro Regional Cooperativista - João Câmara	25 de outubro de 2011	Realização do Encontro Regional na Cidade de João Câmara.
Encontro Regional Cooperativista - João Câmara	25 de outubro de 2011	Oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	27 de outubro de 2011	Tratamos da situação da Contabilidade que está com os Movimentos de Caixa atrasados.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPMEIO	27 de outubro de 2011	Orientação na elaboração da Ata da última AGE realizada e Reunir com os demais cooperados para marcação do Curso de Fabricação de Vassouras.
Palestra de Sensibilização	31 de outubro de 2011	Disseminar e desenvolver a consciência cooperativista dentro de um perfil empreendedor.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - AEROCOOPTAXI	31 de outubro de 2011	Analizamos os aspectos gerais da nova lei federal voltada para os motoristas de táxis, as leis municipais e estaduais que tratam do assunto.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - COOPBIOS	03 de novembro de 2011	Orientação na constituição de Cooperativa de Produção

Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - NATAL COOPE	03 e 11 de novembro de 2011	Regularizar o funcionamento da Cooperativa
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	03 e 05 de novembro de 2011	Apresentação de Relatório parcial do Projeto "Reestruturação", indicando especificamente a Área I - Organização do Quadro Social e Área II - Estatuto Social.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	03 e 04 de novembro de 2011	Implantar manuais atualizados pelo Bacen e SICCOB NE, através do compartilhamento de informações com os funcionários
Palestra de Sensibilização	05 de novembro de 2011	Disseminar e desenvolver a consciência cooperativista dentro de um perfil empreendedor.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	07 e 08 de novembro de 2011	Assessoria ao presidente na AGE - Conselho de Administração e Análise de Recurso de Cooperado
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	08 de novembro de 2011	Regularizar dos débitos da Cooperativa com a OCB/RN, Analisamos os Livros Sociais - Atas dos Conselhos de Administração e Fiscal orientando no preenchimento dos mesmos que estão com várias informações a serem anotadas.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - GUANCOOP	08 de novembro de 2011	Orientação que deveriam ser tomadas junto EMATER/João Câmara envolvendo o processo operacional/produto da Cooperativa.
Palestra de Sensibilização	08 de novembro de 2011	Disseminar e desenvolver a consciência cooperativista dentro de um perfil empreendedor.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	08 a 11 de novembro de 2011	Definição da Equipe de Trabalho e Critérios que serão utilizados na reorganização do Arquivo da Cooperativa, com como impressão de relatório com os nomes de todos os sócios da Cooperativa. Processo no arquivo de documentos, verificação de plenitude de dossiê cadastral e Organização por ordem de número de Conta Corrente, conforme padrões adequados do setor.
Reestruturação das Cooperativas - COOPEX	08 de novembro de 2011	Orientar no procedimentos adotados nos controles e registros dos cooperados, também, sobre o processo operacional, as formas de contribuições financeiras (rateio/mensalidades), a ausência de normas técnicas contábeis, financeiras, patrimonial.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	11 e 14 de novembro de 2011	Trabalhar nas áreas seguintes; Conselho de Administração, Organização Interna e Assembleias Gerais.
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	16 de novembro de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Trabalho.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - NATAL COOPE	17 de novembro de 2011	Revisão e orientação da Ata da AGE, realizada no dia 15/11/2011, para recomposição do Conselho de Administração e Fiscal.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	17 de novembro de 2011	Assessoria na constituição da Ata da Assembleia.
Atendimento às Cooperativas do RN - Grupo interessado	26 de novembro de 2011	Orientação sobre constituição de Cooperativa de Transporte.

Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERTURN	28 de novembro de 2011	Orientação na atualização do Livro Ata de Assembleias Gerais.
Atendimento às Cooperativas do RN - CREDIPOL	22 a 25 de novembro de 2011	Renovação e digitalização, atualização dos cartões de ortográfico e conclusão do processo de inclusão dos cartões de ortográfico digitalizados no Sistema SIBR.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	28 de novembro de 2011	Discussão de assuntos Administrativa; Taxa de serviços, balanços, sobras e outros.
Reestruturação das Cooperativas - COOPEX	28 de novembro de 2011	Visando estabelecer linhas de ações sobre o Planejamento para o exercício de 2012.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - CCAPAR	28 de novembro de 2011	Orientações Administrativas e financeiras, na realização da AGE marcada para o dia 20/12/2011.
Encontro Regional Cooperativista - Natal	30 de novembro de 2011	Oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - COOPERTURN	01 de dezembro de 2011	Tratar dos assuntos do Edital, que seriam justificados para todos os cooperados presentes na Assembleia.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - Cooperativa de Poço Branco	01 de dezembro de 2011	Assessorar ao presidente a conduzir uma Reunião Extraordinária.
Assessorar na Assembleia Geral Extraordinária - COOPERTURN	02 de dezembro de 2011	Orientar os Dirigentes dos Conselhos de Administração e Fiscal da Cooperativa, prestando o assessoramento técnico no desenvolvimento da AGE.
Reestruturação das Cooperativas - COOPEX	02 de dezembro de 2011	Trabalhando a documentação do Quadro Social, Livros de Reuniões: Conselhos de Administração e Fiscal e AGE's.
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - Cooperativa de Poço Branco	04 de dezembro de 2011	Análise nos documentos (Atas, Livros, Editais, Correspondências, Projetos, Escrituras, Balanços Patrimoniais, Fichas de Cooperados e outros)
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIDENTAL	05 de dezembro de 2011	Sanar problemas de ordem administrativas, financeira e comercial.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	05 de dezembro de 2011	Reunião Ordinária do Conselho de Administração: Execução do Cronograma, Balanço e Contabilidade.
Reestruturação das Cooperativas - COOPEX	08 de dezembro de 2011	Solicitando orientações sobre prodecimentos de elaboração do movimento caixa
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIDENTAL	09 de dezembro de 2011	Análise do Quadro Social, desligamentos, Carta de Cobrança, e Integralização.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	12 de dezembro de 2011	Análise de balanço da Cooperativa, Capitalização, estabelecimento de taxas e percentuais sobre "Ato Cooperativo" de acordo com o Estatuto Social.

Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Contábil/Financeira - UNIDENTAL	12 de dezembro de 2011	Constatamos que a Cooperativa precisa elaborar uma Programação de Atividades (Comercialização/Marketing).
Atendimento às Cooperativas do RN - Gestão Cooperativista - COOPMEIO	16 de dezembro de 2011	Relacionar os problemas de ordem administrativa, tendo como foco principal a organização interna.
Reestruturação das Cooperativas - UNIMOTO ENTREGAS	19 de dezembro de 2011	Avaliação de pontos não atendidos pela, assim como pela contabilidade, no Projeto de Reestruturação da Cooperativa
Atendimento da Assessoria Técnica e Jurídica do SESCOOP/RN	setembro a dezembro de 2011	Assessorar os gestores das cooperativas registradas no Sistema OCB/SESCOOP/RN bem como orientar a constituição e registro de novas cooperativas. Assessorando os gestores nas diversas questões técnicas e jurídicas que perpassam o Sistema Cooperativista de acordo com os ramos em se enquadram visando elevar a qualidade dos serviços prestados por essas cooperativas e consequentemente elevar sua produtividade para a melhoria da qualidade de vida dos associados que delas fazem parte.

# ANEXO - XIII - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1 - BALANÇO PATRIMONIAL

		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em reais)			
		ATIVO		PASSIVO	
		2011	2010	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e bancos (nota 5)		34.239,69	114.371,28	43.489,03	30.919,11
Aplicações financeiras (nota 5.1)		998.071,21	907.789,10	19.913,40	18.219,03
Outros créditos (nota 7)		21.931,57	12.243,81	19.421,02	18.925,59
Despesas pagas antecipadamente (nota 8)		4.060,29	4.838,54		
Total do ativo circulante		1.058.302,76	1.039.242,73	82.823,45	68.063,73
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Imobilizado (nota 9)		154.738,65	126.863,65		
Total do ativo não circulante		154.738,65	126.863,65	995.408,39	685.075,75
				108.405,31	304.561,59
				26.404,26	108.405,31
				1.130.217,96	1.098.042,65
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.213.041,41</b>	<b>1.166.106,38</b>	<b>1.213.041,41</b>	<b>1.166.106,38</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 14)</b>					
Superávit ou déficit acumulado					
Superávit do exercício					
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.213.041,41</b>	<b>1.166.106,38</b>	<b>1.213.041,41</b>	<b>1.166.106,38</b>

Natal, 31 de dezembro de 2011

*Roberto Coelho da Silva*  
Presidente  
CPF: 061.126.224-68

CONTAF - Contabilidade e Assessoria Fiscal Ltda  
Francisco Sousa da Silveira  
CRC/RN 018941 - CPF: 228.276.134-87  
Sócio Administrador

## 2 - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO (DRE)



**SESCOOP/RN**

**DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS**

**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

**(Valores expressos em reais)**

RECEITAS OPERACIONAIS	2011	2010
Receitas de contribuições (nota 15)	R\$ 834.923,98	R\$ 734.422,12
Outras receitas (nota 15)	R\$ 96,00	
Receitas de transferências (nota 15)	R\$ 598.371,38	R\$ 588.437,96
	<u>R\$ 1.433.391,36</u>	<u>R\$ 1.322.860,08</u>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal, encargos e benefícios sociais (nota 16)	R\$ (370.978,84)	R\$ (405.832,41)
Despesas administrativas (nota 17)	R\$ (519.229,80)	R\$ (416.398,81)
Despesas institucionais (nota 18)	R\$ (111.876,64)	R\$ (84.401,48)
Despesas com serviços de terceiros (nota 19)	R\$ (420.531,88)	R\$ (337.845,86)
Despesas tributárias (nota 20)	R\$ (19.301,46)	R\$ (18.372,00)
Despesas com transferências e convênios	R\$ (31.748,40)	
Outras despesas operacionais	R\$ (35.271,34)	R\$ (79.725,00)
	<u>R\$ (1.508.938,36)</u>	<u>R\$ (1.342.575,56)</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS LIQUIDOS</b>		
Receitas financeiras (nota 21)	R\$ 103.922,83	R\$ 80.884,95
Despesas financeiras (nota 21)	R\$ (1.971,57)	R\$ (856,47)
Variações patrimoniais ativas (nota 21)		R\$ 48.092,31
	<u>R\$ 101.951,26</u>	<u>R\$ 128.120,79</u>
<b>Superávit/Déficit líquido do exercício</b>	<u>R\$ 26.404,26</u>	<u>R\$ 108.405,31</u>


Natal, 31 de dezembro de 2011

*Roberto Coelho da Silva*  
Presidente  
CPF: 067.126.224-68

CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
*Francisco Sotoca da Silveira*  
Francisco Sotoca da Silveira  
CRC/RN 2.619/9-1 - CPF 229.878.134-87  
Sócio Administrador




### 3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	<b>SESCOOP/RN</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b> <b>PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b> <b>(Valores expressos em reais)</b>
---	---


	Superávit (Déficit) Téc. Acum	Reservas	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.098.042,65	-	-	1.098.042,65
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	0,00
Incorporação do superávit/déficit		-	-	0,00
Constituição de reservas	0,00	-	-	0,00
Realização da reserva	0,00	-	-	0,00
Superávit/déficit do exercício	0,00	-	-	0,00
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.098.042,65	-	-	1.098.042,65
Ajustes de exercícios anteriores	5.771,05	-	-	5.771,05
Incorporação do superávit/déficit		-	-	0,00
Constituição de reservas	0,00	-	-	0,00
Realização da reserva	0,00	-	-	0,00
Superávit do exercício	0,00	-	26.404,26	26.404,26
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	1.103.813,70	-	26.404,26	1.130.217,96

Natal, 31 de dezembro de 2011

  
**Roberto Coutinho da Silva**  
 Presidente  
 CPF: 000.000.000-00

CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
  
 Francisco Sousa da Silveira  
 CRC/RN 3.613/0-1 - CPF 229.876.134-87  
 Sócio Administrador

#### 4 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

 <b>SESCOOP/RN</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO</b> <b>PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b> <b>(Valores expressos em reais)</b>		
	2011	2010
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit/Déficit líquido do exercício	26.404,26	108.405,31
Ajustes para reconciliar o superávit/déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	35.271,34	93.135,18
Ajuste na depreciação contabilidade x patrimônio	(2.829,57)	
Baixas do ativo imobilizado	-	(201.032,00)
Baixas do ativo intangível	-	-
	<u>58.846,03</u>	<u>508,49</u>
<b>Redução (aumento) nos Ativos:</b>		
Outros créditos	9.687,76	
Estoques	-	-
Despesas pagas antecipadamente	(778,25)	1.277,25
Convênios acordos e projetos	-	-
Realizável a longo prazo	-	-
	<u>8.909,51</u>	<u>1.277,25</u>
<b>Aumento (redução) nos Passivos:</b>		
Contas a pagar	(15.401,72)	(19.046,21)
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	1.137,43	(1.838,81)
Provisões trabalhistas e outras	(495,43)	4.377,48
Outras obrigações	-	-
Obrigações de longo prazo	-	-
	<u>(14.759,72)</u>	<u>(16.507,54)</u>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>52.995,82</u>	<u>(14.721,80)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao ativo permanente	(63.146,34)	48.092,31
Adições ao ativo intangível	-	-
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(63.146,34)</u>	<u>48.092,31</u>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Adições em empréstimos	-	-
Baixas em empréstimos	-	-
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<u>(10.150,52)</u>	<u>33.370,51</u>
Disponibilidades no final do exercício	1.032.310,90	1.022.160,38
(-) Disponibilidades no início do exercício	1.022.160,38	988.789,27

Natal, 31 de dezembro de 2011

*Roberto Coelho da Silva*  
 Presidente  
 CPF: 067.126.224-68

CUNTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
 Francisco Souza da Silveira  
 CRC/RN 3.112/6-1 - CPF 229.876.134-87  
 Sócio Administrador

## 5 - NOTAS EXPLICATIVAS



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017, de 6 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza parafiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual sobre as folhas de pagamento.

As responsabilidades sociais da Entidade evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo território brasileiro. Compõe-se de uma Unidade Nacional – o Sescoop/NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa, e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos artigos 70 e 71 da Carta Magna e artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União).

O SESCOOP - RN é uma entidade isenta do Imposto de Renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97, artigo 15).

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, artigo 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, artigo 10).

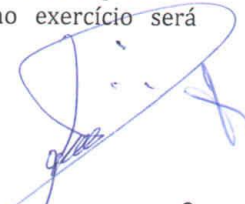
As entidades consideradas isentas pela finalidade ou objeto deverão atender aos seguintes requisitos (Lei nº 9.532/97, artigo 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, artigo 10 e 18, IV):

- a. Aplicar integralmente no país os seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais.
- b. Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- c. Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contados da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- d. Apresentar, anualmente, declaração de informações (DIPJ), em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal.
- e. Não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título.
- f. Outros requisitos relacionados com o funcionamento dessas entidades, determinados em lei específica.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, artigo 12 § 2º e artigo 15 § 2º).

De acordo com o inciso I do artigo 12 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, a Entidade está isenta também da Contribuição Social.

As operações da Entidade são substancialmente mantidas por meio do repasse de recursos do SESCOOP/Nacional. O déficit técnico apurado no exercício será absorvido pelo patrimônio social.



## 2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

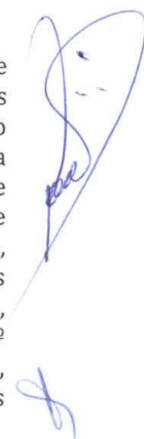
As demonstrações financeiras da Entidade findas em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Entidades por Ações – Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

Até 31 de dezembro de 2010 as demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público), aprovadas pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), alinhadas às normas internacionais de Contabilidade para o setor público emitidas pela IFAC (Federação Internacional de Contadores) e adaptadas aos regulamentos instituídos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

As práticas contábeis foram modificadas de NBCASP-(Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público) para as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Entidades por Ações – Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A administração entende que tal mudança é requerida, tanto que o órgão regulamentador permite a adoção.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 são as primeiras preparadas pela administração da entidade que consideram a adoção completa de todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, tendo como data de transição 01 de janeiro de 2010.

Existiram poucas diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição com aquelas adotadas na apresentação das demonstrações contábeis comparativas. Cabe salientar que, como a Entidade recebe recursos à Conta do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, era obrigada a apresentar a execução da referida parcela de acordo com as NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público), conforme estabelecido no artigo 101, que descreve que os resultados do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais. Em 2011, com a adoção às práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Entidades por Ações – Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos



Contábeis (CPC), as demonstrações financeiras a serem apresentadas são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social e Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações financeiras foram autorizadas e aprovadas pela Administração do SESCOOP/RN no dia 30 de abril de 2012.

Todos os valores são apresentados em reais.

## **2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS NA ELABORAÇÃO DESTAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Moeda funcional**

A moeda funcional da Entidade é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

### **2.2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas e despesas) são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições e de convênios são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

### **2.2.2. Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas, para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, vida útil dos bens do imobilizado, classificações de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

### **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

### **2.2.4. Estoques**

Os materiais para expediente e consumo estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

#### **2.2.5. Imobilizado**

Os bens são registrados ao custo de aquisição e/ou formação e construção, ajustados pelas depreciações acumuladas. A Administração revisa periodicamente o valor estimado de realização dos ativos e revisa a taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A depreciação dos bens são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 09.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, levando em consideração a revisão da vida útil-econômica estimada e o valor residual esperado no prazo estimado de alienação.

#### **2.2.6. Impairment**

A Entidade avalia a cada fim de período de relatório se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, a Entidade reconhece no resultado a perda por impairment, quando a comissão de inventário julgar necessário com base em critérios já definidos pelo SESCOOP Nacional.

#### **2.2.7. Software**

As licenças de uso de software e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas ao longo da vida útil e as despesas associadas à sua manutenção são reconhecidas como despesas quando incorridas.

Na avaliação da Entidade não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

#### **2.2.8. Intangível**

O SESCOOP/RN, não possui Ativos intangíveis.

#### **2.2.9. Fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.2.10. Empréstimos e Financiamentos**

O SESCOOP/RN no exercício de 2011, não contratou nenhum empréstimo e ou financiamento a terceiro.

#### **2.2.11. Salários e encargos sociais**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

#### **2.2.12. Provisões**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor possa ser estimado com segurança. Caso haja diversas obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de recursos a ser exigida para a liquidação será determinada ao se considerar a natureza das obrigações como um todo.

As provisões são mensuradas pelo valor presente das despesas que se esperam ser exigidas para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.2.13. Receitas Financeiras**

As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **2.2.14. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **2.2.15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

O SESCOOP/RN, no exercício de 2011 não registrou nenhum ativo ou passivo contingente.

### **3. ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS ESSENCIAIS**

A Entidade realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas abaixo.

#### **RECONHECIMENTO DE RECEITA**

A Entidade recebe recursos, mediante contribuição parafiscal das cooperativas instaladas no país, cujo repasse é efetuado pelo SESCOOP /RN. As receitas de contribuições sociais são reconhecidas no momento do efetivo recebimento financeiro, pois em consonância ao princípio de conservadorismo não poderiam ser apropriadas com base orçamentária.

#### **VIDAS ÚTEIS DE ATIVOS INTANGÍVEIS E IMOBILIZADO**

Os ativos intangíveis e imobilizados são amortizados ou depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em

variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na demonstração dos resultados, em períodos específicos.

#### **PROCESSOS LEGAIS**

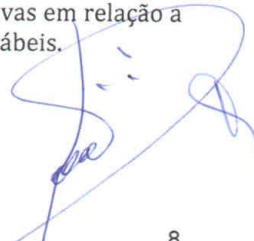
De acordo com os CPCs, a Entidade reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado, uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações contábeis. As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações contábeis, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da Entidade. A aplicação desses princípios contábeis a litígios exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito além de seu controle. A Entidade revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e a cada data de elaboração de relatórios, visando avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações contábeis. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações contábeis, mas antes de serem emitidas), os pareceres ou opiniões dos consultores jurídicos, a experiência em casos semelhantes, e qualquer decisão da Administração da Entidade sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação.

#### **4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – GESTÃO DE RISCO**

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa;
- Risco de câmbio;
- Outros riscos de mercado.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Entidade está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações contábeis.



R

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

### **PRINCIPAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Valores a receber;
- Caixa em bancos;
- Aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros;
- Investimentos em títulos patrimoniais negociados ou não em bolsa;
- Contas a pagar a fornecedores e outras;

### **OBJETIVOS, POLÍTICAS E PROCESSOS GERAIS**

A Entidade possui os seguintes órgãos colegiados:

#### O Conselho Deliberativo:

É órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da Entidade.

#### O Conselho Fiscal:

É o órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.

#### A Diretoria Executiva:

É o órgão de gestão administrativa da Entidade.

### **RISCO DE CRÉDITO**

O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de Investimentos financeiros. A Entidade aplica recursos apenas em fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil S.A ou Caixa Econômica Federal.

A Entidade não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Abaixo seguem divulgações quantitativas da exposição ao risco de crédito em relação aos ativos financeiros.

	<i>31/12/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos Financeiros	998.071,21	907.789,10
Disponibilidades	34.239,69	114.371,28
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>1.032.310,9</b>	<b>1.022.160,38</b>

### RISCO COMERCIAL

O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço). A Entidade não possui operações que possam gerar riscos dessa natureza.

### RISCO DE CÂMBIO

A Entidade não está sujeita ao risco de câmbio, tendo em vista que a Entidade não possui operações localizadas em outras partes do mundo, cuja moeda funcional não seja a mesma.

### OUTROS RISCOS DE MERCADO

A Entidade não possui participação em fundos de investimentos financeiros que possuem lastro em títulos e valores mobiliários de empresas emergentes.

### DIVULGAÇÕES SOBRE O PATRIMÔNIO

Os bens da Entidade somente poderão ser utilizados para a realização dos seus objetivos, permitida a aplicação de uns e outros para a obtenção de rendimentos destinados às suas finalidades estatutárias.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Fundos de caixa	1.300,00	700,00
Bancos	32.939,69	113.671,28
Aplicações financeiras	998.071,21	907.789,10
	<b>1.032.310,90</b>	<b>1.021.460,38</b>

### 5.1 Aplicações financeiras

<i>Instituições financeiras</i>	<i>Modalidade</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Banco do Brasil S/A	CDB/RDB	945.799,02	870.451,06
Banco do Brasil S/A	Poupança	52.272,19	37.338,04
		<b>998.071,21</b>	<b>907.789,10</b>

### 6. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Clientes - PJ	2.862,00	0,00
	<b>2.862,00</b>	<b>0,00</b>

O valor do item 6 corresponde à compra bens móveis que será efetivada em janeiro de 2012, a valor justo.

### 7. OUTROS CRÉDITOS

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Adiantamentos a empregados	7.119,07	0,00
Créditos e valores – terceiros	0,00	0,00
Depósito Judicial – Processo 3832009-001 antigo 21-00-4(RO)	11.950,50	12.243,81
	<b>21.931,57</b>	<b>12.243,81</b>

Os valores do item acima, expressa em sua nomenclatura o real evento, ou seja, adiantamento de férias coletivas aos empregados da entidade em dezembro/2011 e depósito judicial do processo mencionado.

### 8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Seguros a apropriar	2.507,52	2.768,20
Despesas com Pessoal a Apropriar	1.552,77	2.070,34
	<b>4.060,29</b>	<b>4.838,54</b>

## 9. PERMANENTE

### 9.1 Imobilizado

<i>Descrição</i>	<i>Taxas anuais de depreciação</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Móveis e utensílios	10%	89.914,85	54.530,80
Veículos	20%	50.000,01	50.000,01
Máquinas e equipamentos	10%	37.814,90	29.413,90
Equipamentos de informática	20%	93.443,40	83.599,11
Equipamentos de comunicação	10%	11.972,01	2.455,01
<b>(-) Depreciação</b>		<b>283.145,17 (128.406,52)</b>	<b>219.998,83 (93.135,18)</b>
<b>Saldo Imobilizado</b>		<b>154.738,65</b>	<b>126.863,65</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2011 e de 2010:

<i>Descrição</i>	<i>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2010</i>	<i>Adição</i>	<i>Baixa</i>	<i>Transferência</i>	<i>Depreciação</i>	<i>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2011</i>
Móveis e utensílios	54.530,80	35.384,05	0,00	0,00	(36.669,05)	89.914,85
Veículos	50.000,01	0,00	0,00	0,00	(9.999,96)	50.000,01
Máquinas e equipamentos	29.413,90	8.401,00	0,00	0,00	(17.682,28)	37.814,90
Equipamentos de informática	83.599,11	9.844,29	0,00	0,00	(61.499,53)	93.443,40
Equipamentos de comunicação	2.455,01	9.517,00	0,00	0,00	(2.555,70)	11.972,01

Foi formada uma comissão pelo SESCOOP/RN no exercício de 2011, com o objetivo de análise da situação física de cada bem. A comissão chegou a conclusão que os bens ora registrado nessa unidade, não apresentava valores relevantes para teste de impairment.

## 10. CONTAS A PAGAR

São obrigações componentes dos compromissos assumidos por conta das aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades fim e meio da

Entidade, cuja posição analítica, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, está descrita a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Fornecedores – Pessoa Jurídica	43.489,03	30.919,11
	<b>43.489,03</b>	<b>30.919,11</b>

## 11. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A PAGAR

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

### 11.1 FOLHA DE PAGAMENTO

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Encargos, consignações e impostos sobre folha de pagamento	17.081,60	14.296,52
	<b>17.081,60</b>	<b>14.296,52</b>

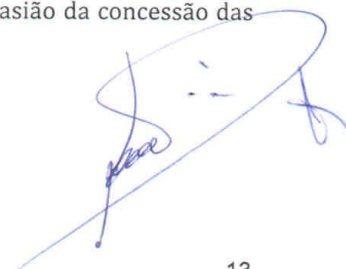
### 11.2 ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DE TERCEIROS A RECOLHER

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Consignáveis de terceiros	2.831,80	3.922,51
Encargos sobre terceiros	-	-
	<b>2.831,80</b>	<b>3.922,51</b>
<b>TOTAL FOLHA E ENCARGOS</b>	<b>19.913,40</b>	<b>18.219,03</b>

O SESCOOP/RN calcula e recolhe as contribuições consignadas de acordo com a legislação vigente. Os valores provisionados pelo regime de competência e recolhido no mês subsequente.

## 12. PROVISÕES TRABALHISTAS

São obrigações com a provisão de férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, bem como provisões para contingências.



<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Provisão de férias	14.019,76	14.345,02
Provisão Inss sobre férias	3.322,68	3.339,75
Provisão FGTS sobre férias	1.121,58	1.147,59
Provisão Pis sobre férias	91,13	93,23
Provisão de FGTS s/ 13º salário	705,69	0,00
Provisão de PIS s/ 13º salário	160,18	0,00
	<b>19.421,02</b>	<b>18.925,59</b>

### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O SESCOOP/RN, não possui transações ativas nem passivas com partes relacionadas para o exercício encerrado em 31.12.2011.

#### 13.1 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o Regimento do SESCOOP Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

### 14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados. Os valores demonstrados abaixo se referem aos resultados dos exercícios de 2011 e 2010.

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Patrimônio Social	995.408,39	685.075,75
Superávit acumulado	108.405,31	304.561,59
Superávit do exercício	26.404,26	108.405,31
	<b>1.130.217,96</b>	<b>1.098.042,65</b>

### 15. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Receita de Contribuições	834.923,98	734.422,12
Recuperação de Despesas	96,00	0,00
Receita de Transferências às UE's	598.371,38	588.437,96
	<b>1.433.391,36</b>	<b>1.322.860,08</b>

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social em percentual de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas, das entradas de Receita de Contribuição foi constituída mensalmente conforme tabela abaixo:



<i>Mês</i>	<i>Valor em R\$!</i>
Janeiro	119.706,09
Fevereiro	70.077,28
Março	64.578,64
Abril	61.855,75
Maiο	60.788,77
Junho	68.199,42
Julho	62.486,68
Agosto	69.550,31
Setembro	69.790,37
Outubro	49.000,00
Novembro	67.750,20
Dezembro*	71.140,47
	<b>834.923,98</b>

\*Liquidado (recebido) no mês de janeiro de 2012.

#### 16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS.

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Salários e proventos	219.819,58	231.511,55
Encargos Trabalhistas	72.231,45	82.507,16
Benefícios	64.961,21	79.620,33
Indenizações Trabalhistas	13.966,60	12.193,37
	<b>370.978,84</b>	<b>405.832,41</b>

#### 17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	76.556,43	80.424,87
Ocupação e Serviços Públicos	152.710,29	120.554,65
Despesas de Comunicação	50.409,34	45.235,41
Material de Consumo	81.184,18	50.530,57
Passagens e Locomoções	71.967,78	66.890,33
Diárias e Hospedagens	81.989,78	52.762,98
Outras Despesas de Viagens	812,00	0,00
Material de Consumo Durável	3.600,00	0,00
	<b>519.229,80</b>	<b>416.398,81</b>

### 18. DESPESAS INSTITUCIONAIS

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Locações	13.954,00	13.480,00
Materiais de Divulgação	1.008,00	5.900,00
Materiais para Treinamento	25.570,80	8.916,72
Premiações	3.639,00	1.946,43
Serviços e Divulgações Institucionais	60.764,03	46.217,30
Auxílios financeiros a Estudantes	6.048,35	7.134,85
Auxílios Educacionais	892,46	806,18
	<b>111.876,64</b>	<b>84.401,48</b>

### 19. SERVIÇOS PROFISSIONAIS E CONTRATADOS

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Serviços técnicos especializados PJ	256.700,23	149.296,55
Serviços técnicos especializados PF	0,00	94.819,37
Serviços de Transporte	6.107,03	4.219,52
Serviços Gerais PJ	61.028,40	13.990,86
Serviços Gerais PF	0,00	4.100,00
Estagiários	38.277,80	31.663,28
Outros Serviços de Terceiros- PJ	201,60	0,00
Outros Serviços de Terceiros- PF	17.121,32	0,00
Demais serviços contratados	2.797,12	564,75
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	38.293,38	39.191,53
	<b>420.531,88</b>	<b>337.845,86</b>

### 20. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

<i>Descrição</i>	<i>31/12/11</i>	<i>31/12/10</i>
Estaduais	1.370,25	1.726,42
Municipais	6.609,28	3.435,81
Outras Despesas Tributárias	11.321,93	13.209,77
	<b>19.301,46</b>	<b>18.372,00</b>

## 21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

<b>Receitas financeiras</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	103.922,83	80.884,95
Variações Patrimoniais Ativas	-	48.092,31
	<b>103.922,83</b>	<b>128.977,26</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Despesas Bancárias IOF/ IOC	(1.971,57)	(856,47)
	<b>(1.971,57)</b>	<b>(856,47)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>101.951,26</b>	<b>128.120,79</b>

## 22. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

  
**Roberto Coelho da Silva**  
Presidente  
CPF: 067.126.224-69

CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
  
**Francisco Sousa da Silveira**  
CRC/RN 0.5130-1/CPF 229.878.134-87  
Sócio Administrador

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio Grande do  
Norte

Demonstrações Financeiras acompanhadas do  
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2011



Grant Thornton

An instinct for growth™

## Índice

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	4
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011	9

# Relatório dos auditores independentes

Aos:

Administradores e Conselheiros do  
Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte  
Natal - RN

Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (“Sescoop RN ou Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Sescoop RN é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Sescoop RN para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do Sescoop RN. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva (modificação).

#### **Base para opinião com modificação**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, o SESCOOP RN possui registrado na rubrica de despesas com “Transferências Para Projetos Específicos” o montante de R\$ 31.748. Todavia, identificamos que o SESCOOP RN no exercício de 2009 (data do recebimento do respectivo recurso), registrou erroneamente na rubrica de receitas com convênios, ao invés de ter registrado no passivo como obrigações com convênios e contratos. No exercício corrente o SESCOOP RN efetuou a devolução deste recurso de convênio, na respectiva rubrica de despesas com transferência de convênios. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2011, a rubrica de despesas de transferências de convênios está aumentada e o superávit do exercício corrente está diminuído em R\$31.748 naquela data.

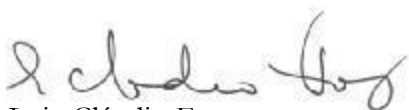
#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras com modificação**

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com modificação” as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SESCOOP RN em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas.

#### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis enunciadas nas Normas de Brasileira de Contabilidade (NBCASP), e também apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 25 de março de 2011, com modificação quanto a não realização do estudo sobre a vida útil dos ativos imobilizado e ausência de teste de redução ao valor recuperável, regularizada no exercício corrente.

Goiânia, 04 de maio de 2012.



Luiz Cláudio Fontes  
Contador CRC RJ-032.470/O-9 “T” PR S-RN



Otaniel Junior Martins Rosa  
Contador CRC GO-013.972/O-3 S-RN

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1

# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Valores expressos em reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.032.311	1.022.160
Outros créditos	6	21.931	12.243
Despesas pagas antecipadamente	7	4.060	4.839
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>1.058.302</u>	<u>1.039.242</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	8	154.739	126.864
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>154.739</u>	<u>126.864</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.213.041</u>	<u>1.166.106</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Valores expressos em reais)

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	31/12/2011	31/12/2010
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar	9	43.489	30.919
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	10	19.913	18.219
Provisões trabalhistas	11	19.421	18.926
<b>Total do passivo circulante</b>		82.823	68.064
<b>Patrimônio social</b>	14		
Superávit acumulado		1.103.814	989.637
Superávit do exercício		26.404	108.405
		1.130.218	1.098.042
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		1.213.041	1.166.106

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Demonstrações do superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Valores expressos em reais)

	Notas	2011	2010
<b>Receita operacional</b>	15	1.433.391	1.322.860
<b>Custo/ despesas operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(370.979)	(405.832)
Administrativas	17	(519.230)	(416.399)
Institucionais	18	(111.877)	(84.401)
Serviços profissionais e contratados	19	(420.532)	(337.846)
Tributárias	20	(19.301)	(18.372)
Depreciações e amortizações	-	(35.271)	(79.725)
Transferências e convênios	21	(31.748)	-
		(1.508.938)	(1.342.575)
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		(75.547)	(19.715)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	22	101.951	128.120
<b>Superávit do exercício</b>		26.404	108.405

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.**

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Valores expressos em reais)

	Superávit/ (déficit) acumulado	Superávit do exercício	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	989.637	-	989.637
Superávit do exercício	-	108.405	108.405
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	989.637	108.405	1.098.042
Incorporação do superávit	108.405	(108.405)	-
Superávit do exercício	-	26.404	26.404
Ajustes de exercícios anteriores	5.772	-	5.772
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	1.103.814	26.404	1.130.218

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

(Valores expressos em reais)

	2011	2010
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superávit líquido do exercício	26.404	108.405
<b>Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	32.442	93.135
Baixas do ativo imobilizado	-	(201.032)
	58.846	508
<b>Redução/ (aumento) nos ativos</b>		
Outros créditos	9.688	-
Despesas pagas antecipadamente	(779)	1.277
	8.909	1.277
<b>Aumento/ (redução) nos passivos</b>		
Contas a pagar	(15.402)	(19.046)
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	1.137	(1.839)
Provisões trabalhistas e outras	(495)	4.378
	(14.760)	(16.507)
<b>Recursos líquidos gerados nas/ (utilizados nas) atividades operacionais</b>	52.995	(14.722)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(63.146)	48.092
<b>Recursos líquidos utilizados nas/ (gerados nas) atividades de investimento</b>	(63.146)	48.092
<b>Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>	(10.151)	33.370
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.022.160	988.790
No final do exercício	1.032.311	1.022.160
<b>Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>	(10.151)	33.370

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (Valores expressos em reais, exceto quanto indicado)

## **1. Contexto operacional**

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional - técnica e gerencial - e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza para fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o artigo 12 do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

*“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”*

As responsabilidades sociais do SESCOOP RN evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema SESCOOP opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional - o SESCOOP/ NA, com sede em Brasília - e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos artigos 70 e 71 da Carta Magna e artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do artigo 6º, parágrafo 3º:

*“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”*

O Sescoop RN é uma entidade imune do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97), artigo 12:

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (“Sescoop RN”) é segundo a Lei nº 9.532/97, artigo 12:

*“uma entidade imune do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída.”*

*“Art. 12. Para efeito do disposto no art. 150, inciso VI, alínea “c”, da Constituição, considera-se imune a instituição de educação ou de assistência social que preste os serviços para os quais houver sido instituída e os coloque à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado, sem fins lucrativos. (Vide artigos 1º e 2º da Mpv 2.189-49, de 2001) (Vide Medida Provisória nº 2158-35, de 2001)*

*“§ 1º Não estão abrangidos pela imunidade os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.*

*§ 2º Para o gozo da imunidade, as instituições a que se refere este artigo, estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:*

- a) não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados; (Vide Lei nº 10.637, de 2002)*
  - b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;*
  - c) manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;*
  - d) conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;*
  - e) apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;*
  - f) recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;*
  - g) assegurar à destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;*
  - h) outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.*
- § 3º Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais. (Redação dada pela Lei nº 9.718, de 1998).*

De acordo com o artigo 150 da Carta Magna:

*“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (EC nº 3/93 e EC nº 42/2003)- VI - Instituir impostos sobre: c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei;*

*§ 4º As vedações expressas no inciso VI, alíneas b e c, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.”*

As operações dos Sescops estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo Sescop Nacional. Havendo déficit técnico apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

Todos os valores são apresentados em reais, exceto de outro modo indicado, arredondados o valor mais próximo de mil reais ou milhares de reais.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, através do colegiado e Conselho fiscal do Sescop RN, no dia 16 de fevereiro de 2012.

## **2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras do Sescop RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento de Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias empresas (CPC-PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), homologados pelos órgãos reguladores e normativos voltados para entidades sem fins lucrativos - NBC T 10.19, NBC T 3 e NBC T 6.

Até 31 de dezembro de 2010, as demonstrações financeiras do Sescop RN foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), aprovadas pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), alinhadas às normas internacionais de contabilidade para o setor público, emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC) e adaptadas aos regulamentos instituídos Sescop.

Em 01 de janeiro de 2011 as práticas contábeis foram modificadas de NBCASP para as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento de Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias empresas (CPC-PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo a NBC T 10.19 voltadas para entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 são as primeiras preparadas pela Administração do Sescop RN que consideram a adoção do CPC PME emanado do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tendo como data de transição 01 de janeiro de 2011.

Existiram poucas diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição com aquelas adotadas na apresentação das demonstrações contábeis comparativas. Cabe salientar que, como o Sescop RN recebe recursos à Conta do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, era obrigada a apresentar a execução da referida parcela de acordo com as NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público), conforme estabelecido no artigo 101, que descreve que os resultados do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais. Em 2011, com a adoção às práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Entidades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e no pronunciamento CPC PME emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as demonstrações financeiras a serem apresentadas são: Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, Demonstração da mutação do patrimônio social e demonstração do fluxo de Caixa.

As alterações mencionadas no parágrafo anterior são os únicos efeitos advindos da mudança de prática contábil no exercício de 2011, conforme resultado de diagnóstico efetuado por empresa especializada no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

## **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras**

### **2.2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações do Sescop RN, especificamente as receitas e despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescop RN são reconhecidas contabilmente no momento do efetivo recebimento financeiro.

### **2.2.2. Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas, para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, vida útil dos bens do imobilizado, classificações de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

### **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os critérios adotados para a aplicação financeira são: investimento em banco oficial, Banco do Brasil, com resgate automático. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### **2.2.4. Estoques**

Os materiais para expediente e consumo estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.



### **2.2.5. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.2.6. Impairment**

O Sescoop RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do Sescoop RN, visando atender as exigências contidas no CPC PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2011.

### **2.2.7. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos, separadamente, são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 9.

### **2.2.8. Fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.2.9. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

### **2.2.10. Provisões para contingências**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: **(i)** a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e **(iii)** o valor possa ser estimado com segurança. Caso haja diversas obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de recursos a ser exigida para a liquidação será determinada ao se considerar a natureza das obrigações como um todo.

As provisões, quando existentes, são mensuradas pelo valor presente das despesas que se esperam ser exigidas para liquidar a obrigação a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira, quando aplicável.

#### **2.2.11. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **2.2.12. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo foi reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescop RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescop RN possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **3. Estimativa e julgamentos contábeis essenciais**

O Sescop RN realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas a seguir:

- **Reconhecimento de receitas**

As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) que são reconhecidas diretamente no resultado do exercício no momento do efetivo recebimento financeiro, pois em consonância ao princípio de conservadorismo não poderiam ser apropriadas com base orçamentária.

- **Vidas úteis de ativos intangíveis e imobilizado**

Os ativos intangíveis e imobilizados são amortizados ou depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na demonstração dos resultados, em períodos específicos.

- **Processos legais**

De acordo com o CPC PME, o Sescop RN reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado, uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras. As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial do Sescop RN. A aplicação desses princípios contábeis a litígios exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito além de seu controle. O Sescop RN revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e a cada data de elaboração de relatórios, visando avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, a reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras, mas antes de serem emitidas), os pareceres ou opiniões dos consultores jurídicos, a experiência em casos semelhantes, e qualquer decisão da Administração do Sescop RN sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação.

#### **4. Instrumentos financeiros - gestão de risco**

O Sescop RN poderá estar exposto, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa;
- risco de câmbio;
- outros riscos de mercado.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, o Sescop RN está exposto aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Sescop RN, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

#### **Principais instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros utilizados pelo Sescop RN, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- valores a receber;
- caixa em bancos;
- aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros;
- investimentos em títulos patrimoniais negociados ou não em bolsa;
- contas a pagar a fornecedores e outras.

### **Objetivos, políticas e processos gerais**

O Sescop RN possui os seguintes órgãos colegiados:

- **O Conselho Deliberativo**

É órgão colegiado que detém o poder originário e soberano do Sescop RN.

- **O Conselho Fiscal**

É o órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.

- **A Diretoria Executiva**

É o órgão de gestão administrativa do Sescop RN.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito para o Sescop RN surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de Investimentos financeiros. O Sescop RN aplica recursos apenas em fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou pela Caixa Econômica Federal (CEF).

O Sescop RN não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito:

<b>Ativos financeiros</b>	<b>Valor contábil</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e banco	34.240	114.371
Aplicações	998.071	907.789
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>1.032.311</b>	<b>1.022.160</b>

### **Risco comercial**

O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço). O Sescop RN não possui operações que possam gerar riscos dessa natureza.

### **Risco de câmbio**

O Sescop RN não está sujeita ao risco de câmbio, tendo em vista que a Entidade não possui operações localizadas em outras partes do mundo, cuja moeda funcional não seja a mesma.

### **Outros riscos de mercado**

O Sescop RN não possui participação em fundos de investimentos financeiros que possuem lastro em títulos e valores mobiliários de empresas emergentes.

## Divulgações sobre o patrimônio

Os bens do SESCOOP RN somente poderão ser utilizados para a realização dos seus objetivos, permitida a aplicação de uns e outros para a obtenção de rendimentos destinados às suas finalidades estatutárias.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Fundos de caixa	1.300	700
Bancos	32.940	113.671
Aplicações financeiras (a)	998.071	907.789
<b>Total</b>	<b>1.032.311</b>	<b>1.022.160</b>

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Fundo de renda fixa e Certificados de Depósito Bancário (CDBs).

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2011	31/12/2010
Banco do Brasil S/A	CDB/RDB	945.799	870.451
Banco do Brasil S/A	Poupança	52.272	37.338
<b>Total</b>		<b>998.071</b>	<b>907.789</b>

### 6. Outros créditos

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Adiantamentos a empregados (a)	7.119	-
Clientes - pessoa jurídica	2.862	-
Depósito judicial (b)	11.950	12.243
	<b>21.931</b>	<b>12.243</b>

(a) refere-se a adiantamentos de férias coletivas aos empregados da entidade em dezembro de 2011;

(b) processo 3832009-001 - Ação civil pública referente à contratação de empregados sem realização de concurso.

### 7. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Seguros a apropriar	2.507	2.768
Outros	1.553	2.071
<b>Total</b>	<b>4.060</b>	<b>4.839</b>

### 8. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/2011	31/12/2010
Móveis e utensílios	10%	89.915	54.531
Veículos	20%	50.000	50.000
Máquinas e equipamentos	10%	37.815	29.414
Equipamentos de informática	20%	93.443	83.599
Equipamentos de comunicação	10%	11.972	2.455
		<b>283.145</b>	<b>219.999</b>
( - ) Depreciação		(128.408)	(93.135)
<b>Total imobilizado líquido</b>		<b>154.739</b>	<b>126.864</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2011 e de 2010:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Adição</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31/12/2011</b>
Móveis e utensílios	23.939	35.384	(6.076)	53.247
Veículos	50.000	-	(10.000)	40.000
Máquinas e equipamentos	14.977	8.401	(3.246)	20.132
Equipamentos de informática	37.789	9.844	(15.689)	31.944
Equipamentos de comunicação	159	9.517	(260)	9.416
<b>Total</b>	<b>126.864</b>	<b>63.146</b>	<b>(35.271)</b>	<b>154.739</b>

Foi formada uma comissão pelo SESCOOP/RN no exercício de 2011, com o objetivo de análise da situação física de cada bem. A comissão chegou à conclusão que os bens ora registrado nessa unidade, não apresentava necessidade de provisão para redução de ativos.

### 9. Contas a pagar

São obrigações referentes a aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades fim e meio do SESCOOP RN, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, está descrita a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Fornecedores - pessoa jurídica	43.489	30.919
<b>Total</b>	<b>43.489</b>	<b>30.919</b>

### 10. Salários, encargos sociais e impostos a recolher

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Encargos, consignações e impostos sobre folha de pagamento	17.082	14.296
Encargos de terceiros	2.831	3.923
<b>Total</b>	<b>19.913</b>	<b>18.219</b>

O SESCOOP/RN calcula e recolhe as contribuições consignadas de acordo com a legislação vigente. Os valores provisionados pelo regime de competência e recolhido no mês subsequente.

### 11. Provisões trabalhistas

São obrigações com a provisão de férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, bem como provisões para contingências:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Provisão de férias	14.020	14.345
Provisão INSS sobre férias	3.323	3.340
Provisão FGTS sobre férias	1.122	1.148
Provisão PIS sobre férias	90	93
Provisão de FGTS sobre 13º salário	706	-
Provisão de PIS sobre 13º salário	160	-
<b>Total</b>	<b>19.421</b>	<b>18.926</b>

## 12. Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, conforme a sua administração e assessores jurídicos, SESCOOP RN não possui processos administrativos ou judiciais com probabilidade de perda classificada como provável ou possível, conforme os assessores jurídicos.

## 13. Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o artigo 12. Parágrafo 2º, alínea a da Lei nº 9.532, de dezembro de 1997:

*“Para efeito do disposto no ART. 150, INCISO VI, ALÍNEA “C” e, por ser princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.”*

## 14. Patrimônio social

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados.

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Superávit acumulado	1.103.814	989.637
Superávit do exercício	26.404	108.405
<b>Total</b>	<b>1.130.218</b>	<b>1.098.042</b>

Conforme previsão estatutária, os recursos recebidos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) devem ser aplicados anualmente no ensino de formação profissional, promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas, bem como o monitoramento das cooperativas.

## 15. Receita operacional

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Receita de contribuições	834.924	734.422
Recuperação de despesas	96	-
Receita de transferências às UE's	598.371	588.438
	<b>1.433.391</b>	<b>1.322.860</b>

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social em percentual de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas, das entradas de Receita de Contribuição foi constituída mensalmente conforme tabela a seguir:

Mês	Valor em R\$/2011
Janeiro	119.705
Fevereiro	70.077
Março	64.579
Abril	61.856
Mai	60.789
Junho	68.199
Julho	62.487
Agosto	69.550
Setembro	69.790
Outubro	49.000
Novembro	67.750
Dezembro (*)	71.140
	<b>834.924</b>

(\*) Liquidado (valor recebido) no mês de janeiro de 2012.

## 16. Pessoal, encargos e benefícios sociais.

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Salários e proventos	219.820	231.512
Encargos trabalhistas	72.231	82.507
Benefícios	64.961	79.620
Indenizações trabalhistas	13.967	12.193
<b>Total</b>	<b>370.979</b>	<b>405.832</b>

## 17. Administrativas

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Despesas com dirigentes e conselheiros	76.556	80.425
Ocupação e serviços públicos	152.710	120.555
Despesas de comunicação	50.410	45.235
Material de consumo	81.184	50.531
Passagens e locomoções	71.968	66.890
Diárias e hospedagens	81.990	52.763
Outras despesas de viagens	812	-
Material de consumo durável	3.600	-
<b>Total</b>	<b>519.230</b>	<b>416.399</b>

## 18. Institucionais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Locações	13.954	13.480
Materiais de divulgação	1.008	5.900
Materiais para treinamento	25.571	8.917
Premiações	3.640	1.946
Serviços e divulgações institucionais	60.764	46.217
Auxílios financeiros a estudantes	6.048	7.135
Auxílios educacionais	892	806
<b>Total</b>	<b>111.877</b>	<b>84.401</b>

## 19. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Serviços técnicos especializados pessoa jurídica	256.700	149.297
Serviços técnicos especializados pessoa física	-	94.819
Serviços de transporte	6.107	4.220
Serviços gerais pessoa jurídica	61.028	13.990
Serviços gerais pessoa física	-	4.100
Estagiários	38.278	31.663
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	202	-
Outros serviços de terceiros pessoa física	17.122	-
Demais serviços contratados	2.797	565
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	38.298	39.192
<b>Total</b>	<b>420.532</b>	<b>337.846</b>

## 20. Tributárias

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Estaduais	1.370	1.726
Municipais	6.609	3.436
Outras despesas tributárias	11.322	13.210
<b>Total</b>	<b>19.301</b>	<b>18.372</b>



## 21. Transferências e convênios

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Transferências para projetos específicos	(31.748)	-
	<b>(31.748,)</b>	<b>-</b>

Devolução referente ao projeto FUNDECOOP 016/2009 (mapeamento das cooperativas).

## 22. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	31/12/2011	31/12/2010
Receitas de aplicações financeiras	103.923	80.885
Variações patrimoniais ativas	-	48.092
	<b>103.923</b>	<b>128.977</b>

Despesas financeiras	31/12/2011	31/12/2010
Despesas bancárias	(1.972)	(857)
	<b>(1.972)</b>	<b>(857)</b>

Resultado financeiro	31/12/2011	31/12/2010
	<b>101.951</b>	<b>128.120</b>

## 23. Seguros

O Sescop RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

\* \* \*

## ANEXO - XIV - PARECER DO CONSELHO FISCAL




**SESCOOP/RN**  
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO**  
Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré – Natal/RN – Fonefax: 3605-2531


### PARECER DO CONSELHO FISCAL.

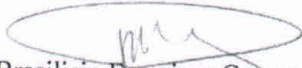
Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, procedemos em reunião realizada no dia 26 de março de 2012, a análise conclusiva para emissão desse Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificações dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do Exercício do ano de 2011.

De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória não acarretando nenhuma anormalidade e adotar as sugestões elencadas no Relatório de Auditoria Operacional Nº 018/2011. Assim sendo deliberamos e recomendamos aos Membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referentes ao exercício supracitado.

Natal/RN, 26 de março de 2012.

  
Maria de Jesus Dias Costa  
Presidente

  
José Anchieta Ferreira de Araújo  
Secretário

  
Brasilcio Francisco Campos Filho  
Conselheiro

## ANEXO - XV - PARECER DO CONSELHO ESTADUAL E NACIONAL

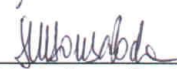
### ATA DA 19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SESCOOP/RN, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2012.


Ao trigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e doze, às 10:00 (dez horas), na sede do SESCOOP/RN, sito à Avenida Jerônimo Câmara, 2994, bairro Nazaré, nesta capital, foi realizada a 19ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte – SESCOOP/RN, sob à Presidência do Sr. Roberto Coelho da Silva, Presidente do SESCOOP/RN, tendo como Secretária a Superintendente Sra. Sônia Maria de Sousa Rocha, presentes o Sr. Representante das Cooperativas – Sr. Tarcísio de Brito Guerra; Representante dos Trabalhadores a Sra. Francisca Régia Dias Alvino de Moraes e o Representante do SESCOOP Nacional Sr. José Edival Germano Martins, e convidados os funcionários desta Unidade Estadual, Francisco Rubens Lopes e Patrícia de Sena Lima Schneider. O Sr. Presidente solicitou a Sra. Sônia Maria de Sousa Rocha, que fizesse a leitura da convocação e da ordem do dia: Conselho de Administração, Edital de Convocação, O Presidente do SESCOOP/RN – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, usando das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, convoca os senhores membros do Conselho de Administração para 19ª Reunião Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2012, às 10:00 horas, na sede do SESCOOP/RN, sito à Avenida Jerônimo Câmara, 2994 Nazaré Natal/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: 1. Apreciação e prestação de contas do exercício de 2011; 2. Apreciação do Programa Projovem Trabalhador; 3. Apreciação do Curso de Grafodocumentoscopia; 4. Outros assuntos não deliberativos. Natal/RN, 20 de abril de 2012. Roberto Coelho da Silva – Presidente. O Sr. Presidente iniciando a pauta do dia, Item-1; Apreciação e prestação de contas do exercício de 2011; o Sr. Presidente, solicitou ao Sr. Francisco Rubens Lopes que fizessem a exposição do resultado das ações de 2011, o mesmo apresentou o Demonstrativo de Execução Orçamentária onde consta todas as metas previstas e realizadas, foi exposto ainda acerca do fechamento do exercício e apresentado o resumo das demonstrações contábeis da Unidade em 2011. Em seguida o Sr. Roberto Coelho solicitou a Sra. Sônia Maria de Sousa Rocha que efetuasse a leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas do exercício 2011. PARECER DO CONSELHO FISCAL. Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, Procedemos em reunião realizada no dia 26 de março de 2012, a análise conclusiva para emissão desse Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificação dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do Exercício do ano de 2011. De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória não acarretando nenhuma anormalidade e adotar as sugestões elencadas no Relatório de Auditoria Operacional Nº 018/2011. Assim sendo deliberamos e recomendamos aos Membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referentes ao exercício supracitado. Natal/RN, 26 de março de 2012. Maria de Jesus Dias Costa; José Anchieta Ferreira de Araújo; Brasilício Francisco Campos Filho. Lido o parecer, o Sr. Presidente colocou para apreciação dos senhores conselheiros a prestação de contas relativa ao exercício de 2011, após dirimido os questionamentos, o item foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade a ordem do dia, Item 2. Apreciação do Programa Projovem Trabalhador; O Sr. Presidente passou a palavra para a Sra. Patrícia de Sena Lima Schneider que fez uma breve explanação o projeto, cujo foco é promover a criação de oportunidades de trabalho, emprego e renda para os jovens na faixa etária de 18 e 19 anos que estão em situação de maior vulnerabilidade frente ao mundo do trabalho e que sejam membros de famílias com renda mensal per capita de até um salário

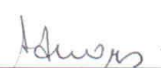
**ATA DA 19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SESCOOP/RN, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2012.**

mínimo e que estejam cursando ou já tenham concluído o ensino fundamental, o médio e o superior. Os mesmos terão uma carga horária de 350 horas/aula, sendo 100 horas/aula de Qualificação Social e 250 horas/aula de Qualificação Profissional e os participantes recebem um auxílio financeiro mensal de R\$ 100,00, durante seis meses, mediante comprovação de frequência de no mínimo, 75% nas atividades do mês visando com isso à inserção em uma atividade produtiva e a mesma informou que o que o SESCOOP/RN trabalharia na região do Seridó, contemplando os seguintes arcos ocupacionais: Administração, Construção e Reparos I, Esporte e Laser, Joalheria, Serviços Domésticos I, Serviços Domésticos II, Serviços Pessoais, Telemática, Transporte, Turismo e Hospitalidade e Vestuário. O conselho avaliou o projeto e votou contra a sua implementação. Prosseguindo a ordem do dia, item 03. Apreciação do Curso de Grafodocumentoscopia; O Sr. Presidente passou a palavra para a Sra. Patrícia Schneider que informou que até a presente data não consta empresa credenciada para prestar o curso de Grafodocumentoscopia. Diante disso, foi solicitado orçamento com três pessoas físicas, com o processo organizado conforme a resolução 850/2012 do SESCOOP Nacional. O Conselho analisou a proposta e deixou a contratação a critério da administração. Dando continuidade a ordem do dia, item 4. Outros Assuntos não Deliberativos; não houve exposição de outros assuntos. Após esta colocação o Sr. Presidente perguntou se mais alguém gostaria de se pronunciar, sem mais ninguém fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Roberto Coelho da Silva agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e eu, Sônia Maria de Sousa Rocha, na qualidade de secretária da reunião lavrei a presente ata, em duas vias, que depois de lida e aprovada serão assinadas por mim e por quem é de direito. Natal/RN, 30 de abril de 2012.

  
\_\_\_\_\_  
Roberto Coelho da Silva  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Sônia Maria Sousa Rocha  
Superintendente

  
\_\_\_\_\_  
Tarcísio de Brito Guerra  
Representante das Cooperativas

  
\_\_\_\_\_  
Francisca Régia Dias Alvino de Moraes  
Representante dos Trabalhadores

  
\_\_\_\_\_  
José Edival Germano Martins  
Representante do SESCOOP Nacional

**RESOLUÇÃO Nº 887/2012 - CONSELHO NACIONAL DO SESCOOP**

Dispõe sobre o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras da Unidade Estadual do Sescop/RN.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop, na forma do art. 3º do Regimento Interno da Unidade Nacional, torna público que o Conselho Nacional, em sua 72ª Reunião Ordinária, realizada em 22 de maio de 2012, tendo em vista as disposições do art. 23, inciso III e do art. 33, inciso III do referido Regimento Interno, bem como da Resolução nº 05/2000,

**RESOLVEU**

**Art. 1º** - Aprovar, sem ressalvas, o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras do exercício de 2011 da Unidade Estadual do Sescop/RN.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 22 de maio de 2012.



**MÁRCIO LOPES DE FREITAS**  
Presidente



"O presente documento foi analisado pela ASJUR e guarda regularidade em seus aspectos jurídicos".

**ANEXO XVI - ATENDIMENTO AO TCU QUANTO AO CONTEÚDO MÍNIMO DO RELATÓRIO DE GESTÃO (DN TCU Nº 108, DE 27 /10/ 2010)**

ITEM	INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO	REFERÊNCIA
1	Informações de identificação da unidade jurisdicionada, contendo: Poder e órgão de vinculação ou supervisão; nome completo; denominação abreviada; código SIORG; código na LOA; situação operacional; natureza jurídica; principal atividade econômica; telefones de contato, endereço postal; endereço eletrônico; página na <i>internet</i> ; normas de criação; normas relacionadas à gestão e estrutura; manuais e publicações relacionadas às atividades da unidade; códigos e nomes das unidades gestoras e gestões no Sistema SIAFI.	<b>1. Identificação da Unidade</b>
2	Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando: a) Responsabilidades institucionais da unidade: I. Competência Institucional; II. Objetivos estratégicos. b) Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais: I. Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida; II. Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão. c) Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade: I. Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ; II. Execução física das ações realizadas pela UJ. d) Desempenho Orçamentário e Financeiro: I. Programação Orçamentária das Despesas; II. Execução Orçamentária das Despesas; III. Indicadores Institucionais.	<b>a- Capítulos 1.1, 1.2 e 2.1</b>  <b>b- Capítulo 2</b>  <b>c- Capítulo 5</b>  <b>d- Capítulo 6 e 5.3</b>
3	Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	<b>Anexo IV.</b>
4	Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.	<b>Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 108/2010</b>
5	Informações sobre recursos humanos da unidade, contemplando as seguintes perspectivas: a) Composição do quadro de servidores ativos; b) Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas; c) Composição do quadro de estagiários; d) Custos associados à manutenção dos recursos humanos; e) Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços; f) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.	<b>Capítulo 4 e Anexo II</b>
6	Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.	<b>Anexo I</b>
7	Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.	<b>Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 108/2010</b>
8	Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.	<b>Anexo V</b>
9	Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes aspectos: a) Ambiente de controle; b) Avaliação de risco; c) Procedimentos de controle; d) Informação e Comunicação;	<b>Capítulo: 5.2 e anexo IX</b>

	e) Monitoramento.	
<b>10</b>	Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.	<b>Capítulo: 5.2 e anexo X.</b>
<b>11</b>	Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.	<b>Anexo VI</b>
<b>12</b>	Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos: a) Planejamento da área; b) Perfil dos recursos humanos envolvidos; c) Segurança da informação; d) Desenvolvimento e produção de sistemas; e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.	<b>Capítulo 5.2 e Anexo III</b>
<b>13</b>	Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.	<b>Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 108/2010</b>
<b>14</b>	Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social.	<b>Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 108/2010</b>
<b>15</b>	Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.	<b>Anexo VII</b>
<b>16</b>	Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.	<b>Anexo VIII</b>
<b>17</b>	Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.	<b>Anexo XI</b>
<b>ITEM</b>	<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS QUE DEVEM COMPOR O RELATÓRIO</b>	<b>REFERÊNCIA</b>
<b>1</b>	Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.	<b>Não se aplica ao Quadro A1- DN TCU nº 108/2010</b>
<b>2</b>	Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas, conforme disposto na Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6).	<b>Não se aplica ao Quadro A1- DN TCU nº 108/2010</b>
<b>3</b>	Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas	<b>Anexo XIII</b>
<b>4</b>	Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).	<b>Não se aplica ao Quadro A1- DN TCU nº 108/2010</b>
<b>5</b>	Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.	<b>Anexo XIII</b>

## ANEXO XVII - Índice remissivo de indicadores GRI (G3)

### 1. Estratégia e Análise

Indicador	Descrição GRI	Localização
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	Página 05
1.2	Descrição dos principais impactos, risco e oportunidades	Página 14

### 2. Perfil Organizacional

Indicador	Descrição GRI	Localização
2.1	Nome da Organização.	Página 09
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Página 14
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures	Página 17
2.4	Localização da sede da organização	Página 14
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	Página 09
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Página 09
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	Página 14
2.8	Porte da Organização: a) Número de empregados; b) Vendas líquidas c) Quantidade de produtos e serviços oferecidos; d) Ativo Total e) Participação dos acionistas	Página 32, 36, 42, 46, 121
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	-----
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	-----

### 3. Parâmetros para o relatório

Indicador	Descrição GRI	Localização
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	Página 07
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver)	-----
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc)	-----
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	Página 07
3.5	Processo para definição do conteúdo.	Página 13
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint venture, fornecedores).	-----
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	-----
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre	-----



	períodos e/ou entre organizações.	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Página37
3.10	Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Página41,46,51
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Página57
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	Página03
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	-----

#### 4. Governança, Compromissos e Engajamento

Indicador	Descrição GRI	Localização
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	Página21
4.2	Indicação caso a presidência do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	Página 24
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	-----
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	-----
4.5	Relação entre remuneração para membros d mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização..	Página 34
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	-----
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais..	Página 24
4.8	Declarações de missão e valores, código de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social.	Página 18
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social.	Página 52
4.10	Processo para autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança. Especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	Página 57
<b>Compromissos com iniciativas externas</b>		
Indicador	Descrição GRI	Localização
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	-----
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	-----
4.13	Participação em associações e/ou organismo nacionais/internacionais..	-----
<b>Engajamento dos Stakeholders</b>		
Indicador	Descrição GRI	Localização
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização: a) comunidade;	Página29

	<ul style="list-style-type: none"> <li>b) sociedade civil;</li> <li>c) clientes;</li> <li>d) acionistas;</li> <li>e) fornecedores;</li> <li>f) empregados.</li> </ul>	
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	-----
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupo de stakeholder.	-----
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização têm adotado para tratá-los.	-----

## 5. Indicadores Econômicos

Indicador	Descrição GRI	Localização
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	Página 61

## 6. Indicadores de Desempenho Ambiental

Indicador	Descrição GRI	Localização
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	Página 30
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	-----
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	-----

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

Abreviações e Siglas	Descrição
CGU	Controladoria Geral da União
CNAE	Código Nacional de Atividades Econômicas
DN	Decisão Normativa
GRI	Global Report Initiative
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
OCB/RN	Organização das Cooperativas no Estado do Rio Grande do Norte
OIC	Órgão de Controle Interno
OQS	Organização do Quadro Social
SESCOOP	Serviço acional de Aprendizagem do Cooperativismo
SESCOOP/RN	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Convênio
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
UJ	Unidade Jurisdicionada
CGU	Controladoria Geral da União